Correio da Manhã

Guardem este
COUPON BENEFICENTE
CINCO RÉIS
Para os pobres e institutos de Caridade

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 247 | RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 16 DE FEVEREIRO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000

Semestre........ 15$000

O catholicismo de Eduardo Prado

III

Para os incredulos e dissidentes uma das coisas que, entre outras, mais desnaturam a religião—é a inconsequencia que, hoje maximamente, se nota, n'uma densa camada de catholicos, entre a crença que professam ou dizem professar e os factos, que ostentam, plenamente em hostilidade com a fé allegada. E os clarins da incredulidade azafameira, duettando com as trompas do caixeirismo protestante, a clangorejar o extenuado zé-pereira das suas objecções cambaleantes, não cessam de buzinar aos quatro ventos a cachexia definitiva da Catholicismo—á vista do espectaculo de um punhado de desgovernados catholicos, que exhibem, á guisa de religião, um catholicismo superficial e bambo, todo diluido e derrancado, elastificando-se em accommodações exoticas e ramificando-se em illogicas tergiversações, a com leguas de distancia da religião genuina, ensinada, *urbi et orbi*, pela Egreja de Roma, mestra unica e indefectivel da Verdade indefectivel e unica.

Ella, a Egreja de JESUS, si deseja um Catholicismo sempre mais e mais esclarecido, ao mesmo tempo estatúe que, além de esclarecido, deve elle ser «pratico»: ella quer que, ao conhecimento do Dogma, se allie a execução da Moral; e, si faz questão que o CREDO seja professado, exige concomitantemente que o Decalogo seja observado. A maxima em que Luthero fundamentava a sua desaçaimada doutrina e da qual fez etiqueta para o seu pimponeante estandarte: *Pecca fortiter, sed crede fortius*, é antinomicamente antagonica ao ensino apparentemente severo, mas escrupulosamente evangelico, da Egreja Catholica. Ao passo que aquelle frade desabalado e crasso affixava, para vergonha propria e dos seus religionarios, a sua branca divisa—pecca com força, mas crê com mais força—a Egreja, herdeira legitima dos Apostolos, imperturbavelmente continuava a repetir, com a Sagrada Escriptura, que a Fé, sem as Obras, é em si radicalmente morta. E se hoje a decrepituda polemista do livre-pensamento, escandalizada com o procedimento dos máus catholicos, ainda se esgargala por isso contra a Catholicismo, é porque não sabe que a Egreja é a primeira a lamentar e chorar esses desarregimentados bandos de irreductiveis filhos prodigos: ella, porém, deante da moderna deserção, consola-se com a pleiade magnifica e pujante de amoraveis e devotados filhos, em cujas almas, feitas para toda verdade e para todo bem, se espelha, em reflexos illibados, a grandiosidade radiante da sua intemerata doutrina, claramente comprehendida e preclaramente executada. Mas esse consolo não a inhibe de lastimar, como deploravel desgraça, e de sentir, como desapiedado ultrage, o catholicismo esquerdo e vario dos catholicos de nome e de fama, catholicismo lorpamente entendido e lerdamente applicado, que se acclima em certos individuos e em certas sociedades, conforme a alta das paixões e a baixa das convicções. Ella rejeita esse catholicismo desfibrado, decadente e lutherano, convencionalmente pharisaicizado, que consorcia, si possivel fôr, JESUS a Belial, harmonizando o inharmonizavel e accendendo, ao Deus dos nossos altares, uma bruxoleante mécha de candieiro e offerecendo, na occasião propicia, no throno de Satanaz, as mais mirabolantes luminarias.

A Egreja, essa prodigiosa parturiente que produziu os Martyres e os Monges, os Sacerdotes e as Virgens—que ainda os produz e produzirá—essa extraordinaria *alma mater*, perennemente fecunda, que registra, nos seus annaes, infinitas e innumeraveis victorias sobre o Mundo e sobre a Carne, isto é, sobre a ambição e sobre o gozo, detesta a religião amphibia dos semi-christãos, que de manhã se enfarpelam para a missa de 7º dia do commendador defunto e á noite se acocoram, beatos e contrictos, deante do Bóde Preto, na penumbra iniciadora do Grande Oriente; ella renega o catholico commum de dois, que ostentosamente se alaparda em opas e balandráus e, largada a casca devota, vae noctambular nos cafés-concertos, a applaudir cancans e a engurgitar Teutonia; ella expunge, emfim, do seu seio e desabençõa, contristada, esse phantasmagorico e illucionante pelotão de convertidos da ultima hora, que o mundo intellectual e literario conhece, convertidos, inconvertiveis e fundamentalmente impenitentes, que idealizaram para si um catholicismo especulativo e platonico, mais ou menos sentimental, embebido n'uns longes de inclassificado mysticismo e em que entram estranhos ingredientes de uma religião *sui generis*, sonhos vagos de poesia, flores murchas de rhetorica e nostalgias snobicas da edade-média, com pulverizações de bacharelismo indigena ou conselheirismo acacico; muito amor-proprio que se admira a si mesmo e muita antolatria que se quer fazer admirada de todos.

Não, a Egreja diz-nos que o Catholicismo não é nada disso: elle é a adoração, «em espirito e verdade», de um Deus unico e concreto, que se revelou a nós, adoração interior, cuja base é a santificação pessoal, com todas as suas lutas e as suas penurias, e adoração exterior, que se realiza nas magnificencias da Liturgia e em que a alma desaltéra, á vontade, toda a sêde, por mais immensa, de poesia e de ideal, que possa ter nesta sombria aridez do terreal degredo. O Catholicismo não é esse platonismo que paira longe da realidade e que, concordando no alcance humanitario e civilizador da religião, não se anima, entretanto, a applical-a ao seu uso particular; nem tão pouco se confina o Catholicismo apenas na especulatividade recreadora de uma doutrina reconhecidamente superior a qualquer outra, concepção admiravel sim, veneradora de seculos, mas em todo caso philosophia para o nosso espirito contemplar, sem chegar a ser disciplina para o nosso coração seguir; nem se limita o Catholicismo a ser tão sómente essa poetica e bella religião do «Louro Nazareno», do «Pallido Rabbino», do «Martyr do Golgotha», feita adrede para as compleições sen-siveis, que têm a lagrima facil e a compuncção difficil; o Catholicismo está longe, tambem, de consistir exclusivamente nesse complexo de brilhantes ceremonias e commovedoras usanças, que os olhos vêem á superficie e que a alma não penetrou para sinceramente vêr—não é, em summa, e nunca foi, o Catholicismo, uma especie de bazar de romantizações e lyrismos, *kermesse* de *bric á brac* do além, onde possam, á escolha, achar emoções os espiritos cansados e os corações incontrictos.

O Catholicismo, ao contrario, é esse grande revolvedor da miseria universal, o insubstituivel hygienizador das massas, que purifica, regenera, reconforta, vivifica — e desinfecta; é elle que descarnaliza todos os pondores bestiaes, magico domesticador da fóra humana indomavel, deificando o homem, desbarbarizando os povos, civilizando o mundo: como tal, cada um de nós tem que recebel-o, tem que acceital-o, porque, para cada um de nós, elle quer ser, como é, esse instrumento efficaz, o unico efficaz, da vida contra a morte, da virtude contra o vicio, da verdade contra o erro, da civilização contra a barbaria.

A Egreja não se ufana, pois, com os catholicos provisorios e condicionaes, obstructiva guarda-nacional de capengas inertes, que, conforme o tempo, a moda, a posição, o renome, adoptam um Catholicismo *ad referendum*, manco e irresoluto, um Catholicismo de favor, bifurcado e trastejante, religião de encruzilhada, beguinismo de estrada larga, amalgama inadmissivel de incongruencias desparallelas, feito de interjeições admirativas, conceitos phraseologicos e attitudes theatraes, sem a orientação divina e necessaria, que faz o fundo e o fundamento do Catholicismo: praticar a virtude, salvar a alma, reinar com Christo.

O catholicismo de Eduardo Prado era, sem duvida, pratico. Confessa-o a propria sra. d. Maria Amalia, noutro artigo que escreveu, mais inepto ainda em materia religiosa que o primeiro, perguntando si Eduardo seria um catholico praticante, e não receiando responder pela affirmativa. Presenciara ella mesma a sua fé viva e pratica, quando o lobrigou, em certo Natal, ouvindo, de joelhos, attentamente, a missa da meia-noite «com um enlevo e uma ternura que não se exprimem em palavras», e o sr. Baptista Pereira, delle escrevendo na polyanthéa do *Commercio de S. Paulo*, conta-nos, sorprendido, que, suppondo-o catholico, mas do numero desses, de que falei, «catholicos especulativos, que não se manifestam pelos exercicios religiosos», viu, nesse bom mez de junho dedicado ao sagrado coração, Eduardo, uma vez, assistir, ali na soledade do Brejão, á novena, de que era pontual frequentador, não se dedignando, homem habituado a «todos os aspectos brilhantes da vida», de acompanhar, «com a mesma uncção dos colonos humildes que o cercavam, o estribilho religioso»: JESUS, Rei da gloria, JESUS, Sol de justiça, JESUS, Pai do seculo Futuro—tende compaixão de nós..»

Eduardo Prado não era, pois, um catholico especulativo ou platonico, nem meramente sentimental ou apalermadamente romantico: si o seu espirito era bastante elevado para comprehender o Catholicismo, o seu coração era sufficientemente humilde para o praticar, e tanto mais meritoria era a sua religião, quanto mais voluntaria se nos revela—pois, afóra a primeira educação christã, que lhe fôra ministrada no collegio episcopal, nunca em roda de si recebeu incentivos para o afervorar e não teve, perto de si, para o encaminhar, nem exemplos, nem modelos de religião crida e praticada. A religiosidade errante, que, no dizer de Eça, lhe bastára nos annos de errante mocidade, nelle existira simultamente com o abandono, o descuido e talvez mesmo o desprezo das praticas religiosas, então substituidas pelos encantos e desencantos que doiram, redoiram e acabam por enlutar a quadra ardente da juventude, e só depois, quando os clarões da Fé o illuminaram plenariamente, pôude vêr que esse Catholicismo, por elle tão bem comprehendido, não o era sinão para ser ainda melhor praticado.

Assim, nelle se encontra mais de um signal distinctivo do catholico praticante: amava, com enthusiasmo e fervor, a religião que abraçara, amava os seus dogmas, os seus mysterios, os seus sacramentos, os seus ritos, os seus usos e, nesta época de anti-clericalismo imbecil, amava, com reverente e cultual amor, os seus ministros; não se envergonhava de publicar a sua fé e sustentava-a em toda a parte e deante de todos, sem timidez criminosa, nem tolo respeito humano; exercia, em larga escala, a caridade, não só da simples esmola, do donativo fidalgo, do auxilio generoso—o que é já muito—mas tambem a caridade intellectual, a mais apurada e a menos entendida pelos argentarios, e exercia-a sempre que se lhe antolhava ensejo, acoroçoando talentos, favonenado esperanças, impulsionando o bem, coisa rara nestes judaicos tempos de usuraria estupidez e emperreadas avarezas; tinha, finalmente, em estima e alto preço a oração, que é o respiradouro da alma, e sabia, com singeleza, identificar-se democraticamente — elle, o imperialista intransigente — com os rudes e simples, na communhão do mesmo anhelo e da mesma prece, não achando nem desprezivel, nem ridiculo, esse artista de raro gosto e fina educação, rezar, como as velhas e as meninas, nas contas afervorantes de um consolador rosario.

E o seu catholicismo pratico manifestava-se nas conversações ardorosas, em que defendia, entre as crenças debatidas, a unica crença combatida; manifestava-se nas obras que escrevia, nos projectos que formava, nas companhias que emprehendia, na sua vida literaria, na sua vida scientifica, na sua vida cosmopolita, na sua vida intima, ainda nas mais pequenas minudencias—até empregar mesmo, segundo aliás o conselho do Apostolo S. Thiago, o resignado e addicional «se Deus quizer», como se acha na carta dirigida, antes de partir para o Rio, ao director do *Commercio*, e isto não por humoristico desenfastio ou habito de expressão feita, mas por convicção, ou antes por devoção, tal qual faria uma pessoa piedosa, realmente abandonando, nas mãos de Deus, o impermeavel futuro...

Mas um caracteristico do seu catholicismo pratico, ainda que releva notar, é esse que já o padre Faber—o extraordinario anglicano convertido—designava como um dos signaes de predestinação: o odio á heresia. Eduardo Prado detestava o erro, repugnava-lhe sobremaneira a heresia, uma ingenita força de repulsão afastava-o naturalmente de tudo quanto se oppunha e se oppõe á Verdade catholica. Amando os homens e desculpando-lhes facilmente as faltas, abomina-lhes os ensinamentos deleterios e os descalabros sectarios. Observava o aphorismo de Santo Agostinho: Amae os homens e exterminae os erros. *Diligite homines, interficite errores*. Por isso, longe de o poderem seduzir as polycephalas monstruosidades que se arvoram em religiões, nelle tinha cada uma dellas a temer um inquisidor severo em desmascarar-lhe as astucias e um cirurgião perito em dissecar-lhe as mazellas. Essa logica e racional submissão á Egreja Catholica era a maior prova que podia dar da sua fé incondicionalmente pratica, perfeitamente fiel, orthodoxa e rectilinea, traduzindo-se numa gratidão filial, de quem se sente reconhecido pelo insigne beneficio de pertencer á religião verdadeira e considerando uma honra, uma riqueza e uma gloria ter sido chamado á inegualavel ventura de ser catholico-apostolico-romano.

E nisso, Prado distinguiu-se e distanciou-se de um bom numero dos actuaes neo-catholicos, que, uma vez convertidos ou uma vez annunciada a sua conversão, entram a pensar e a crêr que com isso se constituiram valiosissima conquista para a Egreja, postam-se como trophéos esplendidos arrancados ao campo infiel, consideram-se como acquisições opimas e ingenuamente se convencem de que, convertendo-se, fizeram um magno favor ao Catholicismo, do qual se declaram logo, a um tempo, defensores, propagandistas, reformadores, censores e legisladores! Esse genero de Catholicismo, que está em moda entre não poucos homens de letras e personagens illustres, é apenas uma religião grosseiramente fritzmackizada para o gasto dos philauciosos e megalomaniacos e não é a mesma em que Eduardo Prado, com a sua fé pratica, via o meio principalmente de encaminhar-se á Outra Vida, como elle proprio disse, na conclusão da sua conferencia anchietana, lembrando que a berra nada mais é do que «uma estação onde não devemos ter demora e de que devemos todos partir, aligeirados de remorsos, em viagem para o Infinito.»

E o dia dessa viagem, para elle, inopinadamente chegou. Chegou inopinadamente, mas não o sorprendeu. A morte, elle soube encaral-a, frente a frente, sem pestanejar. Tranquillo arrostou, como quem ia seguramente trocar o peior pelo melhor, o momento pavoroso, e quando o supremo juiz veiu bater-lhe á porta, já elle se havia promptificado, com o sorriso nos labios, serenamente, a abrir-lh'a. Assim teve elle, deixando o exilio, o ditoso condão de tão descansadamente e desprendidamente expirar, assim mereceu morrer daquelle modo, tão balsamicamente consolador e edificante. Foram os seus ultimos instantes inteiramente consagrados ainda á pratica da religião, tudo o mais preterido e esquecido. Purificado pela absolvição sacerdotal, «aligeirado de remorsos» pela Extrema-Uncção, o seu derradeiro alento foi o mais conciso e o mais forte, o mais simples e o mais solemne acto de fé, de esperança e de amor com que podia, naquelle transe extremo, ainda patentear o seu Catholicismo pratico: «Creio... creio, JESUS!»

Foi a profissão de fé com que fechou, chave d'ouro invejavel, aquella afanosa e proficua existencia, ao cabo, emfim, da qual pôude, como o seu predilecto auctor das *Mémoires d'Outre-Tombe*, desassombradamente, com o crucifixo na mão, não já descer, mas confiantemente ascender os dealbados degráus da gloriosa e venturosa Eternidade.

Padre José Severiano de Rezende

Topicos e Noticias

O TEMPO

O calor asphyxiante dos ultimos dias decresceu um pouco, mas a promettida e consequente borrasca está, por assim dizer, encruada: até agora não veiu, embora o espaço esteja cada vez mais turvo, mais negro, mais enfarruscado...

Quer tudo isto dizer que, quando ella vier, a tormenta, que nos parece estar por um fio, vae ser forte.

O thermometro do Castello registrou 24 gráus, de temperatura minima, e 29 de maxima.

No aprazivel CORCOVADO ella foi ainda mais branda que nos dias anteriores, soprando ali fresca e suave brisa. O thermometro acenzou pela manhã 23 gráus, á tarde 25 e á noite 24.

A POLITICA

O BRASIL E OS ESTRANGEIROS

O nosso paiz, pelos seus recursos naturaes, é um paiz rico; mas devemos os brasileiros nos esforçar por tirar toda a utilidade dos dons de que tão prodiga e generosa nos foi a natureza.

Não podemos, porém, conseguil-o unicamente com as nossas proprias forças. Por maiores que fossem, a nossa energia e a nossa actividade seriam impotentes deante da grandeza da tarefa. Cumpre, pois, attrahir quem nos ajude. E' preciso que o estrangeiro encontre incentivo para vir trazer-nos a sua cooperação efficaz á obra ingente do nosso engrandecimento e da nossa prosperidade.

Graças á variedade do nosso clima, ás differenças de altitudes e latitudes, gentes de todas as origens encontram no Brasil o meio perfeitamente conveniente para o seu completo desenvolvimento, como disse, acompanhando neste ponto outras autoridades, o eminente geographo Elisée Reclus.

Conseguintemente, não é difficil promover o povoamento do nosso vasto territorio, como tambem não o é grangear o capital estrangeiro para empregar-se vantajosamente em emprezas que se destinem a explorar as vantagens naturaes do nosso solo, e tirar todo o proveito das nossas condições de paiz novo, em que tudo está por fazer. Para conseguil-o, o que é preciso é que o estrangeiro encontre no Brasil um paiz devidamente policiado, que offereça toda a segurança á sua pessoa e aos seus direitos.

Infelizmente é o que nem sempre se lhe depara. Com a policia mal organisada que temos, com a dualidade da magistratura, que traz comsigo a falta de independencia dos juizes estadoaes, receiase que se repitam os golpes de que tem sido victima em mais de um Estado, não raro o estrangeiro se vê, como em terra barbara, obrigado a implorar em seu soccorro a intervenção e o amparo dos seus representantes diplomaticos.

Aqui mesmo no centro, vê-se o proprio governo intervindo nos pleitos judiciaes, para satisfazer interesses illegitimos, em luta contra o direito inconcusso de estrangeiros, que empregaram seus capitaes em proveito nosso, como acontece com essa execução da Sorocabana pelos obrigacionistas inglezes, cuja extraordinaria protellação devem os credores exclusivamente á escandalosa protecção do ministro da fazenda á devedora remissa e contumaz.

A incerteza em que vive o estrangeiro quanto ás suas relações juridicas, a facilidade e o desembaraço com que, sem attender a interesses aqui enraizados, se vão golpeando instituições a que esses interesses estão presos, servem para despersuadir a muitos, que desejam se estabelecer no paiz ou fazer aqui applicação dos seus capitaes.

O regimen a que o recente regulamento de seguros quer sujeitar as companhias aqui estabelecidas é significativo. E' um desses casos de desacoroçoar qualquer emprehendimento estrangeiro destinado ao Brasil.

Poderosas companhias de seguros estrangeiras vieram funccionar entre nós, por meio de agencias, prestando-nos serviços, que nunca poderão prestar as nacionaes que, por mais que façam, lhes será de todo impossivel obter recursos para fazer, desembaraçadamente, seguros, na elevada somma a que montam, annualmente, todos os contratos aqui celebrados. Essas companhias funccionavam a contento do publico, e á sombra de lei que assegurava o seu funccionamento normal, e com as vantagens proprias de emprezas daquella natureza. De repente, arranja-se outro regimen, a que aquellas companhias, consultando seus interesses muito legitimos, entendem não dever se submetter, preferindo abrir mão do Brasil para a exploração de seu negocio, resultando para os brasileiros, que têm o que perder e, portanto, o que segurar, uma situação difficil, pois, não encontrando aqui onde possam fazer, confiadamente, os seus seguros, irão fazel-os na Europa ou nos Estados Unidos, sujeitando-se a liquidal-os lá mesmo, seja embora preciso recorrer aos tribunaes estrangeiros.

Si temos empenho em que o Brasil prospere e desenvolva as suas riquezas, cumpre mudar de rumo, e tratar por outra fórma os estrangeiros, que nos podem auxiliar.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou com os srs. ministros da viação e da justiça, e assignou os seguintes decretos:

Pasta da viação—Concedendo autorização para execução das obras de melhoramentos do porto de Belém no Estado do Pará.

Pasta da justiça—Concedendo medalhas de distincção de 2. classe a Augusto da Silva Porto, por ter salvo a vida de Daniel José Duarte, quando este estava prestes a afogar-se, na enseada do Icarahy; e ao alferes de infanteria do Exercito Oscar Leonidas Corrêa de Moraes, pelos serviços que prestou, na noite de 19 de janeiro de 1901, por occasião da enchente do rio dos Frangos, no Encantado, salvando a vida de diversas pessoas de uma familia do logar e prestando soccorros a outras;

Creando uma brigada de infanteria da Guarda Nacional na comarca de Mococa, em S. Paulo; uma de artilheria, uma de cavallaria e outra de infanteria, em S. Antonio do Machado, no Estado de Minas-Geraes.

Foram nomeados por titulos do sr. ministro da fazenda, para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 17ª circumscripção do Estado da Bahia, Francisco Coelho Moreira, e para o de collector das rendas federaes na cidade de Goyana, no Estado de Pernambuco, José da Costa Rego Monteiro.

Foram concedidos, por portarias do sr. ministro da justiça, 15 dias de licença com vencimentos para tratamento de saude aos alferes da Brigada Policial desta capital, Luciano de Paula Santa Fé e Ataliba de Moura Ulrick.

Foi concedido ao capitão da Brigada Policial desta capital, Eduardo José Gonçalves Regua, 90 dias de licença com vencimentos, afim de tratar de sua saude.

Tomou posse do cargo de 3º escripturario da Recebedoria desta capital, para o qual foi nomeado ultimamente, Antonio Vieira de Almeida.

Subiram á tarde para Petropolis os srs. ministros da justiça e da fazenda, devendo este regressar na proxima terça-feira afim de despachar com o sr. presidente da Republica.

Foram nomeados: delegado da 7.ª circumscripção suburbana o dr. Henrique Tamborim da Camara e inspector seccional da 1.ª urbana o sr. Antero Ignacio dos Reis, que já exercia aquelle cargo interinamente.

HOJE

O sr. dr. Sabino Barroso, ministro da justiça e negocios interiores, descerá de Petropolis, afim de assistir á sessão solemne da distribuição de premios e collação de gráo dos bachareis do Gymnasio Nacional.

Está de dia á repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

A' NOITE

Lucinda — «Quasi...» pela empreza da actriz Cinira Polonio.

Recreio — O drama «Os filhos do capitão Grant», pela companhia Dias Braga.

Frontão Nictheroy — Funcção no pelotão.

PREFEITURA

O sr. prefeito, por ter peiorado de seus incommodos, não subiu hontem para Petropolis, conforme resolvera.

S. ex. assignou em sua residencia os papeis de expediente, de que destacámos quatro decretos: exonerando o guarda da inspectoria de Jardim, Jacintho do Rego Raposo; nomeando para aquelle cargo o cidadão Felippe Gonçalves Leite; abrindo um credito de 100:000$, para despezas extraordinarias com a hygiene e abrindo um credito da quantia de 2.400:000$000, para o pagamento de vencimentos do anno passado á funccionarios municipaes.

Publicaremos amanhã o segundo artigo do eminente dr. Vieira Souto.

Chamamos a attenção do publico para a nova marca de calçado *Paulista* que é a melhor e não a egual...

Recommenda-se esta casa pelas superiores qualidades e modicidade nos preços.

Vende-se na casa Loureiro á rua dos Andradas n. 2 E.

Ao sr. ministro da fazenda foi encaminhado, por intermedio do director das rendas, o recurso de Manoel Araujo & C., negociantes desta praça, reclamando contra a multa que lhes foi imposta por infracção do regulamento do sello.

Ninguem contesta. Os vinhos mais puros são os italianos da casa Filippone; Ourives, 21.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Procurou-nos o dr. Alves da Costa, que representou o sr. Pereira Lima na reunião effectuada pelo partido republicano fluminense governista, e declarou s. ex. ter dito nessa reunião que era pensamento do chefe do 3º districto a apresentação dos nomes dos srs. general Quintino Bocayuva e Silviano Brandão para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no proximo pleito de 1º de março; e, que, mesmo na hypothese de ser aceita a renuncia do illustre presidente do Estado do Rio, occorria ao partido o dever de suffragar-lhe largamente o nome.

Ficam assim modificados os termos da noticia que demos, em a nossa edição de 12 do corrente.

A nova «Apolice com amortizações» da «Garantia da Amazonia» proporciona ao segurado de 30 annos, mediante o premio unico de rs. 24:$700, garantir á familia, por sua morte, rs. 11:205$000. Nenhuma outra companhia offerece egual vantagem.

Está nomeado continuo da secretaria de estado do ministerio da justiça o ex-correio da mesma secretaria, Achiles de Paula Ribeiro.

Excellentes os vinhos de mesa em barris, da Real Companhia Vinicola.

Naturalizou-se cidadão brasileiro o subdito italiano Luigi Monteleone.

FUNEBRES

MISSAS — Rezam-se amanhã, por alma de: **Manoel Francisco de Oliveira Santos**, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Rosario; d. **Cecilia Eulina Pinheiro Dantas**, ás 9, na egreja do S. Senhor do Bomfim; commendador **Leopoldo Hack**, ás 9 ½, na egreja de S. Francisco de Paula.

Depois d'amanhã, por alma de d. **Margarida Pinto de Araujo Amaral**, ás 9 ½ horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Na proxima semana será expedido o decreto alterando o regulamento das facturas consulares.

Santos Dumont—Nova marca de cigarros caprichosamente manufacturados. Collecção das varias phases da ascenção feita pelo arrojado aeronauta brasileiro.

A' venda nas principaes charutarias e no deposito dos fabricantes.

Borel & Comp., Quitanda, 62.

A' delegacia fiscal em Pernambuco, foi concedida pela directoria de Contabilidade do Thesouro Federal, por conta da verba-juros da divida interna fünda do ministerio da fazenda e orçamento de 1901, o credito na importancia de 70:267$000 para pagamento das respectivas despezas.

Photominiaturas — Sortimentos novos de photographias, pinceis, tintas, vidros, a preços reduzidos. Ouvidor, 84.

O Tribunal de Contas, em sessão ordinaria realizada ante-hontem, mandou registrar os creditos de 5:768$004, aberto pelo decreto n. 4.338 de 6 de fevereiro de 1902, para occorrer ao pagamento dos vencimentos que competem, durante o presente anno, ao auxiliar do auditor de Marinha, e de 14:188$170 aberto pelo decreto 4.339, da mesma data, para occorrer ao pagamento da equiparação de vencimentos dos auditores de guerra, dos 4º e 6º districtos militares.

Novidades chegadas recentemente da Europa, a preços reduzidos; Ouvidor, 84.

VERÃO EM PETROPOLIS

Na sexta-feira, por ser seu anniversario natalicio, foi muito cumprimentado o sympathico e estimavel cavalheiro sr. Arlindo de Souza Gomes.

***

Petropolis vae ter duas companhias theatraes: uma dramatica, da Cinira Polonio, e outra lyrica.

A da Cinira deve subir no dia 24 do corrente, e entre as peças que pretende levar á scena estão o *Principe da Bulgaria*, *Deputado das saias*, *Quasi...* e *A mulher do commissario*.

***

Até agora não se conseguiu saber qual foi o allemão que foi pedir ao sr. Murtinho o logar de director de Banco da Republica.

O que está averiguado é que não foi o sr. Max Eiseley, que, além de tudo, é hoje brazileiro e nosso guarda nacional.

***

Commentava-se hontem na barca o artigo do dr. Elpidio de Mesquita no *Jornal do Commercio*.

Como é natural, uns o applaudiam, outros o achavam um tanto grosseiro, e alguns consideravam que o caso não era para tanta queimação, pois era inadmissivel a hypothese de vir o sr. Serzedello a acreditar que o sr. Elpidio se manifestasse publicamente a seu respeito, a não ser de fórma muito lisonjeira.

Um medico que descia, e conversava com um advogado seu amigo, ouvindo falar no nome do sr. Elpidio, disse:

— Conheço muito o dr. Elpidio, é meu doente.

— Seu doente? atalhou o advogado, um tanto surprendido, por lhe parecer que o dr. Elpidio vende saude. De que soffre elle?

— De uma molestia muito curiosa, replicou o medico: de coceiras de ex-[illegible]

A Verdade em Matto Grosso

A' FERRO E FOGO

Monopolisada, como ficou demonstrado, pela FIRMA Murtinho & C. a industria extractiva da herva-matte, e não correspondendo ainda ás desmedidas aspirações dessa gente o fabuloso resultado pecuniario e o enorme poder resultantes das extorsões a que sujeitaram o Estado de Matto Grosso, lançou a vista essa firma para os seringaes do norte e desejou tambem ardentemente empolgal-os, num monopolio odioso, como o da Companhia Matte Laranjeira. Porém, si na absorpção dos vastos hervaes do sul nenhum obstaculo encontrou a FIRMA, graças ás propicias condições administrativas e economicas do Estado, visto que este era então administrado por um dos irmãos, socio, pensionista futuro, etc. da empreza, a mesma coisa não se poderia dar em relação ás zonas seringueiras dos valles do Tapajoz e do Madeira-Guaporé.

Dentre as difficuldades, avultava a circumstancia de já estarem quasi todos os principaes seringaes activamente explorados por diversos particulares e empresas de maior ou menor importancia.

Os seringaes dos affluentes orientaes do Tapajoz eram aproveitados pelas mais importantes casas commerciaes de Cuyabá que mantinham as suas succursaes na villa do Rosario, vinte leguas ao norte da capital, e no Diamantino, lendaria povoação a trinta e cinco leguas de Cuyabá junto ao rio do mesmo nome e a pequena distancia das nascentes do rio Paraguay.

Entre as casas commerciaes de Cuyabá que exploravam a industria da seringa, conta-se as de Generoso Ponce & C., com filial no Diamantino, Almeida Filho & C., com filial no Rosario, Orlando & Irmãos, com filiaes no Diamantino e Rosario, Carlos Addor & C., com agencia no Rosario, o banco Rio e Matto Grosso, com succursal no Diamantino.

Era natural que estas importantes firmas commerciaes se hostilizassem reciprocamente e essa hostilidade não raro dava motivo a verdadeiras rupturas, de que resultavam más consequencias, quer de ordem mercantil, quer de ordem politica, que indubitavelmente era traçada ahi nessa região, pelas conveniencias dos amigos da situação.

A exploração dos seringaes dos affluentes occidentaes do Tapajós e orientaes do Madeira, era geralmente feita pelos habitantes da villa do Diamantino ou negociantes estrangeiros ali estabelecidos.

Desse facto, resultava irritante rivalidade entre as povoações do Diamantino e do Rosario, rivalidade que, infelizmente, acirrada e criminosamente acoroçoada, foi a causa, sinão efficiente, pelo menos auxiliar da destruição completa, pelo saque e pelo incendio daquella prospera localidade de Matto Grosso.

A villa do Diamantino, que, graças á exuberante producção de borracha dos valles e cabeceiras dos rios que lhe regam as adjacencias, restaurava pouco e pouco o antigo esplendor dos tempos das explorações auriferas e diamantiferas das suas jazidas, não era uma triste localidade, pobre e cheia de casebres, como affirmou o sr. Metello, quando no Senado pretendeu justificar a destruição e o saque dessa villa. Era uma das mais antigas povoações do Estado. A sua egreja era das mais opulentas da diocese e nella se continham alfaias de alto valor. A imagem da Virgem tinha, nos pulsos, braceletes de ouro cravejados de brilhantes e no collo um riquissimo collar. Magnificos resplendores massiços, pontilhados de diamantes brutos, rutilavam nas cabeças de diversas imagens. E isso era natural, porque proverbial é a prodigalidade dos mineiros e garimpeiros em adornarem as imagens de sua devoção.

Sob o poderoso influxo da industria extractiva, a prosperidade do Diamantino affectava profundamente a praça de Cuyabá, porque preferiam os diamantinenses abastecer-se directamente em Corumbá ou S. Luiz de Caceres pela barra do Rio dos Bugres, povoação fundada sobre a margem do rio Paraguay, para facilitar a exploração da ipecacuanha.

O Rosario resentia-se dessa preferencia, porque tambem derivava-se o seu commercio com a diminuição das tropas de transporte que por ali passavam.

O commercio da borracha era por demais rendoso e no intuito de empolgal-o, iniciou a negregada commandita Murtinho & C. a série de manejos que encontrou sempre resistencia da parte dos administradores que succederam ao sr. Manoel Murtinho. Lançava mão de todos os meios, ora claros e regulares, ora traiçoeiros e insidiosos, ora violentos e arbitrarios. O suborno foi tentado; a compra de feitorias, já em exploração, foi por veres posta em pratica. Porém, o que ella A FIRMA, pretendia, era mais gigantesco: era o valle inteiro do Tapajoz e, depois, todos os outros valles secundarios, até unir-se ao grande e rico Guaporé. *Testas de ferro* vilissimos, uns sobre os outros, se succediam nos pedidos de arrendamento, de compra e de concessões. Estão ahi os actos officiaes publicados nos orgãos do Estado.

Sob a pressão de tão monstruosas exigencias e tão imminentes perigos para o equilibrio pecuniario da população do Estado, o partido republicano, representado pelos seus mais conspicuos cidadãos, resolveu romper com A FIRMA.

Não julgaremos da conducta politica d'aquelles chefes da politica local, afim de podermos conservar a serena imparcialidade de um promotor no libello accusatorio que constitue a nossa narrativa, porém, o facto, é que esse acto incompatibilisou-os com a poderosa familia e a sua ruina foi decretada, custasse embora a tranquillidade da terra em que viram a luz, corresse mesmo em borbotões o generoso sangue dos seus mais illustres patricios, desapparecessem do scenario chorographico de Matto Grosso mais de uma povoação!

Armada criminosamente pelo sr. Campos Salles, suggestionado pelo seu secretario das finanças e pelo chefe da sua casa militar, essa communhão satanica de almas condemnadas convulsionou o Estado, destruiu a ordem que ali reinava, entregando-o ao saque, submettendo-o depois ao dominio de uma quadrilha de bandidos.

Desde 1899, época em que os srs. Murtinhos, sob a protecção directa do sr. presidente da Republica açambarcaram o poder, até hoje o Estado não gosou nem de paz nem de socego.

Com essa quadrilha que domina Matto Grosso fez a FIRMA tudo quanto entendeu necessario á sua grandeza que devia elleval-a acima de todas as emprezas financeiras e industriaes do Brasil.

Não obstante as immoralissimas concessões feitas aos *testas de ferro* Lucidios Aquinos Nettos Estevãos, Tótós Barros e uma infinidade de mais; não obstante a compra de estabelecimentos já existentes cujos proprietarios ameaçados, intimidados pela prepotencia vendiam-n'os o seu dominio não podia ser absoluto.

A população do Diamantino se oppoz á desapropriação da sua fortuna em prol do Banco.

O governo do Estado, cumplice, socio, connivente, para lá mandava delegados, afim de perturbarem a ordem; esses delegados, serviam-se da força policial de que dispunham para dar saque nas feitorias dos seringaes e roubavam o producto de tanto trabalho e tanta lucta no deserto pestilento.

Um desses delegados, o infeliz Firmino de Castro, no auge dos desatinos, provocou um conflicto de que resultou-lhe a morte.

O governo do Estado sabia que os responsaveis por esses conflictos eram duas poderosas firmas rivaes de Cuyabá, entretanto fez conduzir presos para a capital os suppostos culpados e transigiu com elles. Garantiu-lhes a impunidade e o esquecimento. Mas, havia uma clausula e esta era a de adherirem ao partido do governo. Calaram-se, ou talvez o promettessem. Porém; ao chegarem ao Diamantino, declararam que não seguiriam jámais uma politica de infamias.

A resposta do governo do Estado, foi enviar ao Diamantino uma columna de forças patrioticas e o sangue correu e os alcantilados rebordos do desfiladeiro do Tombadouro cobriram-se de cadaveres; os corvos negrejaram nos elevados cabeços da serra do Diamantino.

Entrando na villa, as tropas desenfreadas e dirigidas pelos proprios chefes deram o saque aos estabelecimentos commerciaes. Nada foi poupado...

Nogueira Djard, um dos commandantes, de machado em punho, lascava as rijas portas coloniaes e dava o exemplo. Durou tres dias a bacchanal hedionda, 7, 8 e 9 de novembro. Depois do saque da pilhagem nas casas de commercio e nas vivendas, lançaram olhos sacrilegos para a sagrada casa do Senhor e num irresistivel impeto iconoclasta, metteram dentro as portas e, as alfaias, as imagens, os relicarios, os vasos sagrados, rolavam, tinindo, no ardor da luta do forte contra o fraco. Partiram os pulsos de uma Virgem, para arrebatar-lhe os braceletes despedaçaram a cabeça de uma imagem de S. Benedicto, para arrancar o resplendor ali cravado, e nesse ardor brutal, inverosimil, de vandalicos attentados, completaram a obra mais tenebrosa de que jamais fez menção a historia do Brasil.

Depois, ebrios, loucos, endemoninhados, deitaram fogo á povoação.

E, foi tudo, e nem as propriedades amigas escaparam. Ao amanhecer de 10 de novembro o Diamantino era um montão de escombros fumegantes, dentre os quaes se destacava o templo de portas escancaradas, silencioso, triste, desguarnecido, nú.

E quando essa cohorte feroz regressava a Cuyabá, o presidente do Estado, sabedor de tudo, sem pejo, connivente, foi recebel-a a uma legua da Capital e assistiu o desfilar dessa legião infeliz, e que não tem culpa, porque é inconsciente, chefiada por Manoel da Silva Rondon, capitão Cunha Pontes, alferes Faria Rêgo e Bruno e o tal Djard, esses, que têm toda a culpa, porque são conscientes!

E o presidente do Estado, acceitou as ardentes felicitações que pelo telegrapho lhe enviaram os srs. Benó e Manoel Murtinho, deste, duas num só dia.

E, congratulou-se pela victoria.

E, assistiu a passagem pela sua frente das mullas carregadas dos despojos profanos e da egreja, trazidos por Bruno, Pontes, Faria, Djard e Benicio Cotte. E, isto vendo, declarou:

Esta gente que chegou do Diamantino não precisa soldo.

Banco da Republica

Noticiámos ha dias que o sr. dr. Castro Maya solicitara exoneração do cargo de director do Banco da Republica. Como até hoje, porém, s. s. não se tenha retirado, é natural que os leitores estejam curiosos de saber o motivo.

Um acaso nos proporcionou hontem a explicação da demora do sr. Castro Maya no Banco da Republica.

Em um bonde de Santa Thereza conversavam o sr. Francisco Murtinho e o conselheiro Alvim:

— Então sabe ou não sabe o Maya perguntou o sr. Alvim.

— Sabe.

— Mas, é certo que elle pediu demissão ou foi demittido?

— Pediu, e está lavrada, mas sem data. Elle solicitou, depois de pedil-a, alguns dias de prazo, porque tendo jogado na baixa carece de mantel-a ou accentual-a ainda mais para refazer-se...

— Ah! fez o sr. Alvim.

E nós garantimos ao publico a veracidade do que ahi fica, que ouvimos com os nossos proprios ouvidos.

Foram concedidos trinta dias de licença em prorogação, ao conferente da Alfandega de Santos, Antonio Rufino.

Concederam-se tres mezes de licença, com vencimentos, em prorogação, ao 1º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Federal, no Estado do Maranhão, José Serapião de Moraes Rego, afim de tratar de sua saude.

Foi prorogada, por dous mezes, a licença em cujo gozo se acha, ao 3º escripturario da Alfandega do Pará, Luiz Emygdio Pinheiro da Camara Filho, afim de tratar de sua saude.

A PESTE

Ha tres dias que nenhum caso novo de peste é registrado na repartição incumbida deste serviço.

Está hoje de plantão, durante a noite, na repartição do Desinfectorio central, o dr. Barros Figueiredo.

Obteve tres mezes de licença para tratar de sua saúde o continuo da Alfandega do Pará, Adolpho Rodrigues Jardim.

SANTOS DUMONT

Destacámos do nosso serviço telegraphico os seguintes despachos, hontem recebidos e referentes ao nosso illustre patricio Santos Dumont:

Paris, 15.—Telegrammas de Monaco annunciam que o duque Dino, rico *sportsman* e official do exercito allemão, iniciou uma subscripção, abrindo-a com importante somma, afim de ser auxiliada a rapida construcção de uma nova aeronave, que deverá ser offerecida ao engenheiro Santos Dumont.

O aeronauta brasileiro declarou não interromper as suas ascenções em pleno mar.

Paris, 15.—O jornal parisiense *Le Figaro* publica hoje o resultado de uma entrevista que o seu correspondente em Monaco tivera com o aeronauta brasileiro dr. Santos Dumont, logo depois do seu desastre, annunciado hontem.

O incidente deu-se do seguinte modo: O aeronauta, entretido com a direcção do apparelho e obrigando a sua machina aérea a vencer as correntes atmosphericas, descuidou-se dos accessorios da aeronave, abandonando os cabos de manobras, e um destes, enroscando-se no propulsor, attrahiu o involucro de gas sobre a machina. Era evidente que em poucos segundos se daria o perigoso contacto e subsequente explosão. Em taes condições o dr. Santos Dumont, com toda a calma, evitou o maior dos perigos, rasgando a tela para dar escapamento ao hydrogenio, operando em seguida de modo a diminuir a rapidez da quéda.

O illustre brasileiro declarou ao seu interlocutor que a lição não fora improficua e lhe seria de utilidade para o futuro.

Foram concedidos dois mezes de licença ao 3º escripturario da Alfandega da Bahia, Francisco Araujo Domingues Carneiro.

CHÁ MYSTERIOSO

Com a marca R, chegaram ha dias, no vapor *Porto Alegre*, do Lloyd Brasileiro, e do que é commandante o 1º tenente Antonio Leopoldino da Silva, 10 fardos de chá, que diz o manifesto terem sido embarcados no Rio Grande do Sul, por um tal Pedro Peres, que foi até pouco tempo criado de bordo de um vapor do mesmo Lloyd e do commando do mesmo official.

Esses fardos vieram com destino a este porto e consignados *á ordem*. Foram retirados por um tal José Pereira.

Si houvesse honestidade neste paiz, já a esta hora as autoridades teriam procurado pôr o caso em pratos limpos.

O Rio Grande do Sul, ao que nos consta, não é exportador de chá. Nem o tal José Pereira, que aqui recebeu os fardos, nos consta que seja negociante desse genero e, muito menos, importador.

Dente de coelho anda, pois, no caso. O sr. ministro da fazenda mande indagar si é verdade o seguinte que nos contam:

O vapor trazia os fardos de Montevidéo, onde os recebeu juntamente com o rancho e vitualhas. Foram manifestados como embarcados no Rio Grande e assim escaparam ao pagamento dos direitos aduaneiros.

Ha ainda uma aggravante: o commandante desse vapor já foi em tempo suspenso do mesmo Lloyd, por um caso semelhante.

D'ahi, como se trata do sr. Graça, que vive pintainhado á aza do sr. Francisco Murtinho, talvez o sr. Joaquim Murtinho não dê cavaco.

Ao director da Recebedoria desta capital mandou o sr. ministro da fazenda declarar que os especificos do dr. Humphreys estão sujeitos ao imposto de consumo, como especialidades pharmaceuticas, que são, da medicina homœopathica.

EM FRIBURGO

Estão plenamente confirmados os esclarecimentos fornecidos com antecedencias aos leitores do *Correio da Manhã* numerosissimos, como é publico e notorio, a proposito da passagem por Friburgo do sr. deputado Custodio Coelho, em companhia do congressista dr. Pereira Lima, este um dos cinco membros do directorio republicano fluminense, representado pela facção que apoiou a administração do sr. dr. Alberto Torres.

Depois de uma catechese de dois dias a fio, em Cantagallo, entendeu o rotundo representante fluminense ser mais cauteloso voltar á Capital Federal grudado ao outro, não o deixando respirar e descrevendo o encanto da cornucopia de favores que o sr. Rodrigues Alves derramaria, em signal de profundo reconhecimento, sobre a cabeça dos correligionarios e amigos dos que lhe recommendassem a candidatura.

O archi-volumoso parlamentar falou mais na excellente impressão dos seus discursos sobre finanças e, entre outras insinuações astutas, deixou entrever que o ministro da fazenda do futuro governo sahirá do grupo dos que no Congresso tenham revelado maior somma de conhecimentos financeiros.

O grave sr. Pereira Lima tossio e tossio mais, puxou o *caraignac* a valer, endireitou o *pince-nez* umas cincoenta vezes, e acabou por deliberar accender uma vela ao sr. Quintino Bocayuva e duas ao candidato vencedor.

Chegando á capital da Republica, sabendo que os outros quatro companheiros da commissão executiva não compareceriam á reunião do dia 12 e enviariam substitutos á assembléa, fez seu orgão o sr. Alves da Costa, que consoante ás determinações recebidas, propoz na reunião que o partido descarregasse um terço da votação no presidente do Estado do Rio e dois — que ficorio — no sr. Rodrigues Alves.

Taes as informações articuladas, na estação friburguense, por um illustre membro da representação fluminense, na Camara, em viagem para o Macuco.

***

Friburgo cultiva bellas flores, mimosas, encantadoras, cheias de aroma embriagador. As violetas florescem todo o anno. Ha, porém, uma planta que é cuidada com especial esmero: é a da curiosidade, o que lembra de perto os costumes da roça. Em chegando á cidade qualquer pessoa desconhecida no logar, correm todos ás janellas, com as vizinhas meio-cerradas, espiam, cochicham e commentam.

Não é, portanto, para admirar que a nova secção—*Em Friburgo*—tenha dado margem a commentarios varios, augmentando excessivamente a procura do *Correio da Manhã*, que é lido com avidez sensivel.

MARINHA

Ao sr. almirante chefe do estado-maior communicou hontem, por telegramma, o sr. capitão de mar e guerra Pinheiro Guedes, commandante da 3ª divisão naval, haver fundeado, ao amanhecer do dia anterior, na Ilha Grande, os cruzadores *Barroso* e *Tamoyo*.

—Deixou hontem, ás 10 horas da manhã o nosso porto, afim de se incorporar á 3ª divisão, na Ilha Grande, o cruzador *Republica*, sob o commando do capitão-tenente Eduardo Ernesto Midosi.

—Sabemos que a firma Haupt Bielin e C., pretende justificar-se das accusações que lhe são feitas, de haver, por mais de uma vez, fornecido material de qualidade inferior á estipulada nos seus contratos com o governo, para os concertos dos navios da nossa marinha de guerra.

Deu logar ás nossas accusações, o facto de haver arribado a este porto, na noite de 8 do corrente, com grande extravasamento dos tubos conductores de vapor, o cruzador-torpedeiro *Tymbira*, que havia sahido na manhã do mesmo dia, juntamente com os demais navios, em viagem de exercicios.

Noticiamos que o quartel general da Armada aguardava a exposição, por escripto, dos profissionaes que vistoriaram a rêde de tubos das caldeiras do *Tymbira*, no dia 10 do corrente, o engenheiro naval 1º tenente Octavio Jardim, director das officinas de machinas do Arsenal de Marinha, e o engenheiro-machinista capitão de mar e guerra Jorge Augusto Corrêa, chefe do corpo de machinistas da Armada, para tomar as providencias como fosse de rigor, visto como era muito provavel que ficasse verificado ser a causa da avaria a má qualidade do material fornecido.

Sabemos que a firma em questão, por mais de uma vez, havia procedido do mesmo modo nos contratos com o governo, firmados nos casos dos fornecimentos de tubos para as caldeiras do cruzador *Trajano*.

Descobrindo que este navio, antes de passar pela reforma que lhe acaba de ser feita, teve occasião de substituir os tubos das suas caldeiras no porto da Bahia; que o navio, uma vez dado por prompto, viajou para esta capital, de onde em pouco tempo depois partiu para a Ilha Grande e voltou, em estado de precisar substituir radicalmente os tubos das caldeiras, os quaes eram de ferro inferior, pintado de alcatrão.

Tivemos occasião de ver os fragmentos, tanto dos tubos de metal amarello que foram retirados, como dos de ferro.

Ultimamente, ainda para o mesmo navio, e, ao que nos informam, fornecidos por intermedio da firma em questão, vieram da Allemanha tubos de tão má qualidade, que foram rejeitados; e a firma teve que os recambiar para o ponto de origem e fornecer outros, que são os actualmente em uso no cruzador *Trajano*, em viagem.

O nosso unico intuito é zelar pelo credito da nossa Marinha de guerra, que não deve ficar á mercê de interesses que lhe sejam estranhos, nem da falta de escrupulos daquelles que voluntaria ou involuntariamente illudem as clausulas dos seus contratos com o governo, para fornecimentos de material de qualquer especie.

—Amanhã deverá conferenciar largamente com o sr. ministro da marinha o capitão de fragata Francisco José Vieira, ex-commandante da flotilha de Matto Grosso.

—Foram nomeados para servir: no cruzador *Tamandaré*, os primeiros tenentes Protogenes Pereira Guimarães e Arthur de Brito Pereira; no cruzador-torpedeiro *Tupy*, o 2º tenente Carlos Pereira Guimarães; no cruzador *Floriano*, o guarda-marinha alumno Benedicto Ernesto Nunes Leal.

—O quartel general da Armada, até hontem não havia recebido communicação do facto de haver perecido afogado um dos homens da guarnição do navio-escola *Trajano*.

—O sr. almirante chefe do estado-maior teve communicação de haver adoecido, a bordo do navio-escola *Trajano*, que se acha em viagem para o norte, tendo partido de Bugios no dia 12 do corrente, o guarda-marinha confirmado Augusto Shaso Ferreira.

—Está nomeado director do Hospital de Marinha o sr. contra almirante graduado dr. Euclides Alves Ferreira da Rocha.

—Obteve 2 mezes de licença, em prorogação, o guarda-policia do Arsenal de Marinha João Mariano dos Santos.

—Foi elogiado, em ordem do dia do quartel general da Armada, o capitão-tenente Marques da Rocha, commandante do corpo de Infanteria de Marinha, bem como os seus officiaes, os inferiores e praças pelo bom auxilio que prestaram ao policiamento da cidade nos 3 dias de carnaval.

—1º tenente Eduardo Justino de Proença e o 2º tenente Marcio Monteiro, bem como os marinheiros da guarnição, todos do couraçado *Floriano*, foram elogiados em ordem do dia do quartel general da Armada, pela presteza e intelligencia com que acudiram aos signaes de socorro dados pelo vapor *Athos*, que arribou a este porto na noite de 12 do corrente, com fogo no porão.

—Foi nomeado para a flotilha de Matto Grosso o 1º tenente Tycho Brahe de Araujo Machado.

—Foi destacado do cruzador *1º de Março* para o Hospital de Marinha o cirurgião 2º tenente dr. Arthur Carlos Naylor.

—Foi louvado, em ordem do dia do Arsenal de Marinha, o machinista João Virgilio de Araujo, pela presteza e proficiencia com que executou o concerto do guindaste existente no cáes da Ilha das Cobras.

—Parece que a proposta apresentada pelo director da Escola Naval, de nomeação do capitão-tenente reformado Carlos Vidal de Oliveira Freitas, para o cargo de official superior da Escola de Machinas, ainda não teve solução, por não estarem com ella de accordo as autoridades superiores da Marinha.

E' de esperar que tal proposta seja recusada, attendendo-se a que, para referida Escola, onde, ao lado dos conhecimentos scientificos, recebem os alumnos educação militar, não deve ser nomeado um official reformado, naturalmente já esquecido dos preceitos de disciplina militar, pelo seu longo afastamento da vida activa.

—Ao operario de 2ª classe, da officina de limadores do Arsenal de Marinha Augusto da Rocha e Silva, foi concedida a gratificação addicional de 20 %, sobre os respectivos vencimentos, por contar mais de vinte annos de serviço.

—Para inventariar os generos e objectos da Fazenda Nacional, no corpo de Marinheiros nacionaes, foi designado o commissario guarda-marinha João Climaco de Azevedo Loisaro.

—Permutaram os respectivos logares, no couraçado *Floriano* e na torpedeira *Tymbira*, os machinistas guardas-marinha Seraphim José Soares e Brazilino Estevão do Amorim.

—Pede-nos o capitão de mar e guerra José Francisco Conceição, que declaremos não ter elle pedido inspecção de saude.

—Por proposta do almoxarife do Arsenal de Marinha, permutaram os respectivos logares os fiéis Lopo Antonio Saraiva e José Amorim Pinto da Silva, o primeiro, do deposito central, e o segundo da directoria de obras hydraulicas.

Distribuição do serviço, hoje:

No Arsenal, ajudante, capitão-tenente J. de Lamare; sub-ajudante, 1º tenente Magalhães Castro.

No corpo de infanteria de Marinha, officiaes de serviço, 1º tenente Hermydas de Albuquerque e 2º tenente W. Jorge Maia; inferior de dia, 1. sargento Eugenio Moreira.

No corpo de marinheiros nacionaes, official de estado, 1º tenente Oliveira Maia.

Navio registro, couraçado *Floriano*. Uniforme, 1.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Dar-se-á ponto amanhã aos seguintes alumnos:

CURSO GERAL

Artilheria—1ª turma—Miguel de Castro Ayres, Americo de Abreu Lima e João Freire Jucá.

2ª turma—José Joaquim da Graça e Manoel Rabello.

—

Os engenheirandos militares em reunião, hontem realizada, resolveram tomar grão com solemnidade, collocar no quadro os retratos do general Bibiano Costallat, director da escola, do paranympho, dr. Pedro de Castro Araujo, do dr. Antonio Vicente do Espirito Santo, como representante do corpo docente e o do alferes-alumno Ernesto Moré, fallecido no começo do anno passado, que fazia parte da turma.

Foi escolhido orador da turma o engenheirando Alfredo Malan.

Além dessas deliberações, nomearam as seguintes commissões:

Para entender-se com o ministro da guerra: Raphael Bandeira Teixeira, Octavio Rocha e João Gualberto; para communicar ao paranympho, ao director da escola, ao orador e ao dr. Espirito Santo as deliberações tomadas: Benjamin de Viveiros, Jacelyno de Assis, Heitor Toledo e Tito Regis de Alencastro; para a execução da solemnidade, Paes de Andrade, Bezerra de Gouveia, Epiphanio Guimarães, João Gualberto e Antonio José da Fonseca.

—

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Leopoldo Itacoatiara de Senna, estado-maior, alferes-alumno José Luiz de Souza Sobrinho; adjunto alferes-alumno Alberto da Cunha Pitta; inferior do dia, o alumno Raymundo Sampaio.

Uniforme n. 5.

E' chamado a comparecer á casa da ordem da escola, com urgencia, o alumno Antonio Alves da Fonseca.

Diversas Noticias

O sr. ministro da justiça, attendendo ao requerimento de varios estudantes, resolveu permittir que nos exames de 2ª época vigorem os programmas que serviram para os exames da 1ª, não sendo, porém, esta permissão extensiva aos estudantes a quem foi concedido, pelas circulares de 11 e 18 de novembro ultimo, o favor de prestarem exames em março proximo os exames do anno immediatamente superior, aquelles em que foram ou podem ser matriculados.

—Por portarias de hontem do sr. ministro da justiça, foram concedidos tres mezes de licença, com vencimentos aos drs. Joaquim Ignacio Ramalho, director da faculdade de Direito de S. Paulo e Adolpho Tacio da Costa Cirne, lente da Faculdade de Direito do Recife, afim de tratarem de sua saude.

—Foi declarado pelo sr. ministro da justiça, ao delegado fiscal junto ao collegio S. Luiz de Itú, que é extensiva aos alumnos do Gymnasio Nacional e estabelecimentos congeneres e equiparados, a dispensa do art. 151 n. 4, do codigo do ensino, concedida aos estudantes dos cursos superiores, para o fim de poderem os alumnos reprovados em duas materias repetir os respectivos exames na proxima 2ª época.

—Ao delegado fiscal do governo junto ao Gymnasio de S. Salvador, foi declarado por telegramma do sr. ministro da justiça, que os estudantes reprovados em alguma materia de preparatorios parcellados, não podem antes de decorrido um anno repetir nos gymnasios equiparados o exame final da mesma materia, ainda que protextando serem candidatos ao curso seriado.

—Parte hoje para S. Paulo o distincto academico de medicina Euclides de Oliveira Aguiar, redactor-gerente da *Tribuna Medica*.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

No salão nobre do externato do Gymnasio Nacional, realisa-se hoje, á 1 hora da tarde, a sessão solemne da Congregação para a distribuição de premios aos alumnos do estabelecimento e collação do grão de bacharel em sciencias e letras á turma que completou os seus estudos no anno findo.

A' solemnidade deverão comparecer os srs. presidente da Republica e ministro da justiça.

Usarão da palavra os srs. Francisco Carlos da Silva Cabrita, director do externato, que precidiu as sessões da Congregação do ultimo anno, Oscar Nerval de Gouveia, paranympho dos bacharelandos, e o orador official da turma.

Collegio Paula Freitas

O resultado dos exames de admissão ao 6º 7º annos (3º e 4º do Gymnasio Nacional) foi o seguinte:

Antonio Torres Ribeiro de Castro, plenamente em portuguez, francez, arithmetica, algebra e morphologia geometrica, inglez, desenho, geographia e noções de historia do Brasil.

Draurio Barreira Cravo, plenamente em arithmetica, algebra, morphologia geometrica e dezenho, francez, inglez, geographia, noções de historia do Brasil e portuguez.

Houve tres reprovados em geographia, dois em arithmetica e algebra, dois em portuguez, um em francez e um em desenho.

Admissão ao 7º anno — Alfredo Salomé da Silva, distincção em arithmetica e algebra, plenamente em portuguez, inglez, geometria e latim; simplesmente em francez, desenho, geographia e noções de historia do Brasil.

Octavio Bevilacqua, plenamente em inglez, portuguez, francez e latim e simplesmente nas outras materias.

Houve um reprovado em latim, arithmetica e algebra.

Lyceu de Artes e Officios

Continuam abertas, diariamente, das 6 da tarde ás 8 horas da noite, ás matriculas para as aulas do sexo masculino do Lyceu de Artes e Officios.

Segunda-feira, 17 do corrente, abrem-se ás matriculas para o sexo feminino.

Aguas virtuosas—Hotel Bibiano diaria 5$000.

Ao guarda da Alfandega desta capital, José Henrique da Silveira, foram concedidos tres mezes de licença com soldo.

Chocolate Bhering — rua Sete de Setembro 63.

Foram concedidos tres mezes de licença, em prorogação, ao 1º escripturario da Alfandega do Pará, Luiz Coelho Filho.

EXERCITO

Em confirmação ao que dissemos hontem, temos a accrescentar que a commissão de promoções reunir-se-á na proxima terça-feira, afim de preencher as vagas existentes nas armas de artilheria e infanteria.

Escusado é dizer que a lista dos nomes dos officiaes que serão promovidos, é a que publicámos.

—De accordo com a local que ha tempos publicámos, o sr. general Argollo, commandante do 4.º districto militar, foi autorizado a mandar incinerar os papeis inuteis, existentes no archivo do mesmo districto.

—Foram mandados substituir no 5.º batalhão de artilheria, onde servem addidos, os alferes João Aprigio Pereira Guimarães, Juvencio Gomes Santa Cruz, Arthur Lane e João Sebastião Dias, pelos officiaes de egual patente Candido Ferreira Franco, João Baptista Moscoso, Innocencio Candido de Sayão Carvalho e Romigio Ribeiro de Amorim.

—O alferes Heitor da Silva Lima requereu conselho de investigação afim de provar que as accusações que lhe foram feitas pelo coronel commandante do 9º regimento de cavallaria são, além de injustas, falsas e contradictorias.

—Mandou-se declarar ao delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná, que foi solicitado do ministerio da fazenda providencia, afim de ser distribuido áquella delegacia credito da quantia de 964$515, para occorrer ao pagamento a que têm direito varias ex-praças do Exercito ali domiciliadas, de peças de fardamento e gratificações vencidas e não recebidas em occasião opportuna.

—O sr. ministro da guerra solicitou de seu collega das relações exteriores providencias, no sentido de serem requisitadas dos governos das Republicas Oriental do Uruguay e Argentina as medalhas commemorativas da campanha do Paraguay, conferidas pelas mesmas nações aos officiaes brazileiros que tomaram parte naquella guerra, afim de serem entregues ao capitão honorario Manoel Evangelista Cabral, que provou ter direito áquellas medalhas.

—Foi mandado addir ao 20º batalhão de infantaria o tenente do 18º da mesma arma Heliodoro do Amorim.

—Será nomeado secretario do 1º batalhão de artilharia de posição o 1º tenente João Manoel de Araujo.

—Apresentaram-se hontem ás altas autoridades militares os seguintes officiaes: 2º tenente Joaquim Maia Condé, por ter de seguir para Pernambuco, em gozo de licença; capitão Agostinho de Souza Neves Junior, vindo de Curytiba, em gozo de licença; major Jeronymo Villela Tavares, capitão medico dr. Antonio da Silva Cruz e 1º tenente Firmino Antonio Borba, por terem de seguir para S. Paulo, como encarregados da construcção do sanatorio militar, em Lavrinhas e alferes-alumno Firmo Ribeiro Dutra, vindo de Matto Grosso.

—Estão de dia hoje: á guarnição, o major Xavier de Figueiredo Brito; ao districto, o alferes Joaquim de Oliveira; ao posto medico, o dr. João Damazio; o 24º batalhão de infantaria dá a guarnição da cidade: o 23º, os serviços extraordinarios; o 9º regimento de cavallaria, os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 5º.

Carvão economico—Small Coal excellente combustivel, unico apropriado nos fogões de cosinha de casas de familias; preço 40 por tonelada (1000 kilos). Rua General Camara n. 11, 1º andar.

ASSASSINATO

Grande era hontem a agglomeração de pessoas no Necroterio Publico.

Na primeira mesa, á direita, repousava o cadaver de José Vicente Pasino, assassinado na rua da America n. 18, conforme a nossa minuciosa noticia de hontem.

A mulher e filhos da victima estavam presentes.

Na occasião em que o cadaver foi depositado no carro, deu-se commovente scena, cahindo em prantos a desditosa familia.

O enterro, feito a expensas de parentes, foi de 4ª classe, tendo sahido, ás 6 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Acompanhavam-no, além de seus parentes, companheiros de serviço na estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Sobre o caixão viam-se algumas corôas, tendo nas fitas os seguintes dizeres: de sua esposa; de seus filhos; de sua filha; de sua afilhada; de sua sogra; de sua cunhada Lucinda; de seus amigos; saudade de seu irmão e irmã; saudade de sua afilhada Palmira; recordações de Veronica e Erondina; o pessoal da Estação Maritima ao inditoso Passino.

—Hontem, ás 10 horas da noite, o assassino, Manoel Martins Cambolim, entregou-se a um inspector da 2ª circumscripção urbana, na travessa das Mangueiras.

Na delegacia da 2ª urbana depoz sobre o facto, dizendo em resumo:

«Tres dias antes do Carnaval soube que Pasino havia deflorado a sua cunhada Augusta Rosa Viterbo, confessando Pasino ter sido o autor da deshonra daquella moça.

Procurou depois um advogado para consultar a respeito e este lhe disse que o crime estava prescripto.

Rompeu então as relações que mantinha com Pasino.

Hontem, ás 9 1/2 horas da noite, encontrando-se com Pasino, este deu-lhe boa noite ao que elle retorquiu perguntando se não tinha vergonha de lhe cumprimentar, tendo feito o que fez.

Tiveram então uma troca de palavras, resultando Pasino dar-lhe uma bofetada.

Em represalia sacou de um revólver que trazia no bolso da calça e desfechou-o diversas vezes, ferindo Pasino mortalmente.

Vendo a sua victima por terra fugiu em direcção ao morro do Pinto onde se refugiou, tendo jogado a arma no matto.

Encontrando-se com o inspector Cruz, quando enfrentou o n. 48 da rua das Mangueiras, entregou-se á prisão.»

Depuzeram as testemunhas José Fernandes Gonçalves, João Fagundes Gonçalves e Alfredo dos Santos.

—O cadaver foi autopsiado pelo dr. Rego Barros, medico-legista da policia que attestou como causa da morte: hemorrhagia consecutiva ao ferimento de bala no coração.

Galeria Cambiaso — Compra e venda, de moveis e objectos d'arte de toda a especie, antigos e modernos. Travessa de S. Francisco de Paula n. 1 sobrado (Palacete Lisbonense).

ACCIDENTE

Na fabrica de cerveja da rua da Conceição n. 21 trabalhava hontem o empregado Manoel Real, que procedia ao engarrafamento daquelle liquido.

Partindo-se uma garrafa, Real teve um ferimento na mão esquerda.

O ferido dirigiu-se á 3ª delegacia urbana, onde teve guia para se medicar na Santa Casa da Misericordia.

Fumae cigarros americanos, saborosos em elegantes carteirinhas.

Do sr. Francisco Palhares Junior, esposo da senhora que soffreu em Buenos Aires um desacato da policia, recebemos uma carta de agradecimentos.

CAFE' GLOBO — R. Sete de Setembro n. 63.

ESPANCAMENTO

Devido a dever seis mezes de aluguel, Maria Miguel dos Santos, residente no morro da Providencia, foi hontem, ás 10 1/2 horas da noite, aggredida pelo seu senhorio Ludgero de Souza, que a expulsou de casa.

Não contente com isto, Souza empurrou Maria que, cahindo sobre umas pedras, contundiu o braço esquerdo.

A victima queixou-se ao delegado da 2ª urbana, que a remetteu para o Hospital da Misericordia.

DENTES artificiaes; A. Rego, especialista, R. Gonçalves Dias 1.

A SUL AMERICA

Em um dos salões do palacete da companhia de seguros de vida—A Sul America—teve hontem logar o duodecimo sorteio das apolices de seguro de vida emittidas no systema de amortizações semestraes.

A's 2 1/2 horas da tarde, presentes muitos segurados, representantes da imprensa e funccionarios da companhia, deu-se principio ao sorteio.

Após a verificação das pedras numeradas, foram estas lançadas em uma urna.

Dahi foram successivamente retiradas, por um menor, 21 pedras, correspondentes ás apolices de numeros: 20, 7.593, 7.198, 7.593, 3.253, 7.349, 9.58?, 5.866, 5.998, 5.558, 9.587, 9.461, 3.171, 1.842, 7.?24, 7.721, 7.170, 4.397, 9.582, 2.152 e 2.852.

Findo o sorteio, foi lavrada uma acta, assignada pelos representantes da imprensa, que fizeram parte da mesa fiscalisadora dos trabalhos.

Aos presentes foi servido champagne gelada.

—

Concederam-se tres mezes de licença ao agente fiscal dos impostos de consumo, na 16ª circumscripção do Estado do Maranhão, Marcellino José Trancoso.

E' admiravel—O preço por que está vendendo moveis a casa Auler & C., Ouvidor 113.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio da Manhã"

RUSSIA

S. Petersburgo, 15

Chega a noticia de que a cidade de Shemakha foi assolada por um terremoto.

A commoção subterranea durou poucos segundos, sendo, porém, violentissima.

Grande numero de casas abateu, sepultando nos escombros seus habitantes.

Na horrivel catastrophe morreram mais de 200 pessoas.

O numero de feridos é extraordinario.

A cidade apresenta um aspecto desolador.

Muitas familias estão sem abrigo.

AUSTRIA E HUNGRIA

Trieste, 15

Os operarios grevistas promoveram grandes desordens, offerecendo luta ás tropas que intervieram para manter a ordem.

Morreram quatro operarios em consequencia dos ferimentos que receberam nos conflictos.

ALLEMANHA

Bremen, 15

O principe Henrique da Prussia partiu para Nova York.

HOLLANDA

Haya, 15

O dr. T. A. J. van Asch van Wyk apresentou á rainha Guilhermina o seu pedido de demissão do cargo de ministro das colonias.

INGLATERRA

Londres 15.

O orçamento do ministerio da marinha consigna a verba de 31 milhões de libras para reforçar a sua já poderosa esquadra de torpedeiros, submarinos e navios exploradores.

Londres, 15

Lord Roseberry, em um discurso pronunciado hontem em Liverpool, disse que a resposta do governo inglez á intervenção da Hollanda na questão da paz com as republicas do Transvaal e Orange foi digna da austeridade dos inglezes, mas inconveniente no ponto em que devem reconhecer a autoridade do presidente Kruger e dos delegados boers na Europa.

Fazendo allusão ao facto aventado na Camara dos Communs, de terem sido pagas as remontas do exercito britannico e estarem os soldados privados de montaria, porque lá não chegaram as cavalhadas, que apenas passaram, como contas, pelo thesouro, o chefe do partido liberal disse que a honra do governo o impellia a um inquerito rigoroso a esse respeito.

O notavel personagem da politica da Inglaterra nesse discurso estudou ainda as pretenções da Irlanda e os projectos que a seu respeito estão sendo elaborados.

Por fim declarou que a nova alliança com o Japão era a prova da fraqueza do governo, que já cedia direitos adquiridos, como na questão da offerta do Wei-Hai-Wei á Allemanha.

Londres, 15

O orçamento da guerra para o exercicio vigente foi fixado em 69 milhões esterlinos.

Londres 15

Os fabricantes de aço reuniram o capital de 20 milhões esterlinos para resistir o trust americano, de que é chefe o senador Morgan.

FRANÇA

Paris, 15

A Academia Franceza será officialmente representada nas festas do centenario de Victor Hugo, pelo sr. Alberto Hanotaux.

Paris 15.

Sabe-se aqui terem sido sequestrados, em Bruxellas, todos os telegrammas enviados aos jornaes da capital belga sobre as aventuras e escandalos do rei Leopoldo na sua vida galante.

Paris, 15

No Loire reune-se, no dia 24 do corrente, o congresso de navegação sob a presidencia do ministro das obras publicas, sr. P. Baudim.

ITALIA

Roma. 15

A assembléa constituinte da maçonaria encerrou os seus trabalhos approvando as seguintes deliberações:

Advogar perante o governo da Italia a condição juridica da maçonaria para pleitear os seus direitos nos tribunaes civis.

Construir casas para operarios, as quaes serão adquiridas mediante um contracto, com posse immediata, para o pagamento em prestações mensaes.

Contribuir para o andamento da promulgação de leis legislativas regularisando o trabalho operario das mulheres e crianças.

Cuidar das investigações da paternidade e revogação das penas internacionaes.

Roma, 15

O «Fanfulla» noticia que o imperador Guilherme, da Allemanha e o conde von Bullow, chanceller do imperio visitarão o rei Victor Emmanuel, nesta capital.

A alludida noticia tem visos de verdade e parece que se prende á renovação do tratado da triplice alliança que apresenta, na actualidade, certos embaraços creados pela guerra de tarifas, que se estabeleceu entre a Allemanha, Austria e Italia.

Roma 15.

O brilhante artigo publicado por Bovio eleva o patriotismo dos boers, combatendo pela independencia da patria, e conclue vaticinando a proxima federação de todas as nações da Europa.

HESPANHA

Madrid, 15

Na cidade de Gienna, provincia de Andaluzia desabou grande tempestade, causando avultados damnos.

Muitas casas vieram abaixo e no desastre muita gente ficou ferida.

Suppõe-se que o phenomeno tenha sido causado por uma tromba d'agua que se tivesse aberto sobre a serra Morena, porque as aguas dos montes alagaram a cidade e conservaram-n'a immersa durante muitas horas.

Madrid, 15

O general Weyler, ministro da guerra, declarou hoje, na camara dos deputados, que chamará a nação ao serviço obrigatorio do exercito quando as circumstancias do paiz exigirem esse sacrificio do povo.

O ministro deu a entender que uma proxima revolução seria a occasião de obrigar o povo a cumprir o seu dever para com as leis da patria.

Madrid, 15

Acha-se em agonia prolongada o estadista Iglezias.

Madrid, 15

O agitador Junoy, discursando em um meeting realisado em Barcelona, disse que era preciso, de qualquer forma e sem attender á violencia dos meios a empregar, impedir que se realise a coroação do rei d. Affonso XIII, afim de se adiar o começo da era das desgraças do povo e ruina da nação.

ESTADOS-UNIDOS

Washington, 15

O deputado Wheeler, na Camara dos Representantes, atacou violentamente a politica do governo dos Estados Unidos para com a Inglaterra, havendo empenho em ser agradavel ao governo daquella nação, que já teve planos de atacar a Republica.

PERU'

Lima 15.

Annunciam-se grandes innundações em varias pontes da baixada peruana, considerando-se totalmente perdidas as plantações de arroz.

BOLIVIA

La Paz 15.

A imprensa da capital affirma que o deficit orçamentario no exercicio de 1902 será superior a tres e meio milhões.

La Paz 15,

O governo mandou declarar sem fundamento a noticia que se espalhou sobre uma sublevação no territorio do Acre.

Naquella localidade fundou-se um jornal, o primeiro que surge naquellas florestas da Amazonia.

La Paz 15.

O sr. Willazon, candidato ao cargo de presidente da Republica nas proximas eleições, convidado agora para dirigir uma das pastas ministeriaes, recusou o offerecimento.

CHILE

Santiago, 15

Tem causado profunda impressão, principalmente nas rodas diplomaticas e politicas, a revelação da existencia nos archivos secretos do ministerio das relações exteriores da Republica Argentina, de um tratado secreto entre aquelle paiz e as Republicas da Bolivia e Perú.

A denuncia parece ter todo o fundamento, porque o gabinete ministerial reuniu-se hoje para tratar desse assumpto de maxima importancia.

Não se sabe o que ficou assentado; mas o que é certo, é que o dr. Eleodoro Yanez, ministro das relações exteriores, ao sahir da conferencia e interrogado por varios jornalistas, declarou:

— Destruiremos esse tratado de alliança com a mesma facilidade com que annullámos o tratado que existia entre o Equador, Perú e Bolivia.

Santiago, 15

A viagem do sr. Beltran Mathieu, ministro da guerra e marinha, em companhia do almirante Mont, ao estreito de Magalhães, tem por fim estudar os planos de um novo canal no estreito e procurar o ponto mais adequado para estabelecer a estação naval do sul da Republica.

Santiago, 15

Na proxima segunda-feira devem se reunir nesta capital os alcaides municipaes e presidentes das associações civis e militares, afim de se dar uniformidade aos programmas dos festejos que se projectam para a recepção da esquadra brasileira.

Santiago, 15

«La Union» aconselha o Chile a egualar a sua esquadra á da Republica Argentina, dizendo que para ser esta vencida é sufficiente que o Chile disponha dos mesmos elementos, não sendo preciso excedel-o.

ARGENTINA

Buenos-Aires, 15

E' esperado aqui, segunda-feira, o dr. Concha Subercasseaux, ministro plenipotenciario da Republica do Chile junto ao governo argentino.

Este diplomata pretende exonerar-se do cargo que occupa, em abril, afim de seguir para a Europa, e neste caso será substituido pelo sr. Bello Codecido.

Buenos-Aires, 15

Grande concurrencia acudiu hoje ao cemiterio, attrahida pelas festas funebres em commemoração ao primeiro anniversario do fallecimento do almirante Rivadavia, que succumbiu quando desempenhava o alto cargo de ministro da marinha da Republica Argentina.

Buenos Aires, 15

«El Tiempo» publica extenso telegramma de Londres, noticiando detalhadamente o fracasso das negociações do emprestimo argentino.

Accrescenta aquelle despacho para provar o malogro da operação ter sido tal o producto liquido, que, do debito de meio milhão de libras com a casa Chaplin, serão pagos apenas 25 %.

URUGUAY

Montevidéo, 15

Em assembléa geral, reuniram-se as duas camaras, sendo lida a mensagem do presidente da Republica, d. Juan Lindolfo Cuestas.

Nesse documento, que é extenso, o presidente Cuestas occupa-se dos diversos ramos da administração publica.

Trata com demasiada attenção das finanças do Estado, que estão em boas condições.

Refere-se extensamente ás obras do porto, que progridem.

Relata a grande secca que tem assolado o paiz, causando a penuria dos fazendeiros, devido á magreza do gado.

Faz ligeiras referencias á questão entre o Chile e a Republica Argentina, e consigna a boa harmonia que o Uruguay mantém com as demais nações.

Montevidéo, 15

O dr. Juan Carlos Blanco tem recebido grande numero de felicitações, pela sua reeleição á presidencia do senado.

Montevidéo, 15

O novo ministro do Brasil junto ao governo uruguayo, dr. Francisco Xavier da Cunha, desembarcou hoje da ilha das Flores, sendo festivamente recebido.

Montevidéo, 15

A mensagem do presidente Cuestas, lida por occasião da reabertura das camaras, causou boa impressão.

Além dos pontos a que me referi em telegramma anterior, o presidente Cuestas declara que abafou, no seu inicio, as revoluções contra o seu governo.

Permittiu, no emtanto, a mais completa liberdade; e, para provar esta sua declaração, lembrou que os jornaes da opposição, nos violentos ataques ao governo, chegaram a proclamar o assassinato politico.

A mensagem consigna ainda o augmento da producção nacional e a honradez administrativa, e condemna a intervenção do militarismo na politica.

HOMICIDIO E FERIMENTO

Mais uma morte, que ainda tem por theatro a 2ª circumscripção urbana.

Na cancella da Providencia estacionavam hontem, ás 9 horas da noite, Fortunato Teixeira Bastos, Augusto Videira e Herculano Thomé Pimenta.

Bastos e Videira acaloradamente discutiam emquanto Herculano procurava suavizar a discussão, para que não resultasse qualquer desavença entre os dois.

Voltavam já á calma os dois, quando appareceu a praça n. 63 da 2ª companhia do 2º batalhão de policia.

Dirigindo-se ao grupo a praça, disse a Fortunato que elle estava armado e, acto continuo, passou-lhe revista.

Encontrando um punhal em poder de Fortunato, Mathias, sacando de um revolver, deu-lhe voz de prisão.

Este fingiu obedecer, mas, quando seguiam para o posto da rua da America, Fortunato, escapando-se do seu detentor, procurou evadir-se em direcção á rua do Senador Eusebio.

Nesta occasião a praça de policia disparou o revólver.

Quando detonou o terceiro tiro, uma mulher que atravessava a linha de bonds, cahiu morta.

Ainda, depois disto, a praça disparou mais dois tiros.

Um dos projectis foi attingir a região lombar de Fortunato Bastos.

O sargento de policia Portilho, attrahido pelas detonações, chegou ao local, onde prendeu a praça e o paisano.

A praça Mathias tambem se achava com um ferimento no abdomen, accusando de haver sido o autor delle o referido Fortunato.

A mulher encontrada morta chamava-se Maria Luiza Monteiro, brasileira, de 28 annos de edade, moradora num barracão, no morro da Favella, denominado Palacete.

Trajava paletot e saia de chita azul.

O tiro que a matou, attingiu a cabeça.

Fortunato, Mathias e Herculano foram levados para a delegacia da 2ª urbana, onde foram tomados os seus depoimentos.

O cadaver foi enviado para o Necroterio e o ferido para a Misericordia.

—Além dos depoimentos acima, foi tomado tambem o do coronel Paulino José Soares de Mello, commandante do 8º batalhão de infanteria da guarda nacional.

—O soldado mostra-se bastante agitado, negando que tivesse disparado o revólver.

Esta arma, bem como o punhal, foram apprehendidos pela autoridade.

O inquerito prosegue.

UMA PRISÃO

Attendendo á requisição feita pelo chefe de policia de S. Paulo, o chefe de policia desta capital, ordenou hontem a captura do allemão Max Martins, empregado na cervejaria Bavaria, em S. Paulo.

Max foi preso no escriptorio da Bavaria, na rua do Lavradio, e conduzido á central de policia, onde foi recolhido á sala dos agentes.

Hoje seguirá o preso para aquelle Estado.

Na rua da Quitanda ns. 22 A e 22 B, esquina do Becco do Carmo, casa de tapeçarias e moveis de Machado Leitão & C., vendem-se tapetes, cortinas, reposteiros, oleados, esteiras, capachos e todos os artigos para ornamentar salas, tudo barato e bom.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Cruz Sabeinho; dia ao hospital, tenente dr. Gama; promptidão, capitão dr. Arlindo; interno, alferes Gerson; musica, a do 2º batalhão; theatros, alferes Corrêa; promptidão, tenente Raymundo; rondas, 2 officiaes do regimento, 1 dito do 1º batalhão, 2 inferiores do regimento e 4 ditos de cada corpo.

Officiaes do estado-maior:

Ao 1º batalhão o tenente [illegible], ao 2º o tenente L. Ferry, ao 3º o major Guimarães, ao regimento o tenente Lima e Silva, guarda do quartel o alferes Glycerio, auxiliar do official de dia á Brigada, um inferior do 2º batalhão; coadjuvante do official do estado-maior do regimento, alferes Araujo.

O regimento dá o serviço já pedido, o 1º batalhão, guardas de presos; o 2º, extraordinarios; o 3º, guarnição e piquete da Brigada.

Uniforme 4º.

—

Os assentamentos de praça nesta Brigada tem logar ás segundas, quintas e sabbados, devendo os interessados apresentar attestado dos logares onde já serviram, que prove sua conducta, e bem assim apresentar certidão de edade ou documento que atteste ter o pretendente mais de 21 annos e saber ler e escrever.

Verificaram praça nesta Brigada os individuos de nomes seguintes: Arthur Fernandes Monteiro e Antonio da Costa, no 2º batalhão; no 3º batalhão, Clovis Ferreira de Carvalho.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Escrevem-nos reclamando contra um bando de vadios que costuma fazer ponto no largo do Machado e esquinas adjacentes, proferindo toda sorte de palavras obscenas e dirigindo pilherias ás familias visinhas e ás que por ahi passam.

Com vistas ao sr. delegado da 5ª circumscripção urbana.

—No terraço da casa sita á travessa da Vista Alegre n. 1, casa actualmente desoccupada, costuma reunir-se, dia e noite, um bando de pequenos vagabundos que, além de promoverem infernal algazarra, declararam guerra ás vidraças e telhados dos predios visinhos, chovendo continuamente as pedradas, que põem em risco os respectivos moradores.

O sr. Meira Lima bem poderia prestar a estes ultimos um pequenino obsequio, cohibindo os excessos da garotada.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS

Constantes são as reclamações que recebemos de varios funccionarios publicos sobre este banco, que, apezar de gozar de todas as garantias do governo, absolutamente não satisfaz os compromissos a que se obrigou.

A morosidade com que se executa qualquer transacção, neste estabelecimento, torna-o completamente inutil ao empregado publico, e deixa ver claramente que o banco não dispõe do capital necessario e indispensavel para poder prestar os auxilios de que carece o funccionalismo publico desta capital.

De sorte que o funccionario que tiver necessidade de recorrer, em um momento dado, a este banco, para solver um compromisso qualquer, não poderá se utilizar dos recursos desse banco, que não dispõe de capital necessario e só póde emprestar quantias menores de um conto de réis, um mez e meio ou dois mezes depois da solicitação.

Claro está que um estabelecimento de credito, desde que não tem de syndicar da garantia que lhe dá o mutuario, como succede com os empregados publicos, cujos ordenados são fixos, e cujo pagamento só é feito depois de descontada a quota correspondente ao juro e amortização do emprestimo contrahido no referido banco, parece-nos que perde muitas vezes a opportunidade de todo negocio em cuja realização se gaste o prazo que o banco costuma exigir para poder satisfazer os pedidos dos funccionarios.

Verdade é que alguns empregados publicos realizam emprestimos com a maxima facilidade, mas, para isso, é necessario que sejam amigos particulares de algum dos directores. A não ser assim, o funccionario acaba por desanimar, taes são as contrariedades e embaraços que encontra, ora para se entender com os directores, que só com grande difficuldade concedem audiencia, ora perdendo inutilmente o precioso tempo em ir ao banco, para saber dos despachos que são dados á margem do seu requerimento.

Por isso é que, apezar de existir um estabelecimento semelhante, dispondo dos maiores favores e garantias, vive grande parte do funccionalismo publico ajoujado á usura dos rebatedores particulares, que emprestam dinheiro até á taxa de 30 % ao mez!

E ha um Banco dos Funccionarios Publicos.

I. DE OBRAS PUBLICAS

Agrada esta musica ao sr. Francisco Bicalho. Apraz a s. s. vêr esta população, esguelada, voz rouquenha, á força de clamar por algumas gotas de liquido que lhe possa ao menos mitigar a sêde determinada pela canicula da actual estação.

Para bem deste povo, abandone s. s. o logar a que foi elevado, si é que o considera um «posto de sacrificio», a vêr si o seu substituto, compenetrado dos seus deveres, poderá prover a uma das necessidades primordiaes de uma população.

Esta está já inteirada da administração do sr. Bicalho, que assumiria as proporções de verdadeira catastrophe, si não fora a providencia divina conceder-nos uns dias por outros chuvas abundantes.

A má distribuição da agua é um facto, e de toda parte ouve-se desta população o clamor, a que continúa a ser surdo o sr. inspector das Obras Publicas.

E' preciso que s. s. se capacite de que não está em condições de desempenhar um tal cargo, que não é uma sinecura, e a sua retirada importará em um beneficio para este povo, já cansado, exhausto, pelos tributos de que se vê sobrecarregado, vendo inteiramente descurados os seus mais vitaes interesses.

Servimos hoje de echo dos habitantes da estação do Rocha, especialmente ás ruas Carolina e Guimarães, a cujos moradores não é proporcionada gotta de agua ha cerca de dez dias... apenas.

—Escrevem-nos reclamando contra o serviço das carroças desta empreza, que despeja as materias fecaes pelas praias da Lapa e Gloria. Desse abuso resultam grandes prejuizos, entre elles o desenvolvimento de molestias epidemicas. Dois casos de typho foram já verificados na circumvizinhança, sendo um na travessa dos Carmelitas e outro na rua da Lapa.

A' auctoridade hygienica cumpre providenciar energicamente.

F. CARRIL CARIOCA

Esteve em nossa redacção o conductor Machado, chapa n. 7, que nos affirmou não ter desrespeitado a senhora que ante-hontem se nos veio queixar, garantindo-nos tambem que essa senhora não lhe apresentou tal nota de 20$000 e sim de 500 réis.

Do modo respeitoso porque tratou a queixosa disse o conductor Machado ter testemunhas diversas.

OBRAS PUBLICAS

Os moradores da rua Visconde de Tocantins não têm agua ha longo tempo, e principalmente no n. 11 a escassez do precioso liquido é completa.

Mais uma reclamação para não ser attendida...

ESTADO DO RIO

Escrevem-nos:

«Encerra-se hoje, na Collectoria de Nictheroy e nas outras do Estado o exercicio de 1901 e os empregados aposentados, jubilados e reformados ainda estão em atrazo de seus vencimentos dos mezes de outubro a dezembro daquelle anno. Por disposição legislativa, os pagamentos que cahem em exercicios findos e os que não são requeridos ficam sujeitos ao imposto de 10 %.

Os empregados estadoaes não receberam os seus vencimentos, porque o Estado não tem dinheiro para lhes pagar, e, portanto, não são elles os culpados de passarem a exercicios findos.

O *Correio da Manhã* que já uma vez chamou para o caso a attenção do governo do Estado, muito obrigaria ao pessoal inactivo, pedindo uma solução a respeito ao dito governo, instando para tal pagamento, mesmo porque os funccionarios de outras ordens já estão pagos até ao mez de janeiro».

CITY IMPROVEMENTS

Está esta companhia fazendo na rua da Quitanda umas obras que muito prejudicam a saúde publica.

E' o caso que, numa epoca como esta, de calor senegalesco, a City entendeu de, invadindo e infeccionando as casas d'aquella rua, modificar o systema de esgotos e punar canos especiaes para o ramal geral.

Enormes buracos abre a City dentro dos predios, que se tornam realmente inhabitaveis.

Não haverá quem se interesse pela saúde publica, aconselhando, pelo menos, á City deixar para o inverno as taes obras?

C. CARRIS URBANOS

Os srs. Manoel Octavio de Faria e Carlos Augusto de Araujo, empregados da C. Carris Urbanos, procuraram-nos e pediram-nos hontem para contestar uma local, publicada por um jornal da tarde.

Esses senhores disseram-nos que não dirigiram a aggressão que soffreu o fiscal Vicente Formichelo e que são alheios inteiramente ao facto dado á publicidade.

C. S. CHRISTOVÃO

Passageiros habituaes do bond n. 19, linha Itapirú, que parte d'esta cidade ás 8 e 3 da noite, não podem se conformar como procedimento do respectivo cocheiro chapa 118, que além de lhes servir mal, não attendendo ao signal de parar que lhe é dirigido, sufragamente fazendo seguir o carro quando ainda desembarca algum passageiro, e assim obrigando-o a verdadeiros exercicios de acrobacia, tem sempre uma palavra descortez, um escolhido vocabulario para replicar ás admoestações que inevitavelmente lhe são feitas durante a viagem.

N'este escriptorio estiveram dois d'aquelles senhores, para nos fazer essa communicação, estranhando que o facto não tivesse ainda chegado ao conhecimento do sr. gerente da companhia.

CHOCOLATES e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

A CACETE

A' porta do predio n. 170 da rua do Cattete estacionava hontem, ás 8 1/2 da noite, Ricardo de Almeida e Silva, que se mostrava capaz de brigar com um regimento.

As suas bravatas provocaram tres individuos, que, embora com covardia, lhe deram formidavel sova.

Os aggressores evadiram-se após o delicto.

O offendido, com a cabeça quebrada e contusões pelo corpo, queixou-se á 5ª delegacia urbana.

LIVROS collegiaes—Grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 134.

Captura de um evadido

Na Casa de Detenção achava-se recolhido o falsario Bernardino Senna.

Ha 20 dias, sendo elle conduzido ao tribunal, afim de responder a um pedido de *habeas-corpus*, evadiu-se das mãos dos praças que o escoltavam.

Chegando ao conhecimento do dr. chefe de policia que o evadido se achava em S. Paulo, foi á sua ordem, para aquella capital o agente Ledo, que o devia prender.

Effectivamente foi Senna preso no hotel n. 118 da rua Brigadeiro Tobias, onde se hospedára com o nome de Campo Amor.

O agente Ledo telegraphou ao dr. chefe de policia, dizendo seguir com o preso hoje.

Calçado Paulista— O proprietario da *Casa Mauritania*, tendo sciencia de que diversas casas de calçado procuram todos os meios desleaes, para vender calçados de pessimas qualidades e fabricados na maior parte com *solas e palmilhas de papellão*, impingindo aos incautos por *Calçado Paulista*, por ser o mais procurado e o que mais vantagens offerece ao publico, devido á sua bôa *fabricação, elegancia e duração*.

Em tempo declaro ao respeitavel publico que o unico deposito nesta capital do afamado e verdadeiro *Calçado Paulista* é a *Casa Mauritania*, rua Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão.

N. B.—Todo o *Calçado Paulista* traz nas solas o distico seguinte: Industria paulista, marca *M. Mellilo*, marca registrada.

PETROPOLIS

CASSINO DE PETROPOLIS

1 — Rua Monsenhor Bacellar — 1

Diner concert: ás terças, quintas e sabbados.

Dejeuner concert: aos domingos e dias feriados.

Restaurant de 1ª ordem.

Vinhos escolhidos de varias procedencias.

Serviço completo para banquetes.

PAPAINA DR NIOBEY —Dyspepsias.

GUARDA NACIONAL

Quartel-General do Commando Superior da Guarda Nacional da Capital Federal, 15 de fevereiro de 1902.

ORDEM DO DIA N. 75

Publico, de ordem do sr. general commandante superior, as seguintes disposições e occurrencias, para conhecimento da guarda nacional desta capital e devidos effeitos:

Serviço extraordinario

«Ao sr. general commandante superior é agradavel declarar que o serviço de policiamento feito por officiaes e praças desta milicia, nos dias de Carnaval, 9, 10 e 11 do corrente, foi o melhor possivel, como attesta a perfeita ordem que sempre reinou e consta das partes dadas pelos srs. tenentes-coroneis José Caetano de Alvarenga Fonseca, commandante interino da brigada de cavallaria, e Joaquim Henrique de Castro, commandante do 15º batalhão de infanteria, ambos encarregados por este quartel-general da direcção do serviço, o que foi corroborado pelo testemunho, não só do sr. dr. Edmundo Moniz Barreto, digno chefe de policia desta capital, com quem o mesmo sr. general conferenciou a respeito do mesmo serviço, como da população que assistiu aos folguedos carnavalescos.

A parte, pois, desta milicia, incumbida do referido policiamento, correspondeu aos desejos de todos, cabendo, especialmente, os maiores louvores, áquelles dois distinctos chefes, que, mais uma vez, confirmaram o apreço que de ambos faz este commando.

E porque foram efficazmente auxiliados pelos officiaes: majores Fortunato Maria da Conceição, Antonio Eulalio Monteiro da Fonseca, Paulino Manso Sayão e Joaquim Augusto Teixeira, capitães João Baptista Franco Vianna, Fernando Justiniano Silva, João Franklin, Manoel Lavrador Filho, Francisco José dos Santos Rodrigues Junior, Rodolpho Antonio Teixeira Bastos, Affonso Pedro do Amaral, Marianno Antonio Dias, João d'Avilla Mello, Luiz da Silva Veiga, Carlos Francisco da Silva Tavares, João Pedro de Souza, Oscar Joaquim Lopes, Carlos Rodrigues da Silva, João Alves Pinto Guedes Filho, João Baptista Gomes de Amorim e Manoel Nogueira de Oliveira Junior; tenentes Cicero Heredia Hugo Delayt, Affonso Ramos Gomes, Alfredo Gaudencio Maia Fortes, Ernesto Damiani, Arthur Monteiro, Marcos Amorim do Valle, José Lavrador de Mattos, José Ernesto Gaullier, Bonifacio José de Sant'Anna, José Belisario de Lemos Cordeiro, Feliciano Meirelles Alves Moreira, Benedicto Lavrador e Pedro Antunes Ferreira e alferes José Patricio de Oliveira Figueiredo, José de Mello Peres, Francisco Lattuca, Jonathas da Motta Mendonça e Alfredo Pinto Lima: o mesmo sr. general cumpre tambem o dever de justiça de elogial-os pela dedicação que manifestaram.

Seria completa satisfação deste commando si todas as suas ordens a respeito daquelle serviço tivessem sido religiosamente cumpridas; mas infelizmente isto não aconteceu por haver o sr. tenente-coronel Paulino José Soares Ribeiro, commandante do 8º batalhão de infanteria, deixado de mandar o contingente do seu batalhão apresentar-se a este quartel general como lhe fora ordenado, falta que não justificou.

Sirva esta exposição como correctivo para que não mais se reproduzam faltas identicas.

Havendo chegado ao conhecimento deste commando, pelas partes dadas por aquelles tenentes-coroneis, que faltaram ao serviço para que foram nomeados por este quartel general, no dia 10 do corrente, os officiaes abaixo mencionados, e mais ainda ter sido recolhido preso a este quartel general o capitão Antonio Pinto de Miranda, por uma falta que havia commettido, determina o sr. general que este seja preso por oito dias, e por quatro dias, todos nos estados-maiores dos respectivos corpos, os demais, a saber:

Capitão José Nicoláu Burlamaqui, tenentes Antonio Serrulo da Rocha e José Lourenço de Souza Bastos e alferes Mario Madureira Ramos.»

Apresentação

Apresentou-se a este quartel general, no dia 6 do corrente, o coronel Joaquim Nicoláu, commandante da 12ª brigada de infanteria da Guarda Nacional da comarca de Viçosa, no Estado de Minas Geraes, por ter obtido guia de mudança para esta capital.

(Assignado) Sebastião Bandeira, coronel chefe do estado-maior interino.

—

Fornece hoje as ordenanças para o quartel general o 2º batalhão de infanteria.

AVISOS FUNEBRES

D. Margarida Pinto de Araujo Amaral

O cirurgião dentista Silvino Mattos, sua esposa d. Ermelinda Mattos e filhos, cunhado, irmã e sobrinhos da finada d. **Margarida Pinto de Araujo Amaral**, mandão rezar uma missa de setimo dia, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e convidam todos os seus parentes e pessoas de amizade da finada, para esse acto de caridade pelo que se confessam penhorados.

Cecilia Eulina Pinheiro Dantas

Pelo descanço eterno de sua alma, seus saudosos pae, marido e filho, mandam celebrar uma missa, amanhã, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Senhor do Bomfim, em São Christovão, 5º anniversario do seu infausto passamento, agradecendo desde já a todos os parentes e amigos que assistirem a este piedoso acto da nossa Santa religião.

Commendador Leopoldo Heck

O dr. Alfredo Heck e senhora, 1º tenente Conrado Heck, Luiz Heck, Eliza Braga Heck (ausente), Charlotte Collard (ausente) e a familia Gusmão Lobo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia que por alma de seu idolatrado pae, sogro, tio e amigo, o commendador **Leopoldo Heck**, mandam rezar amanhã, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Manoel Francisco de Oliveira Santos

Alfredo Badaró dos Santos e sua mulher, Alfredo Sylvano Marques, sua mulher e filhos convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa do 30º dia do fallecimento de seu dedicado tio, sogro e avô **Manoel Francisco de Oliveira Santos**, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, amanhã, 17 do corrente, ás 9 horas, antecipando os seus agradecimentos por esse acto de religião.

E. F. Central do Brasil

Consta-nos que o dr. Azambuja, intendente da estrada, pediu ao dr. Gustavo da Silveira a remoção ou a demissão do escrivão Arnaldo.

Parece-nos que para o logar deste irá o escripturario do Trafego que serve actualmente na commissão que está encarregada da escripturação da estrada, tudo para o logar deste o escrivão Arnaldo.

— Foi acceito o fiador proposto pelo funccionario Antonio da Silveira Machado.

— Mediante recibo, vão ser entregues os documentos pedidos pelo sr. Antonio Julio Barbosa da Fonseca.

— Ao telegraphista Antonio Manoel da Silveira Sampaio foi concedido passe gratis, assim como á sua esposa e sua mãe.

— Foram concedidos os passes solicitados pelos srs. Bernardino Luiz Ribeiro, João Antonio Siqueira, João de Freitas Noronha, José Bueno Figueira, Pedro Rodrigues Paes Leme e Rodrigo Teixeira de Magalhães.

— Vão ser entregues certificados das cauções que fizeram, e precisa os srs. Braga, Carneiro & C., Pacheco, Leal & Moreira, Domingos Joaquim da Silva & C. e Leandro Pereira, dirigirem-se á Contabilidade.

— A' vista do que determina o art. 23 das condições regulamentares, foi indeferido o requerimento do sr. Joaquim Marinho.

— Sendo prejudicado o requerimento dos srs. Pacheco Leal & Moreira, foi o mesmo archivado.

— Foi mandado abonar dois terços da respectiva diaria ao funccionario Raul Brandão do Valle.

— O dr. Luiz da Nobrega, sub-director do trafego, expediu hontem aos agentes a seguinte circular:

«Em virtude de despachos da Directoria de 6 e 8 do corrente nos bilhetes de occurrencias, deste escriptorio, ns. 91, 98 e 112, de 1 e 7 deste mez, declaram que ficam elogiados os seguintes empregados:

Frederico José de Carvalho, conductor de 3ª classe, e o guarda-freios Trajano Silva, chapa 135, por terem salvo uma senhora que, tentando tomar o trem S U 18, de 28 de janeiro ultimo, na estação de Madureira, cahiu entre os carros, estando o trem em movimento;

Eduardo Pereira da Silva e Sousa, conductor de 2ª classe, chefe do S U 18 de 29 do mesmo mez, por ter salvo igualmente uma passageira que cahiu entre as correntes dos carros do trem, quando esta entrava, estando o mesmo já em movimento, na estação do Riachuelo, e José de Mello, guarda chaves de S. Francisco Xavier, por ter salvo um individuo que imprudentemente pretendia atravessar a linha na frente da machina do S U 66, de 25 do citado mez, a qual já se achava em movimento.»

— Ao ministerio da viação foram enviadas as contas seguintes para pagamento no Thezouro Federal:

A. J. Pereira Barbedo, 22$900, officio n. 189;
Borlido Moniz & C., 8$195, officio n. 190;
Graça Gomes & C., 240$000, officio n. 190;
Couto, Irmão & C., 15$840, officio n. 191;
Dias Garcia & C., 1:181$850, officio n. 192;
Fernando Freire & C., 28$230, officio n. 190;
Hinne & C., 238$762, 128$775 e 9$900, officios ns. 190 e 191;
Luiz Bartholomen e Oscar Rosas, 70$000, officio n. 188;
Maia & Niemeyer, 2$000, officio n. 188;
Marques & C., 2$000, officio n. 188;
M. & C. Bähnneds & C., 14$000, officio n. 190;
Monteiro & C., 92$400, officio n. 190;
Rodrigues & C., 15$000, officio n. 188; e Ribeiro Macedo & C., 58$500, officio 190.

— A thesouraria, ante-hontem, arrecadou a quantia de 101:271$313, tendo em caixa o saldo de 829:471$022.

— O sub-director da contabilidade expediu hontem as circulares seguintes:

«Para vosso conhecimento e devidos effeitos, abaixo transcrevo o teor do aviso n. 15, de 6 do corrente, do ministerio da industria, viação e obras publicas, dirigido á directoria desta estrada:

De conformidade com o que informastes em officio de 22 de janeiro ultimo n. 94, resolvo autorizar a transferencia do frete dos phosphoros, de 2ª classe da tarifa n. 3 para a 3ª classe da tarifa n. 8, e a transferencia da classe C para a classe D da tarifa especial n. 3.

Determino-vos, que remettaes directamente ao sr. contador as communicações mensaes de que trata a ordem do trafego n. 2.318, de 12 de Abril de 1894.»

— A locomoção entregou hontem ao trafego as seguintes cartas: 1 da série H. 6-OT, 11-Q, 1-T e 4-W. Total 23.

— Um trem US-4 partiu hontem do Matadouro com 20 minutos de atrazo por terem descarrillado dois carros de carvão verdes, devido ao máu estado da linha.

ROUBO

O sr. Emilio Costa, residente á rua Lins de Vasconcellos n. 69, hontem, á tarde, ao regressar da cidade, encontrou dois gatunos em sua casa os quaes, por meio do arrombamento, ali haviam penetrado.

Os larapios roubaram os seguintes objectos: dois relogios de prata, um de ouro, para homem, e um anel de ouro com um topasio.

Os gatunos, que se evadiram, preparavam uma trouxa de roupa, que não puderam conduzir.

Do facto teve conhecimento a 11ª delegacia urbana, que abriu inquerito.

—

Braz Pinto Patricio é um homem de máos bofes.

Hontem, á 1 1/2 hora da madrugada, chegou elle á casa, na rua da Bocca do Matto, meio amolado e, posso por que fosse, zangou-se com a sua companheira Maria da Soledade.

Sem mais preambulos espancou-a brutalmente.

Do facto teve conhecimento a 11ª delegacia, que passou guia para a offendida se recolher á Santa Casa.

A auctoridade procura effectuar a prisão do desalmado, que se evadiu.

AGRESSÃO

José Vidal Marins, hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, armou-se de uma faca de ponta e estrevejava terrivel.

Antonio Gonçalves Miranda, tendo passado proximo de Marins, foi aggredido, sendo-lhe dirigido alguns golpes que poude desviar.

Preso o aggressor, foi recolhido ao xadrez da 11ª circumscripção urbana de onde seguiu para a Detenção.

O facto teve logar na rua Dr. Dias da Cruz.

—

Perseguido pelo clamor publico hontem, ás 7 horas da noite, corria pela estação de Cascadura o individuo Francisco Zacharias de Oliveira, que conduzia uma criança de 4 annos de idade, roubada de uma casa da rua de Cascadura.

Preso em flagrante, abriu luta com a patrulha, rasgando as vestes de diversas praças.

Oliveira procurou armar-se com o sabre das praças, o que não conseguiu.

Preso, foi recolhido ao xadrez da 9ª delegacia urbana.

VISITA A' FABRICA DE POLVORA DA ESTRELLA

Sob a direcção do sr. capitão Ernesto Cezar, instructor de artilheria na Escola Militar do Brasil, seguiu na quinta-feira, conforme noticiámos, a visitar á Fabrica de Polvora da Estrella a turma que concluiu no anno passado o curso das tres armas.

Embarcados todos na *Itamaraty* e posteriormente transportados pela Companhia Leopoldina em dois exiguos carros, ligados ao comboio ordinario, chegaram os alumnos á Raiz da Serra, por volta das 7 e 45 da manhã, após uns trinta minutos de pessima viagem de trem, poeirenta e asphyxiante de calor.

Esperava-os na *gare* o illustre coronel Marques Henriques, director da Fabrica, que, primando sempre pelo seu trato cavalheiresco e fidalgo, os acolheu gentilmente em sua residencia, offerecendo-lhes ligeira chavena de café e fazendo-os repousar da fatigante viagem da Companhia Leopoldina.

Por toda a larga extensão que se esprala em frente e por traz da estrada de ferro, fraccionaram-se os alumnos após, embevecidos uns na contemplação do bello espectaculo que a pujança da natureza offerece naquelle local, distrahidos outros em variadas palestras de assumptos profissionaes, scientificos ou literarios.

Para aproveitar a melhor hora da manhã, o illustre coronel Marques Henriques, convidou seus hospedes a começarem a visita dás dependencias propriamente denominadas da fabrica, seguindo todos a pé, encorporados, e em companhia do sr. Barbosa, chefe das officinas da fabrica.

Não convem aqui passar sem reparo o nome desse digno operario, que salientemente exige uma elogiosa referencia. O sr. Barbosa é o que se póde exigir de mais competente entre homens, que não têm um longo curso academico ou uma prolongada pratica profissional. Empregado ha vinte annos na Fabrica de Polvora da Estrella, o sr. Barbosa succedeu ao seu proprio pae, no logar que hoje tão competentemente occupa, havendo já sido distinguido com honrosas commissões na Europa.

As officinas da fabrica distam bastante entre si e das edificações collectivas, onde moram os empregados todos da fabrica, attendendo desta forma ás condições de segurança, recommendadas nos regulamentos militares, que entendem com tal assumpto.

Não foi mesmo assim, com longas caminhadas de uma a outra dependencia da fabrica, uma visita ligeira e superficial a que realizaram os visitantes. O espirito indagador e minucioso do instructor capitão Cezar, a competencia pratica do sr. Barbosa, os conhecimentos dos dignos coronel Marques Henriques, director, e de seu ajudante capitão João Sampaio, nada deixaram olvidado nos minunciosos detalhes de tão longa e delicada preparação da polvora famosa.

Desde a dependencia onde se depositam as madeiras destinadas á producção do carvão e que são de preferencia ceifadas entre a *coryndiba* e o *mululú*, até ás officinas de embarrilamento da polvora, tudo foi esmiuçado, explicado clara e efficazmente.

Uns após outros foram visitados os departamentos onde se carboniza a madeira, onde se refina o salitre impuro, adquirido por compra no mercado europeu; onde se tritura o enxofre por meio dos galgos esphericos e onde se peneira o segundo desses elementos. Todas essas partes constitutivas da polvora forão apreciadas nos seus diversos estados, estudadas nos seus variados aspectos, observadas nas diversas operações que as conduzem ao estado definitivo, no qual são introduzidas na mistura final.

Só concluido o longo estudo dos elementos apreciados de per si, foi que se iniciou a visita ás dependencias onde elles apparecem reunidos por mistura, binaria a principio, e depois constituida dos tres elementos.

Tomadas as precauções que necessarias se tornam a quem penetra em taes logares, começou uma demorada inspecção a todos os departamentos, sendo em primeiro logar visitada a officina onde em bonets com espheras de madeira, durante trinta minutos, se effectua a mistura ternaria. Nas officinas de compressão da polvora, onde se dá a densidade requerida por meio da prensa hydraulica, de granulamento, de empoeiramento, tudo foi escrupulosamente examinado, acompanhando o auxilio valioso de operarios da fabrica.

Muitos machinismos foram postos a funccionar para melhor serem apreciados, sendo que só aquellas operações que se prolongam por muitas horas não foram effectuadas.

De passagem pelo laboratorio, foi elle tambem visitado, sendo experimentados alguns apparelhos, destinados a avaliar a densidade das polvoras, verificação de temperatura e de pressão barometrica.

Da impressão geral expendida aqui tão longa visita da observação e pratica, verificou-se que todos os alumnos "haviam conseguido alliar ás lições theoricas bebidas com os seus lentes da Escola Militar, o conhecimento pratico indispensavel.

Restaurados por alguns momentos do descanso, foram os visitantes convidados a almoçar, pelo digno coronel Marques Henriques. Não foi uma simples refeição a offerecida pelo director da fabrica, mas sim um lauto banquete, copiosamente servido com fidalguia e affabilidade pela familia do proprio director, auxiliada pela digna esposa do sr. capitão João Sampaio.

Não se poderia realmente dizer quanto de intimo, de cordeal e de affectuoso tornou o abundante almoço.

Ao *dessert* tomou a palavra, em nome dos seus companheiros de turma, por elles convidado para esse fim, o 2º tenente Luiz Lobo, que em phrases sobrias, simples e coloridas, após agradecer ao coronel Marques Henriques a lhaneza e a fidalguia do acolhimento que lhes estava tão gentilmente dispensando e de fazer honrosas referencias ao passado desse honesto militar, brindou a familia do bravo director da Fabrica de Polvora.

Em seu nome proprio e tambem no nome dos seus collegas o alferes-alumno Freire Jucá hypothecou, em elegante brinde, á familia do coronel Marques Henriques, a gratidão dos alumnos da turma do 3º anno do curso geral. Vibrando de commoção o director da Fabrica de Polvora tomou a palavra, agradecendo os brindes anteriores e, em um feliz punhado de phrases bebeu pela Escola Militar do Brasil, representada na pessoa do venerando e distincto general B. Costallat.

Findo o banquete, os alumnos dispersaram-se pelas redondezas da fabrica voltando horas antes do retorno a esta capital.

Era geral o sentimento de gratidão a todo o pessoal da fabrica pela maneira distincta com que recebeu a mocidade da Praia Vermelha, especificando-se entre os demais as familias do director e a do ajudante e os distinctos medico dr. Barros, pharmaceutico Souza e sr. Barbosa, chefe das officinas do mesmo estabelecimento.

A's 5,35' voltaram os alumnos pelo trem da Companhia Leopoldina, levando por essa occasião saudosas despedidas ao pessoal da fabrica e vivas sonorosos erguidos ao coronel Marques Henriques, ao marechal Floriano Peixoto e á Escola Militar do Brasil.

A's 7,20' saltava nesta capital a turma de alumnos do 3º anno do curso geral, de volta da Estrella.

C. N. SALINAS MOSSORÓ-ASSÚ

Uma das mais importantes vendas que se têm realizado no Brasil é a que está annunciada para o proximo dia 8 de abril.

O grande acervo da C. N. Salinas Mossoró-Assú, composto de bens do maior valor, será neste dia vendido pelo leiloeiro J. Dias, autorizado por alvará do juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal.

Em outro logar desta folha, encontrarão os leitores o annuncio do leilão, com minuciosa relações dos bens que constituem o acervo da C. N. Salinas Mossoró-Assú.

—

Mais um numero *d'A Estação*, o apreciado jornal de modas de que são editores proprietarios os srs. A. Lavignasse Filho & C., foi distribuido hontem.

Traz os mais modernos moldes para vestuarios de senhoras e crianças e um interessante supplemento litterario.

Agradecidos pelo exemplar que nos foi enviado.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para hoje: Estado-maior, alferes Bueno; 1ª promptidão, capitão Miranda e alferes Steniger; ronda aos theatros, alferes Vieira; medico de dia, dr. Lisboa.

—

Os srs. Arthur Napoleão & C. distinguiram-nos com um exemplar da *Ballade*, musica de D. de Carvalho, letra de L. Betua.

Agradecidos.

EXPLOSÃO

Devido ao excessivo calor que hontem fez, explodiu na pedreira do Morro da Viuva, em Botafogo, uma mina, ao meio dia.

Os trabalhadores Amadeu Francisco e Casemiro Dias, que labutavam proximo ao local onde se deu o accidente, ficaram bastante feridos.

Tendo sciencia do facto, compareceu ao local o delegado da 5ª urbana, que providenciou a respeito da remoção dos offendidos, sendo passado guia para Santa Casa ao do nome Casemiro, quo é menor.

Amadeu, depois de medicado, recolheu-se ao hospital da Ordem 3ª da Penitencia, de onde é irmão.

—

O sr. José Cruz, director da fabrica de tecidos Corcovado, offereceu ao Jardim Zoologico um bellissimo exemplar do Puma—Felis Concolor, vulgarmente conhecido por Onça Suçuarana.

ATIROU, ERROU E APANHOU

Como resultado de uma troca de palavras que tiveram, passaram a vias de facto Gabriel Ephiphanio Chrispim e Manuel Francisco Xavier.

Este, armando-se de uma espingarda, desfechou um tiro contra o seu contendor, que, não sendo attingido pelo projectil, deu forte sova, á cacete, em Manoel, ferindo a este na cabeça.

Ambos foram recolhidos ao xadrez da 6ª delegacia urbana.

ESTAMPILHAS FALSAS

Noticiámos no dia 13 a prisão de Antonio Rodrigues Vogas, no café Amorim, quando o mesmo trazia comsigo embrulhadas em um jornal, diversas estampilhas que foram consideradas falsas.

Inquerido, na central de Policia, o detento denunciou Adolpho de Almeida como o possuidor das estampilhas.

Estas, do valor de 50$, 20$, 15$, 5$ e 4$000, foram enviadas á Casa da Moeda, onde soffreram o necessario exame.

Os peritos enviaram hontem ao 1.º delegado auxiliar o laudo, opinando pela falsidade positiva das do valor de 50$000, sendo tambem consideradas falsas as demais estampilhas.

Assignaram o auto os peritos Francisco José Pinto Carreira, Mario Teixeira da Silva e José Americo da Silva Fontes.

Prosegue o inquerito na 1.ª auxiliar.

—

Francisco Rey, um dos marinheiros que, ha dias, se revoltaram no vapor *Hercules* e que se acha preso no xadrez da central, foi hontem enviado á enfermaria da Casa de Detenção por estar doente, em consequencia de pancadas recebidas a bordo por occasião do levante.

Rey continúa á disposição do 1º delegado auxiliar.

—

Alguns jornaes têm dado noticia de um desfalque occorrido no consulado austriaco, isto por ter sido visto em conferencia com o dr. chefe de policia o secretario daquelle consulado.

Podemos garantir não se tratar de extravio de quantia alguma e sim de uma questão monetaria.

Correio dos Theatros

NOTICIAS E RECLAMOS:

No paquete nacional *Porto Alegre*, partiu para Santos, conforme noticiámos, o grupo que, sob a direcção do actor Brandão, e por conta do emprezario Ballesteros, vae dar uma série de récitas no theatro Guarany.

A estréa realizar-se-á hoje com a comedia *Sub-prefeito*, traducção de Gervasio Lobato.

No repertorio figuram mais as seguintes peças: *Cauda do diabo*, *Agencia de casamentos*, *Primeiro marido de França*, *Os 28 dias de Clarinha*, *Um rapto*, *Bosque encantado* e *O Badejo*.

O elenco completo é o seguinte: Medina de Souza, Maria del Carmen, Julieta Vianna, Esther Bergerad, J. Veiga, Brandão, Cesar de Lima, M. da Silva, Vianna, Asdrubal de Miranda, Camargo e Demetrio Alvares, ponto.

— A companhia de opereta italiana Tomba representou em S. Paulo, o *Fra-Diavolo*, de Auber, com a seguinte distribuição:

Zerina, sra. Marchesi Coniglio; Lady Pamela, sra. Flory; Fra-Diavolo, sr. Almansi; Beppo, bandido, sr. Sottolana; Giacomo, bandido, sr. Fabro, lord Richebourg, sr. Razzoli; Mateo, hoteleiro, sr. Maccanti; Lourenço, brigadeiro dos gendarmes, sr. Castolletti.

Para hontem estava, a pedido, annunciada mais uma representação da opereta *Miss Helyett*.

— No Scala, de Bruxellas, foi representada, com apparatosa *mise-en-scène*, a magica de Froyes e Gorsse, *Marraines du siècle*.

—O Gaîté vai montar *Le billet de Joséphine*, peça de grande espectaculo, escripta por Georges Feydeau, Jules Méry e Alfredo Kaiser.

— A celebre cantora Sybil Sanderson, antes de entrar para a Opera-Comique, fará uma *tournée* á Hollanda e á Belgica.

— Os tres principaes scenarios da *Resurreição*, adaptação do romance do grande Tolstoi, feita por Audigier e Henry Bataille, e a que já nos referimos estavam sendo pintados por Moisson, segundo indicação da condessa de Tolstoi.

Reproduzem elles um castello em festa, numa noite de Paschoa; a prisão das mulheres em Moscou e uma paisagem siberiana, na primavera.

— Cerca de duzentas composições foram apresentadas no concurso aberto pela Sociedade dos Musicos de Londres, para a escolha da marcha que será executada nas festas da coroação dos reis de Inglaterra.

O jury, após a primeira leitura, rejeitou grande parte dos trabalhos e declarou que só cincoenta podiam concorrer no premio de 1.800 francos.

— Octave Mirbeau termina um peça em 4 actos, intitulada *L'illustre écrivain*.

E' destinada ao Renaissance.

—Os artistas que trabalham no Lucinda, agora constituidos em associação, vão dar uma série de récitas em Petropolis, com o *Principe da Bulgaria*, *Deputado das saias*, *Quasi!...* e *Mulher do commissario*.

A primeira destas récitas realizar-se-á na terça-feira, 25 do corrente.

—Depois da *Mulher do commissario*, entrará em ensaios, no Lucinda, uma nova traducção de Arthur Azevedo, destinada a ter o mesmo successo do *Quasi!...*

Logo após, será montado o *Bon juge*, de Bisson, traduzido por Henrique Marinho.

Ao que sabemos, os artistas do Lucinda pretendem, na proxima excursão a S. Paulo, remontar algumas das comedias de mais successo, exhibidas pela companhia Faria & Sampaio, entre as quaes o *Paraiso* e *Ha caça... e caça*.

— Poucos dias faltam para a récita do querido actor Mattos.

E' a 20 do corrente que o distincto artista, uma das primeiras figuras dos nossos theatros, reune no Lucinda os seus amigos e admiradores, que são em grande numero.

Mattos recitará a fabula de Machado de Assis, *A agulha e a linha*.

— O *Quo vadis?* não se fará esperar por muito tempo.

No Recreio, talvez na proxima semana, o teremos, montado com o maior capricho e despertando o publico da desoladora indifferença em que jaz.

Eduardo Victorino não poupa esforços para que o *Quo vadis?* corresponda á espectativa, e tudo nos leva a crêr que a peça extrahida do primeiro livro de Sienkiewicz se manterá em scena, com successo, por muitas noites.

HOJE:

Recreio—*Os filhos do capitão Grant* vão levar ao Recreio duas enchentes.

Realmente, poucas peças dispõem de tantos attractivos, como a que está agora em scena no theatro da rua do Espirito Santo.

Lucinda — Duas ultimas representações do hilariante «vaudeville» de Gavault e Berr, *Quasi!...* para delicia da platéa.

Quem ainda não ouviu os tres actos da fabrica da gargalhadas que é o *Quasi!...* não deve deixar de ir hoje ao Lucinda, onde trabalham artistas dos mais applaudidos.

DIA SOCIAL

Datas intimas:

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Leonor Motta Bastos, d. Augusta Vianna Gonçalves, Novaes, d. Adalgisa Pitanga;

Os srs.: João Teixeira de Carvalho Anthero de Oliveira e Silva, dr. Reynaldo de Carvalho.

Passa hoje o anniversario do sr. dr. João Baptista de Sampaio Ferraz, deputado pelo Districto Federal.

—Dia de festa hoje, para a senhorita Aimée Rousseau, filha da exma. sra. Chrisolilha Rousseau, pois celebra a data do seu natalicio.

—O capitão de fragata João de Andrade Leite, digno vice-inspector do Arsenal de Marinha desta capital, festeja hoje o seu anniversario natalicio.

E' esse um ensejo bem agradavel para os seus innumeros amigos demonstrarem o grão de estima em que o têm, e com inteira justiça.

—Lucilia (Zizi), galante filhinha do sr. Domingos de Castro Lopes, festeja hoje o dia do seu natalicio.

—Merecerá hoje muitas felicitações pelo seu anniversario natalicio a senhorita Guilhermina Senticiro, irmã do sr. Arnaldo do Carmo Alves, guarda-livros desta praça.

—Commemora hoje o dia do seu anniversario o sr. Carlos do Carmo Oliveira, negociante desta praça.

Viajantes—Voltou hontem a Santos, em companhia de sua exma. familia, o sr. Americo Machado, que trabalha na bolsa daquella cidade e que ha alguns dias se achava no Rio.

Foro

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Viveiros de Castro; promotor publico, o sr. dr. Sampaio Vianna; secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo.

Não houve julgamento.

—

Por despacho de hontem, do juiz dr. Moreira da Silva, foi concedida ordem de «habeas-corpus» aos pacientes Salvador Palletti e Miguel Palletti, em vista da informação do juiz da 6ª Pretoria.

—

Sob a presidencia do sr. dr. Pennafórt Caldas, juiz da Camara Commercial, reuniram-se hontem neste tribunal os credores da fallencia de João Rodrigues de Barros para dizerem sobre a proposta da concordata apresentada pelo fallido.

Esta proposta, não obstante ter sido acceita por credores cujos creditos passavam dos 3/4 do passivo, não foi entretanto homologada por ter havido um credor dissidente, a quem o juiz marcou o prazo da lei para vir com os seus embargos em auto apartado, sob pena de ser a mesma homologada.

SPORT

ROWING

Os membros componentes da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, reuniram-se ante-hontem em sessão, e entre as deliberações tomadas figuram: a supressão da baleeira de 2, 4 e 6 remos do typo uniforme de barcos e a continuação de admissão da baleeira de 12 remos. Quanto á discussão do novo codigo, foi transferida, visto achar-se ausente desta capital o respectivo relator. Entre outros officios lidos após a acta, figuram: do Vasco da Gama, communicando que o sr. Manoel Costa substituirá o sr. Luiz Porto na representação do club junto á Federação; do Internacional de Regatas, solicitando autorisação para cunhagem de uma medalha de prata, que um dos seus socios conquistou na baleeira *vascania* e que foi perdida. Este ultimo teve o seguinte despacho: deferido, ficando a cargo do club todas as despezas. Em seguida o sr. presidente declarou que ia passar a presidencia da Federação ao sr. vice-presidente, visto ter de ausentar-se desta capital. Levantou-se a sessão.

DIVERSAS

Foram incluidos nos novos estatutos da Federação, um artigo autorisando a concessão do titulo de socio benemerito ou honorario a todo o *rower* que prestar serviços relevantes ao *rowing*.

—Todos os presidentes dos clubs federados, reunem-se terça-feira proxima, ás 8 horas da noite, para discussão do typo de embarcação do campeonato deste anno.

—A prova *Sul America*, será corrida este anno na regata do Club Vasco da Gama.

CYCLISMO

Só do tempo depende hoje a realização da corrida do Club Atletico Internacional, na pista do Jardim Zoologico. O programma já o publicámos, acompanhado dos provaveis vencedores nas diversas carreiras.

— Retirou-se da vida cyclista o conhecido e sympathico Creso (Gastão Madei). Quem observou as rapidas e brilhantes carreiras feitas por aquelle amador, certamente sentirá a sua retirada de vez, das lutas da bicyclettes.

—Reunem-se hoje, em assembléa geral os socios do Club Atletico de Santa Thereza.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE FEVEREIRO

Um premio ao autor do melhor problema.

Um premio ao maior decifrador.

Decifrações do dia 9

Problemas ns.: 26, MENINADAS, de *Pierrot, velho de guerra*; 27, BRACHIRA, de *Antenor*, e 28, ARMA, de *Barriguinha de Macaco*.

Decifradores: Pimpão, Alice F., Tamoyo, dr. K. Ré K., Marcial, H. Reis & H. Ramos, Salutarco, Juca Rego, H. Romeu, Pisco e Ar Minio.

Problema n. 45

ENIGMA CHARADISTICO

Si a flôr predilecta de um moço janota
Retiras consoante cá bem no começo,
Lerás logo o nome da tal *pequenota*
Por quem eu suspiro, deliro e padeço.

DR. D. LYRIO.

Problema n. 46

PERGUNTA ENIGMATICA

Não sei o que isto é, que nos poucos me anniquila,
Que me transtorna á *bola*, ao ver-te, Guiomar,
Quando tu, á noitinha, o teu bond vaes tomar
No largo do Rocio para a afamada *villa*.

Não sei se isto é amor que o peito meu devora
E todo me transforma em fogo que não cessa;
E' ver-te, e a chamma, vorace, logo começa,
E então se ateia a pyra ardente, abrazadora...

Todo eu sou *fogaréo*, estou feito um vulcão;
Apaga-me este incendio, acalma esta paixão!
Vem ser minha *Cecy*—serei o teu *Pery*.

Constante, dedicado, humilde, obediente...
Mas diz-me sem rodeios, responde francamente:
Querida Guiomar, *estou barrado ahi?*

Onde estará o teu querido?

P. Q. NINO.
Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM:

Antigo....—143—Cavallo
Moderno...—210—Burro
Rio........—948—Elephante
Salteado..   —Porco

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 87-87ª loteria da Capital Federal,— extrahida em 15 de fevereiro de 1902—plano n. 87.

PREMIOS DE 50:000$ A 1:000$000

20143	50:000$000
19359	5:000$000
23780	2:000$000
3761	1:000$000
8264	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

1686	4877	6002	9073	10307	13063
	19370	23571	24884	27339	

PREMIOS DE 200$000

3994	4083	6072	8019	8232	9200
12034	13024	16040	16152	17162	17880
20298	23335	23895	24102	26271	28146
		29051	29541		

PREMIOS DE 100$000

2955	3174	4764	6010	8126	10282
11489	12769	12806	15061	18172	19462
21177	22334	22726	23350	24063	24947
		25214	25223		

APPROXIMAÇÕES

20142 e 20144	600$000
19358 e 19360	150$000
23779 e 23781	100$000

DEZENAS

20141 a 20150	200$000
19351 a 19360	60$000
23771 a 23780	40$000

Todos os numeros terminados em 43 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 8$000 exceptuando-se os terminados em 43.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 2ª serie da 3ª loteria do plano 89,—extrahida em Nictheroy em 15 de fevereiro de 1902.

PREMIOS DE 40:000$ A 4:000$000

29779	40:000$000
44087	10:000$000
42884	6:000$000
59052	4:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

40279	48416

PREMIOS DE 1:000$000

2062	48846

PREMIOS DE 400$000

7442	8947	13008	22819

PREMIOS DE 200$000

455	16691	24687	37441	37670	43528
	49840	57949			

PREMIOS DE 100$000

00008	2888	6611	12289	20195	28729
	29534	31777	53938	59719	

APPROXIMAÇÕES

29778 e 29780	200$000
44086 e 44088	200$000
42883 e 42885	200$000
59051 e 59053	100$000

DEZENAS

29771 a 29780	200$000
44081 a 44090	120$000
42881 a 42890	120$000
59051 a 59060	100$000

CENTENAS

29701 a 29800	10$000
44001 a 44100	10$000
42801 a 42900	10$000
59001 a 59100	10$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 4$000.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario*.

AVISOS

Dr. Lopo Diniz, Esp[illegible] *molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas; na rua da Quitanda n. 52.

Dr. Gil Goulart Filho — Medico e operador. Consultas, das 9 ás 10, na pharmacia Maia, á rua Malvino Reis 127 Residencia á mesma rua n. 54.

Leão Vellozo Filho—advogado—rua da Alfandega n. 18.

Tabellião Castro—Rua do Rosario n. 35.

Vicente Piragibe—advogado—rua da Alfandega n. 18.

Casa mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e creanças.—Rua da Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

Notas e Reflexões acerca da crise bancaria de setembro de 1900, por Arthur Guimarães, á venda nas livrarias Laemmert e Alves e na agencia da Mala da Europa. Preço 1$500, para o interior 2$000.

Dr. Soares Rodrigues—Medico, operador e parteiro. Participa aos seus amigos e clientes, que actualmente está residindo á rua dos Invalidos n. 113, onde dará consultas nos dias de trabalho, das 2 ás 3 1/2 horas da tarde, podendo attender a chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Coke: maior asseio e sem fumaça. Para cozinha, **35$**; na rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Euzebio n. 232. Para uso industrial, rua Senador Euzebio n. 232, dias uteis de 10 ás 11 1/2 horas da manhã; preço conforme a quantidade.

Dr. Ernesto do Nascimento Silva, medico. Consultorio á rua dos Ourives n. 76, das 2 ás 4 horas, residencia á rua do Riachuelo n. 122.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia; *ouvidos, garg. e nariz*, molestias da *pelle* e *syphilis*, 1 ás 4, Gonç. Dias, 37.

Club dos Diarios (Petropolis)—Hoje, ás 8 horas, haverá *matinée dansante*.

CORREIO.— Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes.

Hoje:

«Mayrink», para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ao meio dia, objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até 1.

«Ithaka» para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

«Duchessa di Genova», para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Amanhã:

«S. João da Barra», para Aracajú, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

«Carangola», para S. João da Barra, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

«Garrick», para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o exterior até ás 10 da manhã.

«Drumeruil», para Nova York, via Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12.

«S. Salvador», para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 8 1/2 da manhã, com porte duplo até ás 9.

MEMORIAS DO LARGO DO ROCIO

VI

Effeitos da propaganda.—Consultas ao ar livre.—Missivas aos hemorrhoidarios.—Addições ás bisnagas.—Na rua e no bazar.—D. Thereza negociando.—Fazer a barba de chapéo na cabeça.—Animação e descobertas.—Os terremotos e a navegação aérea.—Incendios no mar e incendios pessoaes.—A impaciencia do sabio.—Os milagres da arnica.—Um drama com quatro personagens.—Trinta mortos de um só tiro.—Incidente lamentavel.—A gata que quer parir.—Desastrosa trambolhão.—Ha males que vêm p'ra bem.—O coração e o cerebro.—O homem universidade.—Consignando [illegible].—Theorias sobre a pena de morte.—A substituição do criminoso.—A festa da caparrosa.—Promessa cumprida.—Previas recommendações.—Com musica á frente.—Prosador e poeta.—A formula da virgindade.—Derradeiro canto do cysne.—Aos antigos moldes.—Um louco e um santo.—Prosigamos.

—

A propaganda jamais vista das bisnagas alvoroçou, não só este vastissimo paiz como tambem o reino portuguez.

Nesta cidade, o successo foi por tal modo espantoso, que boa parcella da população, de accordo com as indicações do humanitario dr. Francisco Gomes de Freitas, trazia comsigo a milagrosa planta contra as hemorrhoidas tanto que os homens, respeitando o [illegible]—do receituario, preceitualmente a conservavam no *bolso da calça da perna esquerda*.

Singular em todos os seus habitos, o famoso *Mal das Vinhas* attendia na rua os seus innumeros clientes, nunca consentindo que o procurassem em casa para os misteres da profissão medica.

As suas missivas ao Papa Pio IX, a Napoleão III e aos hemorrhoidarios illustres da Europa, aos quaes conjuntamente enviava a estimavel herva, absorvendo-lhe inteiras horas, fazia-o após trocar *os clarins typographicos*, que *tudo* abrupa, segundo phrase sua, a ultima lista dos verdadeiros ou supostamente achacados.

Talento de evolução, porém, apos, tal tenas das sciencias de rigorosa observação, esse luminar da medicina pratica additara, como meios curativos da referida molestia, outras formulas e conselhos, de conformidade com as variantes do typo clinico. Por exemplo:

«Lembro aqui, que os que botam muito sangue hemorrhoidal que corra risco ou de se esvairem ou de ficarem hydropicos, etc, tudo rapido se atalha, isto é, o sangue pára como por milagre, pondo um dente de cavallo marinho pendurado no pescoço, que toque na carne, mas passado tempo tirem-no outra vez para deixar sahir o sangue, sinão podem lançal-o pela bocca e ficarem tisicos.

«Os que em logar de sangue botarem mucosidades e padecem de erzipelas e tragam conta preta e encarnada que nunca mais lhes dará tal mal, e usem de estimulantes, como agriões, rabanetes, etc, etc, para adelgaçar a albomina. O chá de hysopo é optimo para isto, constipações, etc, e a gomma ammoniaco quando o humor é suffocante».

Os *escaravelhos pulverizados*, no caso de prolapsus, a *escrophularia*, a *barbarosa*, e com especialidade, os bifes de vitella applicados á porção sallente, são outros tantos recursos por elle empregados, e *com que chegou a curar a sua valente mana*; sem entretanto olvidar a bisnaga, como meio heroico de triumphar da molestia.

Correcto em seu cuidadoso trajar no trafego exterior e dentro do seu atravancado bazar, da rua da Carioca, sempre o vimos sobranceiro e imponente, na rua parando a instantes ao appello de seus clientes; e em seu *bric-à-brac*, commandando com o olhar a sua *heroica mana* que, sentada sobre o balcão, de pernas cruzadas e fazendo meiassattentia abrutalhada aos compradores pressurosos, apontando com o dedo os objectos pedidos, e dirigindo-se quasi monosyllabica a dois apalermados caixeirinhos, que serviam aos freguezes.

E *o Mal das Vinhas*, em seu emporio commercial, dava algumas passadas, de mãos para traz, segurando a bengala e o lenço, de casaca e de chapéo na cabeça, tal qual fazia a barba costumeiramente.

Visando obstinado a humanidade, na sua rota difficil de percorrer, o benemerito *dr.* Freitas repartia suas actividades em tão variadas descobertas, que se dissera incompativeis de serem forjadas em um unico cerebro.

Leal para com a sua intuição inventiva em proveito dos *irmãos universaes*, o exito da caparrosa e do sulfato de ferro *chamado*, nas provincias de Portugal, lhe inspirou successivos commettimentos, no sentido de neutralizar os *terremotos ou suspiros da terra chamados*, estacando de subito na dansa a *parte physica do globo*.

Entremeiando com esta immortal maravilha sapientes reflexões sobre a aeronautica, eil-o que, pelo seu orgão de predilecção — o *Jornal do Commercio*, assim nos fala:

TREMORES DE TERRA

«Que por toda a parte andam!

«Se si fizer um apparelho a vapor de grande força com trado de despejar que a fure e tire fóra a terra que vai perfurando, applicado onde o abalo da terra é mais forte, mas pessoa ou pessoas devem estar longe d'elle, abre-se assim um canal por onde os gazes achando brecha se escapem, embora talvez horrivelmente e inutiliza-se assim o haver terremotos!!

«Emquanto a viajar pelo ar seja a machina sufficiente que sustente o pezo de dois a quatro mil homens, e outra que deve estar na frente para fazer marchar mais ou menos rapido, de certo sem fallencia conduz seguro tudo o que se queira e onde se queira, devendo ser dois para haver sobresalente além das duas precisas, bem como o modelo deve ser de barco para arrear no mar, e de cavilhas para arrear em terra, á imitação de cavallete!!»

Uma vez entregue á transcendentaes conjecturas, a superiores invenções em beneficio da humanidade, depois de abordar o magno problema scientifico de navegação aérea, descambar para a importantissima questão dos *incendios no mar e incendios pessoaes*, tornou-se-lhe de facil tarefa, dando-nos disso cunho o enclyclopedico *dr.* Gomes de Freitas em duas lapidarias correspondencias insertas no *Jornal do Commercio*, quando o alentado sabio tocava a frente dos crepusculos da sua gloria no apogeu.

Não obstante, um momento houve em que elle, compenetrado dos assumptos acima, com um gesto de impaciencia e de indignação, desesperou da humanidade em seu retardo:

«Parece impossivel, senhores universaes, que a humanidade desde que o mundo é mundo, tenha a bem dizer existido em profundo letthargo!!! Parece impossivel que quem tem juizo não acuda ao fogo que lhe está em casa ou perto disso!!»

E esses arrazoados correm lucidos atravez dos periodos, do trama das invectivas, concluindo o fecundo *Mal das Vinhas*, com a prohibição e medidas, que se vão ler, o seu extenso artigo:

«Fica prohibido desde hoje em deante, com penas sendo no mar, o barco que principiar a navegar, sem ser tocado com o que se vae declarar: E é que nenhum barco pode navegar sem ter tocado repetidas vezes o seu corpo todo com a composição que se vae abaixo declarar. Igualmente passageiros não será admittido sem levar salva-vidas e bahú de varios componentes e gomma elastica, para em perigo não previsto com certeza se salvar.

«Ora agora digo eu, o barco é obrigado a levar sempre 4 toneis ou caixões que igual seja em porção afim de levar palha miudamente cortada, mas que deve ser preparada, depois de cortada, assim como digo, mergulhal-a e seccal-a varias vezes repetidas em solução de agua e pedra hume ou aluminio com gomma arabica que deve ser em ponto de bem agarrar isto á palha e isto serve para quando haja fogo rapido se lhe lançar para derrotar seu viger. (Perdeu! ó poder forte por Deus creado, mas com isto ficas reduzido a nada.) Sim!

«Igual deve applicar-se a casas que ardido muitas tem por falta de meditar!»

Por ampliação o processo estende-se aos *incendios pessoaes*, em que figura o proprio inventor, que, para resistir ás mordedoras chammas, resolveu *fazer um sobretudo geral, que lhe servia de camisa, quando se ia deitar*, préviamente embebido em uma solução de pedra hume e gomma arabica.

Padecendo dos ouvidos *por ter mamado em sete amas*, o benemerito Freitas, *depois de muito meditar*, teve enchanças de recorrer á arnica, não só para mitigar-lhe esse padecimento, como ainda as dores do *pescoço, nuca e cabeça*, que o martyrisavam.

«Cambando muito para fóra», a aceitar a sua affirmativa, e por isso forçado a usar botins *taxados*, o fabuloso personagem nos descreve tal quadro, taes peripecias com relação á especificidade da arnica no primeiro caso, que seria incompleto este esboço, não nos utilisando de suas palavras, tanto mais quando, para maior authenticidade dos factos, temos de ver em scena a sua *heroica mana*, uma preta e uma gata, constituindo o epilogo do importante drama medico-therapeutico do genial portuguez, que dotara o seu seculo com assombrosas descobertas em todos os generos, inclusive uma peça que *obrava de radicio*, matando trinta homens de um só tiro!

«Um dia—diz elle—vou atravessando da rua dos Ciganos para a praça da Constituição ao pé das Mazambombas, e a rua faz ali um declivio e com cautela o atravessei, mas não sei como os taxotes deram causa a escorregar e—onde havia eu de magoar-me, na pontinha mais mimosa da espinha e que até está virada para dentro e rente quasi ao recto!!!

«Parece isto um impossivel mas é mais que certo. Logo quando me levantei, se bem que rapido me custou e cheguei a entrada do jardim, e falei com um conhecido que ali estava, contando-lhe isto e já me vinha subindo suffocando a vitalidade a ponto que, não chamei quem me acompanhasse, com péjo que tinha e custou-me a chegar á casa, puz pannos de arnica, mas seccavam logo, não applicava maiores com receio.

«—No outro dia já não podia falar, mover-me, e até o respirar era difficil; purguei-me, creio que 25 vezes, resolvi molhar a ceroula, nos intervallos, toda com arnica para e assim fiquei perfeitamente bom, e como a isto me resolvi tarde por ter medo da força da arnica, o espinhaço já me doia todo até a altura do peito, e por isso molhava a camisola toda na altura do espinhaço, desde a altura do peito até abaixo, e assim fiquei perfeitamente bom, agradecendo a Deus o escorregão que dei. Faltava o pescoço e cabeça ou nuca. Deus egual me acudiu. Eis o caso:

«Andava uma gata pejada e em vesperas de largar os filhos, ella como mãe queria dar o melhor logar, e por isso olhava de vez em quando para nós com receio e descontente. Cá em casa (1) dizia enchete essa gata, eu dizia, deixe,—a gata quer largar os filhos e não se pode tocar porque é barbaridade.—Emfim—a preta disse, a gata sujou—eu deu ordem (2) de a tocar, eu oppunha-me conhecendo que fez isso a vêr se abandonavam o logar para ella, e que não se podia tocar á vista de seu estado, e, tratando de remediar o mal, fazia-se necessario fazer esforço, e, foi quando falhando-me a escada por ter corrido para traz, desamparadamente bato com a nuca na beira da mesa. E' verdade que me custou caro esta caridade para com a gata, mas é certo tambem que no mesmo instante conheci o dedo de Deus em meu auxilio, e logo me lembrei e disse: — Ha males que vem p'ra bem.»

Este incidente, essa scena intima da vida do grande homem, com exuberancia deixa a descoberto a sua alma caridosa e meiga, caminhando de par com seu remontado objectivo—o *allivio da geral humanidade universal*.

Aprofundando outra ordem de assumptos, tornava-se simultaneamente criminalista, politico, sociologista, associação scientifica, tudo, emfim, quanto lhe impunha a vontade no intuito de avassallar o progresso geral a bem dos *irmãos universaes*, mudando, por assim dizer, o aspecto desolante e soffredor dos seres da natureza.

Parece estranho que o illustre sabio pudesse, naquelle tempo, deter as suas lucubrações em projectos posterior e momentosamente apresentados nas sociedades cultas.

Entretanto que, percorrendo a volumosa série de seus *publicados* no *Jornal do Commercio*, nella deparámos consignadas as questões de uma lingua universal, do ensino obrigatorio, da abolição da pena de morte, e da Liga Contra a Tuberculose, acompanhada do seguinte manifesto:

«Srs. ministros, consules e honrados negociantes, como ia dizendo: Hei de fazer esforços contra a tisica. Não, senhores, por interesse; pois se isso me dominasse, eu teria ha muito já sido possuidor de milhões; mas bem ao contrario, tenho gasto não poucos contos de réis em beneficio humanitario, e fructo do mais honrado e amargurado trabalho commercial, etc.»

Emparelhando com esse esforço para a *felicidade universal*, o herôe altruista estremece deante da ferocidade dos homens, condemnando á morte os criminosos.

Sendo aqui publicado que um medico pedira a um governo da Europa um sentenciado á pena ultima, com o fim de verificar experiencias scientificas, das quaes lhe resultariam a perda da vida, o humanitario propagandista das bisnagas, depois de alevantados conceitos, dest'arte termina o seu protesto, referindo-se ao seu collega estrangeiro:

«Acabe para sempre o titulo de assassinos.—Finde, finde a pena de morte. E como ia dizendo, illustre doutor. Pedi antes, mas é que se existe algum sentenciado á morte, lhe revoguem já a sentença, e emquanto ao que precisa para a sciencia, que vos dêm, mas é dinheiro, para offertar a quem voluntario a isso se queira sujeitar, é este o methodo que á sciencia é indispensavel, e é á satisfação de todos.»

E quem recusará um bravo, quem regateará um applauso ás brilhantes conclusões do abalizado e humano criminalista?!

De uma generosidade abundante, de uma gratidão sobremodo expansiva, foi em Portugal onde os primeiros clarões desses sentimentos dardejaram no começo de sua missão nobre e benefica.

A caparrosa, applicada ás vinhas nas lavouras de sua patria, fizera rebentar um cacho de uvas numa parreira secca, E o *dr.* Freitas tivera disso alegre participação.

Havendo já expedido cerca de duas mil circulares manuscriptas aos parochos do reino, como propaganda de sua utilissima descoberta, a alviçareira nova o emprazara a cumprir sagrada promessa em a freguezia de seu nascimento.

Nesse intuito deliberou que, em determinado dia, todas as ruas da aldeia fossem alastradas de flores, que houvesse luminarias por tres noites, celebrando-se solemne *Te-Deum* em acção de graças, no templo sumptuosamente decorado, e para complemento festivo o sermão deverá ser confiado ao mais eloquente e afamado orador.

No caso, porém, deste não *saber fazer o sermão*, recommendava o previdente *Mal das Vinhas*,—que se passasse a incumbencia a outro padre qualquer. Ordenou ainda que, durante o acto religioso, vinte bandas de musica tocassem ao mesmo tempo peças differentes.

Si o voto foi ou não restrictamente cumprido, ignoramos; o certo é que, nem tão alto pairou até o presente a esthetica da harmonia.

E, com essas vinte bandas de musica á frente, não teria elle feito o seu radioso percurso pelos ignotos mundos das descobertas e conquistas scientificas, em prol da confraternização dos povos?

Consumado prosador, erudito e polygrapho, estylista admiravel, as suas proclamações e seus artigos ahi ficaram como opulento legado ás gerações que o succederam.

Muito embora o seu espirito positivo fosse improprio a emoções poeticas, torna-se impossivel contestar que fôra o *Mal das Vinhas* o avoengo da horda nephilibata, o precursor solemne dos modernos poetas sem metrica, deixando-nos desses modelos d'arte, trechos que valem poemas, poemas que valem immorredouras famas.

Citemos um delles:

«... *Attendei* ao que mais uma vez *aconselhei* por certo ser o que *declarei* e por isso o remedio assim *fazei*.

«... Este appello ao voto geral, ao delles em *particular*, e as datas das folhas em que isso vou *publicar*, para mais que firmado *ficar*, e solução de me *apresentar* no acto em que eu o *reclamar*.

«... Mandai-lhe algum directorio que nesta folha vem *publicado*, e sereis por Deus *abençoado*, por caridade terdes *praticado*.

«...Fallando eu com o pae do pequeno o animei e disse-lhe que havia de *mandar* sem demora *ensinar* a aquelles *alliviar*, cessando tanto *penar*».

Depois dessa joia incomparavel, que ficou solitaria, como exemplo e modelo tão vulgarmente seguido, em que adeantariamos alongando reproducções?

A inspiração, entretanto, apenas colhera por alguns momentos o eminente sabio em suas rêdes de ouro.

Em nome de todo um passado de estrondosos inventos, de feros e incessante luta em favor dos *irmãos universaes*, a sua ultima victoria scintillou ainda como uma vasca do genio, aclarando a sua grande obra, que lá ficára á distancia.

E a formula restauradora da virgindade, o seu derradeiro canto do cysne, revoou, como um bando de aves nas largas paginas do *Jornal do Commercio*, suspendendo arcos de triumpho no caminho do anachoreta das profundezas do pensamento humano, ao deixar a imprensa e a vida.

Ouçamol-o:

AVISO

«Francisco Gomes de Freitas, commerciante desta praça.—Por este faz sciente aos illustres senhores, omittindo aqui sua posição, e a quem promettera a receita para com certeza, infallivelmente formar a virgindade artificial e talvez superior á natural, que, a dois ou tres dias está prompta.

Usa assim para que não o tachem de falta de palavra, e, á qual nunca faltou como o póde attestar as principaes casas desta Praça.

Disse.

Rua da Carioca n. 112. — *Francisco Gomes de Freitas.*»

Presentindo o occaso dos dias, o seu bazar da rua da Carioca se fechára, as transacções eram feitas a samburá e a cordel, justamente como as observara no *Bairro na porta* do largo do Rocio.

Até aqui as aberrações de um louco; mais adiante, o coração de um philantropo, a alma de um santo.

Prosigamos.

Mello Moraes Filho

(1) Isso se entende com a d. Thereza, sua *heroica irmã*.
(2) Idem. Idem.

COMMERCIO

Rio, 16 de fevereiro de 1902.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa official de 11 1/2 d. sobre Londres, que o Republica, o Francez e o River Plate sustentaram inalterada, mas no correr do dia os outros bancos affixaram a de 11 7/16 d.

Na abertura do mercado houve movimento muito limitado, sacando os bancos a 11 1/2 d. contra outro papel a 11 9/16 e durante as primeiras horas estas taxas estiveram inalteradas, regulando o mercado sempre calmo. Antes do meio dia activando-se a procura, os bancos baixaram á taxa bancaria para 11 15/32 d., cotando-se o outro papel a 11 1/2 e 11 17/32 d. e em seguida os saques faziam-se novamente a 11 1/2 d. com negocios realisados em outro papel a 11 9/16 e 11 19/32 d.

Durante as ultimas horas o mercado tornou a affrouxar, o fechando com os saques bancarios a 11 15/32, cotando-se a outro papel a 11 1/2 e 11 17/32 d. com bastante dinheiro ao preço mais alto.

O movimento geral do dia foi de pouca importancia, regulando os negocios feitos de 11 15/32 a 11 1/2 d. para as letras bancarias e de 11 1/2 a 11 19/32 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres.....	90 d/v	11 7/16 a 11 1/2 d.
Paris.......	90 »	$829 a $836 por fr.
Hamburgo....	90 »	1$024 a 1$030 por R/m.
Italia......	3 »	$821 a $840 por lira.
Portugal....	3 »	255 a 273 %.
Nova-York...	3 »	4$346 a 4$394 por doll.

Soberanos, 20.800.

RENDAS FISCAES

Alfandega

Renda do dia 1 a 14..		2.401:023$380
Dia 15: em papel...	199:820$959	
» » » ouro....	56:763$696	256:584$655
		2.657:608$035
Em egual periodo de 1901.......		2.188:093$695

Recebedoria

Dia 1 a 14..........................	816:788$846
Dia 15..............................	128:107$434
	944:896$280
Em egual periodo de 1901.......	998:001$551

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 15..............................	18:028$561
De 1 a 15...........................	160:407$097

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 15..............................	17:505$032
De 1 a 15...........................	275:907$930
Em egual periodo de 1901.......	202:649$944

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Assucar..............	$220 o kilogr.	
Dito refinado........	$360 »	»
Biscoutos............	1$000 »	»
Banha................	1$300 »	»
Feijão preto.........	$230 »	»
Doces................	$600 »	»
Prata................	70$000 »	»
Diamante bruto.......	197$280 a gram.	
Ouro.................	2$582 »	»

CAFE'

Na sexta-feira as vendas foram orçadas em 7.000 saccas e o mercado abriu hontem calmo e sustentado, realizando-se negocios entre commissarios e ensaccadores sobre a base de 6$900 a 7$000 pelo typo 7 por arroba.

Os exportadores estiveram completamente retrahidos do mercado e os negocios contrahidos á tarde erão de necessidade de occasião e não passarão de 4.000 saccas, realizadas sobre a base de 6$800 a 6$900 pelo typo 7, monstrando-se os ensaccadores pouco exigentes.

O mercado fechou calmo, e indeciso em cerca de 6$800.

As entradas por mar foram de 3.088 saccas e a passagem de Jandiahy para Santos de 24.900 ditas.

Cotações	Por arroba		
Typo n. 6..............	7$400	a	7$500
» n. 7..............	6$800	a	6$900
» n. 8..............	6$200	a	—
» n. 9..............	5$600	a	—

Entradas diversas

Dia 14:

Estrada de Ferro Central.........	418.133
Cabotagem........................	54.752
Barra dentro.....................	95.875
Total: kilogs........	568.760
» saccas........	9.480

Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central.........	6.929.378
Cabotagem........................	418.251
Barra dentro.....................	1.264.989
Total: kilogs..........	8.002.618
» saccas.........	143.377
Média diaria, saccas..	10.241
Egual periodo de 1901:	
Estrada de Ferro Central.........	5.253.596
Cabotagem........................	207.562
Barra dentro.....................	1.251.125
Total: kilogs..........	6.712.283
» saccas.........	111.871
Média diaria, saccas..	7.991

Movimento

	Saccas
Stock no dia 13..................	604.504
Embarque no dia 14...............	18.423
	586.081
Entradas no dia 14...............	9.480
Stock no dia 14..................	595.561

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:	
Apol. geraes de 5 %, 8 a.........	836$
» 1 3, 2 8 a...........	835$
» 2, 14, 2, 1, 10, 20 8, 4 a.....	832$
» 4 a..................	838$
» 5 a..................	827$
» 26, 20 a.............	833$
» 500$ a...............	820$
Emp. 1895, 1 a.......................	834$
» (nom.) 4, 8 a........	837$
» 75 a.................	833$
» 25, 40 a.............	881$
» 1897 80 a............	95$
Inscripções 3 %, 10, 10, 10, 8, 3 a...	693$
Emp. Municipal, 4 a..................	150$500
» 100 2, 15 a..........	150$
Bancos:	
Republica, 33 a......................	87$500
Companhias:	
S. Christovão 50 a...................	93$
Argos Fluminense 5 a.................	835$
Alliança 15 a........................	210$
Centros Pastoris 100 a...............	8$
Debentures:	
Sorocabana, 200, 200 a...............	41$
Carris Urbanos (200$), 200 a.........	145$
Jardim Botanico, 50 a................	185$
Confiança, 5 a.......................	200$

ALVARA'

Apol. geraes 5 %, 10 a...............	836$
Emp. 1895 (nom.) 133 a...............	833$
» 200 a................	831$
» 1897 (nom.) 16 a.....	942$
Estado do Espirito Santo, 325 a......	200$
Estado do Rio 20 a...................	290$
Inscripções 3 % nom.) 1:100$ a.......	685$
Emp. Municipal, 276 a................	150$500
» (nom.) 180 a.........	154$

Offertas

Apolices:	v	c
Geraes de 5 %............	839$	827$
Emp. de 1895.............	846$	—
» » » (nom.).......	834$	—
» » 1897.........	951$	—
» » » (nom.).......	958$	—
Emp. Municipal...........	150$500	149$500
» (nom.)..............		161$
Inscripções de 3 %.......	695$	693$
» (nom.)..........	690$	685$
Debentures:		
Sorocabana...............	41$	40$500
Carris Urbanos (200$)....	147$	143$
Jardim Botanico..........	190$	188$
Emp. Viação..............	8$500	—
«Jornal do Commercio»..	—	153$
Emp. O. Publicas.........	1$	—
Moll. do Maranhão........	—	65$
Bancos:		
Commercial...............	92$	—
Commercio................	120$	112$
» (40 %)...........		50$
Constructor..............	1$	—
Lavoura e Commercio......	63$	60$
Republica................	88$	87$
Rural e Hypothecario.....	—	22$
» (2/5)...........	—	7$500
Carris de ferro:		
Jardim Botanico..........	—	146$
S. Christovão............	93$	91$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo........	—	12$
Sorocabana...............	—	18$
» (30 %)........	—	2$
V. de Sapucahy...........	8$	7$
Seguros:		
Argos Fluminense.........	—	840$
Confiança................	44$	40$
Garantia.................	—	95$
C. Tecidos:		
Alliança.................	215$	208$
Corcovado................	—	100$
Confiança................	—	150$
Industrial Mineira.......	—	150$
Nacional de Linho........	11$	9$
Petropolitana............	—	150$
Diversas:		
Alliança Mercantil.......	—	15$
Melhoram. no Brasil......	10$500	10$
Loterias Nacionaes.......	—	63$
Sal e Navegação..........	23$	20$
Transportes e Carruagens	68$	—
Centros Pastoris.........	—	6$

CAMBIO—15 DE FEVEREIRO DE 1902

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.05 a. m.	11 1/2	11 9/16			Frouxo
» 30 »	» 15/32	» »			»
» 40 »	» »	» 17/32			»
12.15 p. m.	» »	» 9/16			Estavel
» 20 »	» »	» »		11 17/32	Firme
» 25 »	» 1/2	» »			»
1.00 »	» »	» 19/32	11 17/16	11 9/16	»
» 05 »	» 17/32	» »			»
» 20 »	» 1/2	» »			Estavel
» 25 »	» »	» 9/16			Frouxo
2.00 »	» 15/32	» »		11 1/2	»
» 05 »	» »	» 17/32			»
3.50 »	» »	» 9/16			Estavel
» 55 »	» »	» »		11 17/32	»
4.00 »	» 1/2	» »			»

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 15 de fevereiro de 1902

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra.	—	3 %	3 %
» » no mercado..............	2 11/16 a	2 3/4 %	2 11/16 a 2 3/4 %
CAMBIOS.—Sobre Paris..................	por lb.	25.13 1/2 frs.	25.13 frs.
» Berlim.................	» »	20.45 1/2 mks.	20.45 1/2 mks.
» Genova.................	» »	25.78 ls.	25.77 ls.
» Madrid.................	» »	34.15 pes.	34.05 pes.
» Lisboa.................	por 1$	40 1/16 d.	40 d.
» Nova-York..............	por lb.	$4.87 1/4	$4.87 1/4
» Bruxellas..............	» »	25.18	25.17 1/2
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %...........		73	72
» 1889 4 %................		69 1/2	69 1/2
» 1895 5 %................		81 1/2	81 1/4
» Funding 5 %.............		96	96 1/4
» 5 % Oeste de Minas......		84	84
BUENOS AIRES.—Premio do ouro..........		139.60	139.60

TELEGRAMMAS

Santos, 15.

	Hoje	Hontem
Mercado calmo..............		Calmo
Good average...............	4$600	4$600
Entradas...................	22.847	18.463
Stock......................	1.222.140	1.229.870

		Março	Setembro
HAVRE — Firme..............	Hoje...	36 1/4	38 1/4
Inalterado................	Hontem	36 1/4	38 1/4
HAMBURGO—Calmo.............	Hoje ..	30 1/4	31 3/4
Alta parcial de 1/4........	Hontem	30	31 3/4
LONDRES—Estavel............	Hoje...	30/3	32/-
Alta e baixa de 3 d........	Hontem	30/-	32/3

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo.

Good average.............................. 4$600

Vendas de hoje, 10.000 saccas.

Santos, 15.

ESTATISTICA SEMANAL

Compras para E. U.	50.000	Europa	95.000
Embarques para E. U.	26.000	Europa	72.000

ESTATISTICA SEMANAL

STOCK EM HAVRE

Café do Brasil..	2.225.000	contra	2.160.000
De outros paizes	480.000	»	480.000

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Seguros Previdente, á 1 hora de 20, para prestações de contas e eleições.

C. Luz Auer Brasileira, á 1 hora de 20.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, ás 12 horas de 20, para balanço das operações e eleições.

Banco Credito Movel, á 1 hora de 22, para prestações de contas.

C. Navegação S. João da Barra e Campos, ás 11 horas de 25, para prestações de contas e eleições.

C. Seguros Vera Cruz ás 2 horas de 25, para eleição.

C. Geral de Seguros, ás 12 horas de 25.

C. Tecelagem Santa Luiza, ás 12 horas de 26, para prestação de contas e eleições.

Banco dos Funccionarios Publicos, á 1 hora de 26, para prestações de contas e eleições.

Banco C. Real do Brasil, á 1 hora de 27.

C. Carris Urbanos ás 12 horas de 28.

C. Torbina Magnesse no dia 17 de março ás 12 horas, para prestações de contas e eleições.

Mercadorias entradas no dia 14 de fevereiro de 1902

	Maritima kilogs.	E. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal.......	—	25.340	25.340
Fumo.................	—	10.720	10.720
Milho................	—	4.020	4.020
Diversas.............	38.614	189.934	228.548

Generos de consumo

Os preços que vigoraram durante a semana foram:

Cereaes:		
Arroz nacional Iguape......	[illegible]	a [illegible]
Dito da India..............	[illegible]	a [illegible]
Farinha de Suruhy..........	[illegible]	a [illegible]
Dita de Magé...............	[illegible]	a [illegible]

Dita de S. Matheus........	Não ha		
Dita grossa do norte......	»		»
Dita entrefina............	»		»
Dita de Porto Alegre, com.	4$	a	4$500
Dita de Porto Alegre fina..	6$	a	7$
Dita de Santa Catharina....	5$	a	6
Feijão preto de Porto Alegre.	15$500	a	16$500
Dito branco, estrangeiro....	24	a	25$
Dito preto da Laguna.......	Não ha		
Dito miudo, estrangeiro.....	16$	a	18$
Dito de cores, nacional.....	12$	»	20$
Milho miudo da terra, sup...	7$500	a	8$
Dito graúdo................	Não ha		
Dito do norte..............	7$500	a	8$
Dito do Rio da Prata, novo.	10$500	a	11$
Farelo nacional............	3$200	a	3$400
Carne secca:	Por kilogr.		
Rio Grande do Sul..........	$500	a	$550
Rio da Prata, velha........	$580	a	$600
» » » mantas só....	$640	a	$683
» » » nova.........	$600	a	$650
Existencia 2.500.000 kilogs.			
Mercado firme.			
Toucinho:	Por kilogr.		
Minas, superior............	1$150	a	1$200
Dito regular...............	1$050	a	1$100
Colonias...................	$870	a	$900
Americano, em barris.......	Não ha		
Assucar:	Por kilogr.		
Branco Usina...............	Não ha		
» crystal..........	$230	a	$240
» 2ª sorte.........	$225	a	$230
Somenos....................	Não ha		
Mascavinho.................	$160	a	$180
» crystal...........	$180	a	$190
Mascavo bom................	$130	a	$140
» regular.............	$120	a	$130
» baixo...............	$100	a	$120
Banha:	450 grams.		
Americana (P. T. George)...	$850	a	$860
Americana (diversas marcas)	$800	a	$850
Americana em latas.........	Não ha		
Nacional...................	1$200	a	1$100
Porto Alegre, pura.........	1$350	a	1$400
Aguardente:			
Angra......................	80$	a	85$
Aracajú....................	75$	a	85$
Bahia......................	75$	a	80$
Campos.....................	80$	a	85$
Maceió.....................	85$	a	90$
Paraty.....................	95$	a	100$
Pernambuco.................	85$	a	90$
Parahyba...................	85$	a	90$
Alcool	Pipa		
De 40 gráus................	115$	a	120$
» 38 »................	105$	a	110$
» 36 »................	95$	a	100$

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 15

Hamburgo—Vap. all. «Ahais», 2.864 tons., consigs. Herm Stoltz & C., em lastro.

Santos—Vap. all. «Itaita», 1.450 tons., consigs. Theodor Wille & C., em lastro.

CABOTAGEM

Dia 15

Cebolas, 43.327 restias. Drogas, 24 caixas. Feijão, 62 fardos. Fructas, 3.026 a granel. Graxa, 108 volumes. Linguas, 63 volumes. Milho, 91 saccos. Peixes, 30 barricas. Queijos, 46 volumes. Queijos, 5 caixas. Repolhos, 2.830. Sabão, 806 volumes. Tomates, 3.223 volumes. Xarque, 30 fardos.

Assucar	saccos
De Laguna................................	50
Café	kilos.
«Marquez da Victoria».....................	66.163

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 15

Laguna e escs. 8 ds. — Paq. nac. «Industrial», comm. Domingos Maciel Pires.

Macahé 8 ds.—Vap. nac. Nictheroy», 517 tons. comm. Migiarisk, equip. 37, c. varios generos.

Buenos Ayres e escs. 7 ds. 19 horas de Santos—Paq. ital «Città de Genova», comm. De Barbiere, passags. os allemães Natalia Rosemblem, Maria Wales, a ital. Elvira Cane e 15 de 3ª classe e 392 em transito.

Itajahy 9 ds. Lugar nac. «Tigre», 233 tons. comm. A. Germano de Andrade, equip. 10, c. varios generos a Queiroz Moreira & C.

Sahidas no dia 15

Hamburgo e escs. Paq. allem. «Maceió», com. Brandt, passags. Bernardo Ferreira da Fonseca, Manoel Franco, coronel Manoel Pereira Borges e 25 de 3ª classe.

Santos — Paq. allem. «Wittemberg», comm. Hempel passags. 42 em transito.

Buenos Aires. Vap. allem. «Regina», 1.397 tons., comm. Lieborg equip. 22 c. lastro.

Aracajú Paq. nac. «Muquy», comm. Domingos de Souza Cerdla.

Cabo Frio Hiate «Activo 2» 50 tons. m. José Pinto da Silva, equip. 6, c. varios generos.

Grand Turk (Island) Barca norueg. Cambusdoon 1.133 tons. m. Nielsen, equip. 5, c. lastro.

Barbados Pat. ing. «Blenheim» 199 tons. m. Marchand equip. 8, c. lastro de pedra.

Canal Pat. ing. «Morning Star» 135 tons. m. Pritchard. equip. 6, c. couros.

Barbados—Lugar ing. «Mary Classen» 181 tons. m. L. Loyd equip. 6, c. lastro de pedra.

Genova e escs. Paq. ital. «Manilla», comm. Di Marco passags. 42 de 3ª classe e 150 em transito.

Genova e escs. —Paq. ital. «Città de Genova» comm. De Barbiere, passags. 36 de 3ª classe e 392 em transito.

Aracajú e escs. —Paq. nac. «Itacolomy», comm. E. Michel.

Porto Alegre e escs. — Paq. nac. «Itaipava», comm. T. Kewim, passags. Horacio Fernandes Lima, Salomão Lima, Horacio Lima, Antonio Lima, Eulina Lima, Julia Lima, Marciolilia Lima, Alfredo de Souza e sua mulher 2º tenente José Osorio, Martim Pereira 2º tenente Viriato M. de Oliveira dr. Manoel M. da Motta, Vicente L. da Rocha, Affonso José Esteves, tenente Manoel Joaquim da Silva Maia, Harcilia Gonçalves e 1 filha, Alberto Ferreira Cardoso, Benjamin da Fonseca Vaz, José Lavrador (menor), João Lavrador (menor), José Alberto de Mello, ortella João C. da Camara Paradeda, Linfrida da Cunha e familia, alferes Raphael Virissimo Vianna, Romão Lopes da Rosa, o allemão Albino Hatschback e mais 7 de 3ª classe.

MARITIMAS

Vapores a entrar

16 Rio da Prata, «Italian Prince».
16 Hamburgo e escs., «Hispania».
16 Portos do norte, «Esperança».
16 Rio da Prata, «Mercurio».
17 Hamburgo e escs., «Dacia».
17 Portos do norte, «Pernambuco».
18 Bremen e escs., «Halle».
18 Marselha e escs., «Les Alpes».
18 Santos Jokay.
18 Portos do sul, «Aymoré».
18 Southampton e escs, «Danube».
18 Liverpool e escs. «Calderon».
19 Rio da Prata, «Thames».
20 Santos, «Petropolis».
21 Antuerpia e escs. «Penith Costh».
22 Hamburgo e escs. «S. Paulo».
22 Nova York e escs., «British Prince».
23 Bordéos e escs. «Cordillère».
23 Liverpool, «Galicia».
25 Portos do norte «Brasil».
28 Liverpool e escs. «Bellarden».

Vapores a sahir

16 S. Matheus e escs., «Mayrink». (4 hs.)
17 Aracajú «S. João da Barra».
17 Campos «Carangola».
17 Portos do Norte, «S. Salvador», 10 hs.
18 Rio da Prata «Danube».
19 Nova-York e escs. «Wordsworth».
19 Trieste e escs. «Jokay».
19 Victoria e escs., «Murupy», 8 hs.
19 Rio da Prata «Les Alpes».
19 Southampton e escs. «Thames».
20 Montevidéo e escs., «Santos», (12 hs.)
20 Pernambuco, «Camocim».
22 Hamburgo e escs., «Petropolis».
22 Genova e escs., «Las Palmas».
23 Rio da Prata, «Cordillère».
23 Portos do Pacifico, «Galicia».
25 Rio da Prata, «Oropesa».
25 Rio da Prata, «Atlantique».
25 Liverpool e escs. «Oropesa».
26 Bordéos e escs. «Atlantique».
26 Liverpool e escs. «Lake Megantic».
27 Portos do Pacifico, «Lake Megantic».
28 Genova e escs. «Miguel Jover».
28 Bremen e escs., «Wittenberg».
28 Genova e escs., «Attività».

SECÇÃO LIVRE

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAMINHANDO SEMPRE

Tal a divisa da briosa Associação, orgulho do Commercio do Rio de Janeiro, do qual é filha dilecta.

Incansavel no sentido de obter de quem de direito, providencias contra todos os males que affligem e prejudicam a sua classe, distribuem fidalgamente beneficios pecuniarios pelos socios que carecem do seu auxilio, sem prejuizo do augmento crescente do seu já pujante patrimonio, vae agora, iniciar o serviço de assistencia medica ás familias dessses mesmos socios, para as quaes já facultou o monte-pio ultimamente creado na Associação.

Na verdade seria de lamentar que, tendo ella um corpo clinico selecto e digno de tal instituição, estando habilitada a organizar excellente serviço de assistencia, pelos enormes recursos de que dispõe, possuindo material clinico e cirurgico moderno e completo e egual ou superior ao que se encontra de melhor em estabelecimentos congeneres do Paiz e do estrangeiro, com pharmacia inteiramente supprida de drogas e preparados, bem como de pessoal apto para poder aviar promptamente quasquer receita; seria, repetimos, de lamentar que somente aos socios e não ás suas familias pudessem aproveitar tão importante serviço.

A assembléa deliberativa da grande Associação, representante directa de todos associados, comprehendendo a necessidade inadiavel de assim facultar-se a assistencia medica, acaba de autorizar a Directoria a iniciar o serviço mediante contribuição razoavel e modica, que os associados pagarão conforme o numero de pessoas que fizerem parte de suas familias.

Este facto prova ainda uma vez o quanto é forte o laço de união que no seio da Associação liga todos os socios, visto que os membros da referida assembléa, de accordo com os que constituem a Directoria, nem por um momento esquecem que o lemma sagrado de tão util instituição é, como acima dizemos—*caminhar é caminhar sempre.*

Vinicius

Colletes para meninas e senhoras

Modelo novo e aperfeiçoado, o que ha de mais elegante, vendem-se a 12$, 15$, 20$ e 25$, tomam-se encommendas na casa do Sol á rua do Theatro n. 35, em frente ao Gabinete Portuguez.

Colletes para senhoras e meninas

MODELO PREVILEGIADO 3102

Mme. Valentim & C. fazem colletes sob medida em 24 horas desde 20$000 o que ha de elegante e chic, tem sempre sortimento de colletes feitos e cintas hypogastricas; á Praça Tiradentes n. 44, antigo Largo do Rocio.

Por que ?

Uma vez conhecida a *Essencia Passos*, jámais deixou de ser procurada !

Attenção !

João Antonio de Carvalho Leite, doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.:

Attesto que tenho empregado em minha clinica o Pulmonal nas affecções do apparelho respiratorio, sempre com excellente resultado.

Capital Federal, 25 de dezembro de 1901.

Dr. João Antonio de Carvalho Leite.

Impureza do sangue

Remedio consagrado— *Essencia Passos.*

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000. Rua da Uruguayana, canto do Largo da Carioca.

A palavra—Rheumatismo

Lembra logo a *Essencia Passos*; por que ?

DECLARAÇÕES

Declaração

ZEFERINO GONÇALVES MENDES

Por conveniencias commerciaes, passa d'ora em deante a assignar-se *Zeferino Guilherme Gonçalves Mendes.*

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE

n. 3.572

União Operaria do Engenho de Dentro

São convidados os operarios que se interessam pelo bem geral da classe para uma reunião, que se effectuará hoje ás 3 horas da tarde, no Gremio Dramatico João Caetano, no Engenho de Dentro.—*Bernardino F. de Almeida*, presidente.

SAQUES SOBRE PORTUGAL

Ilhas, Hespanha e Italia, Banco Commercial do Porto— rua de São Pedro n. 52, Costa Braga, Irmãos & C., agentes.

Club Diamant

10 Rua Gonçalves Dias 10, 1º andar

Relogio entregue n. 37; pertencente ao sr. Martins de Souza.

Acham-se abertas as inscripções para o 2º Club, composto de relogios para homens e senhoras, correntes para leques, bengalas e guardas chuva com castão de ouro, chatelaines e correntes para homens e senhoras, tudo de ouro de lei e superiores machinas de costura a prestações semanaes de 5$000.

A BRASILEIRA

RUA DE S. JOSE' N. 59

SORTEIO DE 15 DE FEVEREIRO DE 1902

Premio em favor da remissão das apolices da classe **B** por prestação de 1$000, 30$370.

Club Verdi

De ordem do sr. presidente, são convidados os srs. socios para a continuação da assembléa geral extraordinaria, que se effectuará em 17 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde.

Partida mensal, a 22 do corrente, para a qual acha-se aberta a inscripção para convites.

Meyer 14 de fevereiro de 1902.—O 1º secretario, *Xavier Pinheiro.*

Gr∴ Or∴ do Brasil

Continuando em obras o edificio, só serão recomeçados os trabalhos no dia 3 de março proximo futuro—Pombal, Gr∴ Sec∴ Ger∴.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Effectuaram as suas entradas para o nosso gremio os novos socios propostos pelos seguintes

PROPONENTES

Abilio Pereira Teixeira.
Adolpho do Amaral Ribeiro.
Alexandre Pereira de Souza.
Alfredo Cesar Pereira Castro.
Alvaro da Cunha.
Alvaro Souza Moreira.
Americo Passeado.
Anselmo Souza.
Antonio Joaquim Coelho.
Antonio José Herdi Junior.
Armando de Figueiredo (3).
Arthur Gonçalves Azevedo.
Augusto Fernandes Souza.
Avelino Guimarães.
Bernardino Ferreira Cardoso.
Bernardino Lourenço Pereira Prista (2).
Bernardino Soares Mendonça.
Braz Lopes Pereira.
Carlos Baptista Soares.
Delphim Coelho Rodrigues Silva (3).
Domingos Martins Macieira.
Domingues Rodrigues Cardoso.
Eduardo Fernande Araujo (2).
Eduardo Souza Machado (2).
Emilio Amaral Ribeiro (2).
Francisco Dias Brandão.
Francisco Semeão Correa da Silva.
Gaspar José Rodrigues Pacheco—5.
Helvecio Monte Sobrinho.
Honorio Salgado Moreira.
Ignacio Fonseca Magalhães.
Ildefonso Barbosa.
Jacintho Magalhães.
Jean Baptista Lalanne.
João Bernardo C. Granado.
João Jas Tapias.
João José Alves.
João Maria Pereira.
João Maria Ribeiro.
João Soraggi.
Joaquim Estevão Coelho Magalhães.
Joaquim Garcia Junior.
Joaquim Nunes Rocha.
Joaquim Pinto.
Joaquim Pinto Motta.
José Antonio Rodrigues Pereira.
José Christovão Oliveira—(2).
José Fernandes Corrêa.
José Luiz Oliveira.
José Ribeiro Duarte.
José Rodrigues Siqueira.
Juvenal Pereira Motta.
Leopoldo R. Mallet.
Leovigildo Vianna.
Manoel Antonio Domingos Vaz.
Manoel Antonio Dutra.
Manoel Antonio Fernandes Ribeiro.
Manoel Augusto da Cunha.
Manoel Cruz.
Manoel Duarte Ferreira.
Manoel Ferreira.
Manoel Leite Pinto—(2).
Manoel Mouço e Silva.
Manoel Tavares Pinheiro.
Manoel Vaz Madeira—(3).
Paulino Santos Silva.
Pedro Paulo Falci.
Raul Silveira Rosa.
Rodrigo Pereira Bastos.
Zoroastro Eugenio Reis Cleto.

BRINDE

PARA TODOS AQUELLES QUE DESTA DATA ATÉ 30 DE JUNHO, PROPUZEREM NOVOS SOCIOS

O BRINDE consiste em bellas photographias de formato grande (salão) ou menores (cartão imperial ou gabinete), cujos specimens se acham na secretaria da Associação e nos estabelecimentos dos srs. photographos Zamella, rua dos Ourives n. 69, sobrado e Leterre, rua da Carioca n. 32, 1º andar.

Logo que o socio proposto haja pago a sua admissão, será enviado ao proponente UM VALE, si se tratar de admissão de contribuinte e CINCO VALE, sendo de remido.

Cada VALE dá direito a UMA photographia grande (salão) ou a suas menores (cartão imperial), sem prejuizo das demais vantagens estatuidas em lei.

Ficar remido sem dispendio

Em janeiro de cada anno proceder-se-á ao sorteio de titulos de remido (art. 69 dos estatutos) entre todos os associados que tenham proposto novos socios durante o anno.

O nome do associado proponente entra na urna tantas vezes quantos socios propuzer.

Para cada grupo de 50 proponentes distribue-se um diploma *de remido.*

Mudanças

Todo o associado deve participar á secretaria sua nova residencia.

MATRICULAS

E' de grande conveniencia para os srs. associados collocarem o numero da matricula em todos os documentos dirigidos á secretaria, bem como munirem-se do ultimo recibo sempre que á mesma se dirijam, para que sejam attendidos com maior rapidez, evitando-se tambem os enganos, visto existirem socios de nomes eguaes.

Rio, 15 de fevereiro de 1902.—O thesoureiro, *Albino Sá.*

LEILÕES

IMPORTANTISSIMO LEILÃO

DO

GRANDE ACERVO

DA

COMPANHIA NACIONAL

DE

Salinas Mossoro'-Assu'

J. DIAS

ESCRIPTORIO, RUA DO ROSARIO 78

Por alvará de autorização do exm. sr. dr. juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal e conta da massa da Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assú

VENDERA' EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 8 DE ABRIL PROXIMO FUTURO
AO MEIO DIA
EM SEU ARMAZEM
A'
78, RUA DO ROSARIO, 78

As salinas de Macáo, nas immediações da cidade de Macáo, freguezia de Nossa Senhora da Conceição, comarca de Macáo, Estado do Rio Grande do Norte, situadas nas margens dos rios Assú e Amayoso.

Estas salinas formam uma só propriedade, constituida por esta fórma :

Logares denominados Carrasco e Mundo Novo, com 10.708 metros de terreno de marinhas e alagados.

Sitio no logar denominado Carrasco, com 175 metros de terrenos de marinhas e alagados.

Sitio nos logares denominados Carrasco, e Mundo Novo, com 897 metros de terrenos e alagados.

Porção de terrenos nos logares denominados Bom Principio e Mundo Novo, á margem do rio Amayoso, com 494,57 de terrenos de marinhas e alagados.

10 baldes de fabricar sal nas salinas denominadas Carrascos, com 50 metros de frente cada uma.

Uma porção de terrenos de marinhas e alagados com 422 metros de frente, nos terrenos denominados Salinas Amagosinho.

Uma porção de terrenos de salinas e alagados no logar denominado Ponichio, á margem do Armagosinho com 234 metros de frente.

150 metros de terrenos de marinhas e alagados no logar denominado Salinas do Amayosinho.

Sete terrenos de marinhas em diversas localidades do rio Amargosinho, denominados Mundo Novo, Chomem, Bocca da Levada Grande e Coelhos.

24 baldes no Gamboa Malta, juntos aos terrenos de marinhas e alagados.

Uma porção de terrenos e alagados de marinhas e baldes (crystalizadores) nos terrenos denominados Salinas do Amayosinho.

Terrenos de marinhas e alagados com 200 metros e baldes, no logar rio Amayosinho.

Cinco baldes de sal e bemfeitorias no Amayosinho.

Um terreno de marinhas e alagados no sitio de salinas, no Amayosinho e Assú, com 8.500 metros de frente.

Uma porção de terrenos de marinhas e alagados no sitio de Salinas com 8.500 metros de frente, limitando pelo sul com a volta do Moreira e Serra dos Armazens, pelo norte com os terrenos do Furado, pela frente com o rio Assú, pelos nascentes pelo rio Amayosinho e paredes do Mundo Novo.

Uma porção de terrenos de marinhas e alagados no rio Amayosinho.

300 metros de terrenos de marinhas e alagados no rio Assú e baldes.

388 1/2 metros de terrenos de marinhas e alagados, situados no logar denominado Gamboa do Padre, no rio Amayosinho.

815 metros de terrenos e alagados, no logar denominado Campina, no rio Amayosinho.

Terrenos de marinhas e alagados no rio Amayosinho.

1.400 metros de terrenos de marinhas e alagados entre a Quixabinha e o porto do Bota.

Uma porção de terreno de marinhas e alagados, no logar denominado Campina, á margem do rio Amayosinho.

Uma porção de terrenos de marinhas e alagados, no logar denominado Amayosinho.

1.600 metros de terrenos de marinhas e alagados, nos logares denominados Campinas, Mundo Novo e Salinas, á margem do rio Amayosinho.

Um terreno com crystalizador de marinhas e alagados no rio Amayosinho.

No rio Amayosinho levada grande, um terreno com crystalizador.

No rio Amayosinho levada grande, um terreno e crystalizador.

Um terreno de marinhas e alagados sito na Gambôa dos Barcos.

Os terrenos alagados, pertencentes á data do sitio denominado Conceição, comprehendendo todas as ilhas situadas, com alagados e a parte de terra comprehendida entre a estrada velha do Amayosinho, a seguir se até as Salinas do Amayosinho e ainda todos os terrenos circulados pelos mesmos alagados.

Um terreno alagado e marinhas no logar denominado Carrases.

Terrenos a começar na Gambôa da Ponte pela margem direita do Rio Assu' até onde se inteirar uma legua, os terrenos ahi comprehendidos (exceptuando os terrenos occupados pelo perimetro da cidade de Macáo), segundo a planta levantada por Augusto Severo. Nas duas leguas da ilha do Alagamar, a principiar no pontal do Amayoso, até á barra da ilha, os terrenos ahi comprehendidos, a largura correspondente entre o Rio Assu' e a costa do mar grosso, exceptuando os terrenos altos, espinheiro e barreiras a começar no logar onde termina a lagoa de de Macáo, 1 1/2 legua de extensão, comprehendendo Salinas e outros lugares com diversas denominações: ilha do Madeira, com uma legua mais ou menos; ilha do Tubarão, com duas leguas mais ou menos; ilha do Fernando de Fóra, com um quarto de legua mais ou menos; ilha do Fernando de Dentro, com meio quarto de legua, mais ou menos. Aguamaré; ilha do Sal, com meia legua: ilha de Bestas e Cabras, com um quarto de legua; ilha do Paratogi e Frade, com uma legua e um quarto, mais ou menos; ilha do Jardim com meio quarto de legua, mais ou menos. No municipio de Tomos aterrado do pontal de Guamaré até o logar Buracos, testado de Bicudo, com tres leguas, mais ou menos. Todos estes terrenos dentro do municipio e comarca do Macáo, freguezia de N. S. da Conceição de Macáo.

No rio Assu', 1.300 metros, na ilha de Sant'Anna, terrenos de marinhas e alagados.

As salinas de Mossoró, Upanema, e Areia Branca, á margem do rio Mossoró, freguezia de Santa Luzia, municipio de Areia Branca, comarca de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, comprehendendo :

Primeiro. Um terreno e salinas no rio Mossoró, com 3.600 metros, freguezia de N. S. da Conceição, da mesma comarca, entre os rios João da Rocha e Morro Branco.

Segundo. Terrenos altos de marinhas e alagados, na mesma freguezia, com 6.600 braças, no dote do Amaro, que demora á margem direita do rio Mossoró, a principiar da ponta da Lagoa Amaro e nas extremas do dote do Carmo, vendidos pela margem do rio Mossoró até extremar com o dote do Freire. A data do Freire, com tres leguas, a principiar de onde termina a referida data do Amaro, seguindo pela margem do referido rio Mossoró até extremar com a data da entrada 8.600 braças de terras, na data da entrada a principiar, onde termina a data do Freire, seguindo pelo littoral até ás extremidades da fazenda Cassimbas do Vianna, toda a área concedida á Companhia de Salinas Mossoró Assu', pelo decreto n. 10.413, de 26 de outubro de 1889, abrangendo os terrenos devolutos, que demoram desde a foz do rio Mossoró até ao rio Aguamaré, comprehendendo as margens do rio Mossoró até á sua embocadura e até á cidade. As margens do rio Aguamaré, desde a embocadura até a povoação do mesmo nome, as do rio Assu' até á cidade do mesmo nome, as do rio Ipanema, na freguezia do Mossoró, Macáo e Assu', nas comarcas dos mesmos nomes, no Estado do Rio Grande do Norte.

As salinas do Cabo Frio, do Rio de Janeiro, comprehendem :

Uma salina e terrenos na freguezia de S. Pedro d'Aeia, comarca de Cabo Frio, uma salina e terrenos alagados de marinhas no caminho da matta da Figueira, na freguezia de Nossa Senhora da Assumpção, comarca de Cabo Frio.

Uma salina e terreno de marinhas no caminho do matto, na mesma freguezia acima.

Uma salina e terrenos de marinhas na restinga João Gaspar, na mesma freguezia acima.

As sete propriedades na freguezia da Conceição, cidade de Macáo, comarca do mesmo nome, Estado do Rio Grande do Norte.

Um grande armazem sobre os ns. 12 e 14, á rua Padre Manoel Jeronymo.

Uma casa sob o n. 6, á rua do mesmo nome, porta e uma janella de frente.

Uma casa sob o n. 15, na mesma rua.

Uma dita n. 6, á rua Vinte e Oito de Setembro; estas casas são de tijolo e telhas.

Uma dita n. 10, á rua Padre Manoel Jeronymo.

Uma dita n. 14, á rua Dr. Amaro Bezerro.

Uma dita n. 117, abrangendo os ns. 113 e 115, á rua Vinte e Oito de Setembro.

Uma dita n. 11, á rua Trese de Maio.

Uma dita n. 25, á rua Conselheiro Belisario.

Quatro ditas, ns. 33, 35, 37 e 39, á rua Conselheiro Dantas.

Duas ditas, ns. 61 e 63, á rua Trese de Maio.

Tres ditas na povoações do Alaga-mar.

Uma dita n. 7, á rua S. José.

EMBARCAÇÕES

Um rebocador, denominado «Macáo», de 50 toneladas, de peroba e forrado de cobre.

Doze barcaças, denominadas «Venus», «Aurora», «Rainha», «Laura», «Iris», «Felix», «Flora», «Farofa», «S. Miguel», «Moreninha», «Conceição» e «Fraternidade».

CANOAS

«Flor de Macáo», «Trese de Junho», «Jurity», «Ida», «Veneza», «Andorinha», «Florida», «S. João», «Conceição», «Adelaide», «Veloz», «Flecha», «Lusitania», «Liberdade», «Chita», «Boa Viagem», «Cá-te-espero», «Não te empresto», «Pernambucana», «Rola», «Protecção», «Beija-Flor», «Ligeira», «Margarida» e mais oito canôas diversas.

Os srs. arrematantes garantirão seus lanços com um signal de 20 %. Para mais informações com o annunciante, á rua do Rosario n. 78.

ANNUNCIOS

ALUGAM-SE BONS COMMODOS mobiliados com vista para o mar, a casaes sem filhos ou moços do commercio, na rua Conselheiro Moraes e Valle n. 16.—Lapa.

ALUGA-SE UMA CASA PARA DUAS familias ou uma numerosa; á rua Figueira n. 37. (S. Francisco Xavier.)

ALUGAM-SE DUAS GRANDES SALAS por 40$ e 65$, quartos de 25$ a 20$, na rua Silveira Martins n. 28.

ALUGA-SE A BOA CASA E CHAcara a rua visconde de Tocantins n. 2. (Todos os Santos), a chave está no n. A 2, trata-se á rua do Hospicio n. 79, dentista.

ALUGA-SE UMA COSINHEIRA para o trivial; trata-se na rua Barão de S. Felix n. 86.

ALUGA-SE EM CASA DE FAMIlia, á rua Chille 93, um magnifico commodo para moços do commercio.

ALUGAM-SE CASINHAS DE 25$ a 35$ na rua Goyaz 44, 2 no Meyer.

ALUGA-SE POR 80$000 O PREDIO da rua Torres Homem n. 47, em Villa Izabel, tendo 2 salas, 2 quartos, quintal e entrada ao lado; as chaves estão no chalet ao lado e trata-se na rua do Mercado n. 5.

ALUGA-SE A CASA DA RUA DR. Joaquim Silva n. 103; as chaves estão na venda da esquina.

PRECISA-SE DE UMA PERITA cozinheira portugueza, que durma no aluguel; á rua Conde do Bomfim, n. 50.

PRECISA-SE NA FABRICA DE calçado, á rua do Carmo n. 49, de officiaes montadores.

PRECISA-SE DE VIRADEIRAS PAra collarinhos, tambem se tomam aprendizes; na fabrica a vapor, á rua do Mattoso n. 77.

PRECISA-SE DE UMA MENINA até 12 annos de edade, para serviço de ama sêcca. Rua Pereira de Siqueira n. 2. (Engenho Velho).

PRECISA-SE DE PERFEITA COSInheira ou cosinheiro; rua d. Luiza n. 5.

PRECISA-SE DE UMA AMA DE leite sem filhos. Rua Garibalde n. 6 A (Muda da Tijuca).

PREDIOS VENDE-SE NA RUA S. Francisco Xavier, dois predios, um por 8:000$000 e outro por 9:000$000, tendo jardim na frente, 3 quartos; tracta se E. Sampaio; rua Vieira da Silva n. 9.

VENDE-SE UM TERRENO COM 11 metros de frente com 65 de fundos na muda da Tijuca por 1:800$000, para enformações deixe carta neste escriptorio A. Costa.

VENDE-SE UMA BOA CASA, POR preço razoavel, na rua general Caldwel; trata-se á rua do Rezende n. 97, não se fazendo negocio com agenciadores ou intermediarios.

VENDE-SE PELA METADE DE seu valor, uma casa na rua Capitolino n. 17, Estação do Rocha, tendo tres quartos, duas salas, cosinha com pia e fogão economico, caixa de ferro para agua, tanque para lavagem, latrina e muito terreno, todo arborizado.

VENDEM-SE MACHINAS DE COStura Singer, garantidas, de 15$ a 50$ na agencia da rua da Conceição, 1.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PAra forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

GRAUNA
Vende-se nas principaes drogarias e perfumarias
DEPOSITO GERAL
Carmo, 59

SABÃO DE GLYCERINA EM BOLAS pequenos, perfumados. Um, 800, 3 por 2$000. Deposito para vendas em grosso e varejo : rua dos Ourives, 90.

SABÃO RIMER, PERFUMADO. UM 1$000. Deposito para vendas em grosso e varejo : rua dos Ourives, n. 90.

TOMA-SE UMA MENINA DE 10 A 12 annos para ser tratada como pessoa da familia.

Para informações na travessa do Piauhy n. 1, junto á rua do Senador Furtado.

CARTAS DE FIANÇA PARA CAsas e papeis de casamentos; á rua da Assembléa, n. 69.

HYPOTHECA. — EMPRESTA-SE dinheiro á rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria.

Bello Horisonte Club
27—Rua dos Andradas—27

No 11º sorteio da 1ª aggremiação realizado hontem foi sorteado o n. 70.

Silva & Peixoto

H. GARNIER
livreiro editor

LIÇÕES ELEMENTARES
—DE—
GEOGRAPHIA
segundo o methodo Gaultier
POR
ESTACIO DE SA' MENEZES
QUINTA EDIÇÃO
CONSIDERAVELMENTE AUGMENTADA E MELHORADA POR
Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro

A edição desta conceituada obra que acaba de sahir á luz, foi revista cuidadosamente por quem ha alguns annos mantém em dia as obras geographicas do finado dr. Joaquim Maria de Lacerda, cujas edições se succedem, cada vez com maior acceitação. Assim, em todas as suas partes acha-se ella completamente refundida, contendo todas as alterações que se deram nos estudos geographicos, até o anno proximo findo.

Aos srs. directores de collegios e professores da materia recommendamos esta obra notavel pelo seu methodo, clareza e exactidão.

Rua do Ouvidor ns. 71 e 73

JOIAS VENDEM-SE BOAS E baratas; rua da Carioca n. 46.

EMULSÃO DE SCOTT, A 2$500 O vidro, na rua Sete de Setembro n. 15, drogaria André de Oliveira.

DIAS & SILBERBERG, RUA LEOpoldina n. 2. Perdeu-se a cautela n. 1149 desta casa.

OFFERECE-SE UM COPEIRO PORtuguez, habilitado, para casa particular ou hotel; informações, Theophilo Ottoni 60.

DROGAS Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, ANDRÉ DE OLIVEIRA.

BANCOS, MUNICIPALIDADE DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, Inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vende-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DINHEIRO, Empresta-se sobre cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

CARNE SECCA de manta, superior, kilo $660, $700 e $800; toucinho de Minas, kilo 1$300 e 1$400, lombo de Minas, kilo 1$400 e 1$500, farinhas finas, litro $180, $180 e $240, Suruhy $240, feijão preto, litro $200 e $240, arroz inglez, litro $300, dito agulha do 1 $400, feijão amendoim, branco enxofre, miudo, manteiga e outras cores, litro $320 e $280, fubá de milho, litro $200, tapioca superior, kilo $800, leite condensado, lata $800, manteiga nacional, lata 1$600, 1$800, 2$000 e 2$200, dita franceza superior de diversas marcas 2$400, 2$500 e 2$600, Lepelletier 2$600, Demagny e banha de Porto Alegre, superior, lata de 2 kilos e dita americana, lata de 2 kilos 3$300, sabão, caixa com 27 tijolos 1$200, dito em paus grandes $900, 1$ e 1$300, especial 1$500, marmellada, lata de kilo 1$400, de meio dito $700, vinho virgem, garrafa $700, 5 garrafas 3$, dito verde $800 e outros muitos generos por preços baratissimos, só no grande armazem da Barateza, rua D. Manoel n. 48, esquina do becco dos Ferreiros; não tem competidor, o primeiro desta capital.—*Ferreira Leite & C.*

ASSALTO AO BAZAR

Colosso da familia pernambucana rua Haddock Lobo n. 4, largo do Estacio de Sá. Os invejosos tem praticado as maiores e torpes infamias desde o Comesso do Bazar; por tres vezes arrancaram o toldo; e por esta razão é que o Bazar não tem toldo; por vezes levantaram as taboas que de noite ficavam nas portas para evitar a enxente d'agua, quando chove; faziam isto para agua entrar e dar-me prejuiso, e a ultima vez que de manhan encontrei todas as taboas levantadas testemunhei aquelle grande feito com o visinho do asougue; e constantemente cartas anonimas com diseres imundos e com desenhos obsenos; tudo isto e muitas outras coisas cada uma a mais nojenta; mas quem sabe talvez quando elles praticavam o que fica dito frião molhar a guella e darem gargalhadas infernaeis proprias desses carrascos que só estão saptisfeitos quando praticam infamias. Porem podem ficar serios que o Branco não morre de caretas cada ves mais coragem teremos para sustentar o bazar com grande sortimento e com preços na Barateza de admirar; o respeitavel publico as Exmas. familias são sabedoras de muito mais coisas que aqui narramos; Se até agora ali era tudo barratissimo agora é mesmo a queimar. Brim para roupa de homem e rapazes era de 1$500 vende-se agora 600; alpaca preta lavrada para vestidos de 4$500 agora vende-se 2$500; chapéos palha homem e rapazes novos perfeitos 2$800; bordados 300 e largos 500; rendas pontas e entremeios todas qualidades; camisas meia brancas homem 1$500; setinetas lisas 750; cretones para vestidos 650; grande saldo meias crianças 500; murim sem preparo por menos que o custo fitas setim por menos 200 em metro; que outros preços ferros engomar escolher 3$200 no Bazar Colosso, rua Haddock Lobo n. 4 largo Estacio Sá—*A Branco & Filhos.*

OCCASIÃO UNICA
Vendas extraordinarias a preços infimos
NA
CASA DA COTIA
(A Popularissima)

A mais seria e legitima reducção de preços.

A Casa da Cotia grata ao acolhimento que lhe têm dispensado as gentilissimas familias, continúa a vender por preços ao alcance de todas as bolsas garantindo a boa qualidade de toda á sua mercadoria :

FAZENDAS

Cassa de cor bordada, córte com 10 metros, 4$500.
Dita superior, 9 metros, 5$.
Dita branca, 8 metros, 6$.
Superior tecido de lã cores, lindissimos padrões, desde 2$500 até 4$.
Merins côres; liso superior, metro 1$800.
Dito preto superior, desde 2$000 até 4$500.
Alpaca seda preta e azul marinho superior, metro 2$500.
Finissimo tecido lã de côres com seda, metro 1$800.
Dito superior, metro 2$200.
Grenadine de linho de seda superior, metro 2$400.
Metim glacé listado, metro $800.
Dito trançado superior, $500.
Setineta côres lisas, $800.
Setins superiores, todas as côres, metro 2$800.
Surah côres, metro 2$800.
Cassa rendada de côr, padrões modernos, metro 900.
Levantines finissimas, metro $700.
Voil preto fantasia, metro 2$200.
Cretone francez, 1ª qualidade, metro 700.
Collossal sortimento de cassas brancas, de côres e outras leves fazendas para a estação.

1$500

Lindissimo e moderno tecido azul imitação de seda; com ramagens; córte com 8 metros.
Nanzouck superior, metro 1$200.
Filó inglez, cortinado, 4$800.
Chita preta superior, 700.
Alpacas de seda pretas lavradas desde 3$ até 6$.

5$000

Uma riquissima guarnição de vidrilho, preta ou de côres, o que ha de moderno para vestido.

3$000

Finissima gaze crespa de fina seda para enfeite, ultima novidade.

ARMARINHO

Lindissimas e modernas bolsas de couro legitimo para senhora desde 3$ até 15$.
Travessas para os lados, par $500.
Oleo legitimo babosa, 1$000.
Pós de arroz Deletrez 1$ e 1$500.
Galões de seda de cor, metro $500.

$400 a 1$000

Collossal sortimento de rendas brancas finissimas.

$300

Tiras bordadas superiores.

1$000

Finissimas rendas valencianas, francezas creme, peças com 11 metros.

5$000

Elegantes e muito modernos colletes curtos para menina e senhora.

1$500 a 5$000

Unica occasião para uma compra excellente em meias para homem e senhora um par de cada padrão.

Fita faille n. 1, peça $800.
Fita setim superior ns. 3, 5, 9, 12 e 22 a $500, $600, $700, $900 e 1$500.

E muitissimos mais artigos cujos preços baratissimos serão devidamente apreciados.

CASA DA COTIA
116, RUA DA URUGUAYANA, 116

Maxwell

O calçado desta marca, tanto para homens como para senhoras e crianças, é *incontestavelmente* o mais *chic*, o mais elegante, o mais commodo, o mais duradouro e o mais barato. Vende-se por atacado e a varejo, á **rua Sete de Setembro, 27,** e

125 RUA DO OUVIDOR 125

FREIRE, VEIGA & C.

RIO DE JANEIRO

CONTINÚA

A

grande venda de roupas feitas e sob medida na alfaiataria do Brito, á rua Uruguayana n. 65, entre Ouvidor e Largo da Sé, como o respeitavel publico póde verificar em vista dos preços correntes.

Como sejam

Ternos de sobrecasaca feito	120$ a 140$
Ditos sob medida	150$ a 180$
Frack feitos	100$ a 150$
Ternos paletot feitos casemira cor	50$ a 70$
Ditos sob medida casemira franceza	60$ a 80$
Ditos sarja preta ou azul	50$ a 60$
Ditos sob medida	60$ a 70$
Ditos cheviot preta ou azul	50$ a 60$
Ditos sob medidas	60$ a 70$

Ternos casemira chineza

Bonitos padrões	30$ a 35$
Ditos brim sarjado	20$ a 25$
Paletot a vincos casemira cor de	15$ a 25$
Ditos alpaca lona superior	18$ a 20$
Dito idem idem 8$	9$ e 10$
Calças casemira franceza de	15$ a 18$
Ditas sarja preta	15$ a 18$
Dita brim branco	10$ a 12$
Dolman branco ou paletot	12$ a 15$

assim como outros muitos artigos, que deixamos de annunciar para não tomar muito tempo aos freguezes, por isso pedimos que façam uma visita á nossa casa, que é a unica que na quadra actual offerece as maiores vantagnes. Não se enganem é entre Ouvidor e Largo da Sé.

65 Uruguayana 65

CAFÉ PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42.

Presuntos

Fiambrados e analysados, de primeira qualidade; vendem-se na rua do Rosario n. 18 e largo de S. Francisco de Paula n. 6 A.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 2$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 B RUA DA CARIOCA 4 B

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1|2 da noite. Todos os dias.

COQUELUCHE

Cura-se de 8 a 20 dias só com o Especifico Genofre, descoberta do pharmaceutico Servulo Genofre. Innumeros attestados comprovam as curas. Vende-se em S. Paulo, á rua São Bento n. 160 na drogaria Colombo, em Santos, e no Rio de Janeiro na importante pharmacia Silva Araujo, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

Senhoras e senhoritas

Todo o bordado se faz com a machina *Progresso*, com uma lição se aprende e em um dia se faz um riquissimo trabalho.

Preço 12$, com ensino gratis pela professora mme. Amelie, Chapelaria Viuva Carvalho & Filho á rua da Quitanda n. 5.

Leilão de penhores

Guimarães & Sanseverino

Travessa do Theatro 1 C

As cautelas vencidas serão vendidas no leilão no dia 19 do corrente. Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera.

AVISO—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

LEILÃO DE PENHORES

EM

20 DE FEVEREIRO CORRENTE

A. CAHEN & C.

LUIZ LEIB, successor

Rua Barbosa Alvarenga n. 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Tendo de fazer-se leilão, no dia 20 de fevereiro de 1902, de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar suas cautelas até ao dia do leilão.

Pharmacia

Um pratico, dando de si boas referencias, deseja collocar-se. Cartas a esta redacção A. I. V.

CASPA

queda dos cabellos e calvicie prematura, a loção Acacia, é o unico especifico garantido para curar estes incommodos; preço 4$, na perfumaria Acacia, rua Sete de Setembro n. 67.

ROMANCES FRANCEZES VELHOS

Grande venda ao volume, na Livraria Garnier, rua do Ouvidor n. 71.

MOVEIS AVULSOS

Vende-se particularmente alguns moveis de vinhatico, peroba, jacarandá canella e guarnições completas para dormitorio, sala de jantar e de visitas.

LIQUIDADORA

RUA DO PASSEIO 50

CREOLINA

EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica; L. A. Bruzzo & C. rua de S. Pedro n. 78.

Ao Facão Gigantesco

Antiga casa de ferragens para carpinteiro, trens de cozinha e mais objectos de uso domestico; preços, de liquidação.

Rua do Rosario 91

Tonico de quina

GLYCERINADO, o unico que mata a caspa e impede a quéda dos cabellos. Vidro 2$, duzia 18$000.

Na casa de perfumarias de Abel & Comp., 28 rua dos Ourives.

ALLIUM SATIVUM

PREVENÇÃO AO PUBLICO

Do **ALLIUM SATIVUM** antigo e conhecido na homœopathia, porém pouco ou raramente usado, J. COELHO BARBOSA preparou ha cinco annos, de uma **fórma especial** um especifico para curar a **INFLUENZA** e **CONSTIPAÇÕES** de 1 a 3 dias. Apparecendo agora vendedores do ALLIUM, prevenimos ao publico que, si quizer ter a certeza de levar para casa um remedio especialmente preparado para estas molestias, deverá exigir o que traz um COELHO pintado.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil ou á

86, RUA DOS OURIVES, 86

MARCA REGISTRADA

« S. GONÇALO »

GRANDE FABRICA DE CHUMBO DE CAÇA

Installada com apparelhos modernos e aperfeiçoados

O chumbo desta fabrica é mais perfeito e consistente que o importado do estrangeiro. Producção diaria: 250 caixas de 50 kilos. **Preços sem competencia**

Propriedade de XAVIER & C.

SOCIOS: **Manoel Joaquim de Andrade. Xavier Pereira Neves. José Baptista Ferreira. Albino de Azevedo Branco.**

RUA GENERAL CASTRIOTO N. 132, BARRETO - NICTHEROY

CAPITAL FEDERAL

Escriptorio: **Rua S. Pedro n. 54**, sobrado, Caixa do Correio n. 952. Endereço telegraphico: **Caçador**. Rio

DEPOSITARIOS: DIAS GARCIA & C.

Rua General Camara 19 e 21

Não ha mais Cabellos brancos!

AGUA SALLÊS

Esta Agua sem rival progressiva ou instantanea restitue aos Cabellos grisalhos ou brancos e á Barba a sua **CÔR PRIMITIVA**:

Louro, Castanho, Preto.

Uma ou duas applicações bastam sem preparação nem lavagem.

PRODUCTO INOFFENSIVO, RESULTADO GARANTIDO

Depositarios ABEL & C.

28 RUA DOS OURIVES — Rio de Janeiro

COMPANHIA

DE

LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde--Capital Federal--Caixa do Correio n. 41

29 e 29 A Rua Nova do Ouvidor 29 e 29 A

Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções:

92 RUA DE S. JOSÉ 92

AMANHÃ ás 2 horas 95-6 AMANHÃ

12:000$

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Depois d'amanhã ás 2 horas, 94-4 Depois d'amanhã

15:000$

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

SABBADO ás 3 horas, 44-43 SABBADO

50:000$000

Inteiro 6$000 Oitavo 750 réis

Sabbado 8 de Março proximo, ás 3 horas 75-9

200:000$000

Inteiros 15$000 Vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A -- endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. -- Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

AZIAS -Eructações

DEPOIS DAS REFEIÇÕES

A's pessoas que depois das refeições têm azias e eructações ás vezes tão desagradaveis e penosas, aconselhamos que tomem Carvão de Belloc. Com effeito, o uso do Carvão de Belloc, na dóse de 2 ou 3 colheres, das de sopa, depois de cada refeição é quanto basta para fazer cessar esses inconvenientes e para tornar perfeita a digestão. Cura seguramente, em poucos dias, as doenças do estomago e as molestias dos intestinos, por mais antigas que sejam e por mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa multissimo rara. **Dilue-se o pó n'um copo d'agua e bebe-se.** A côr preta do carvão parece pouco attrahente a primeira vez; mas a gente se acostuma a ella depressa e depois não se quer mais nenhum outro remedio. A' venda em todas as pharmacias.—Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris e Rio de Janeiro casa J. B. A. Petit, 105 rua de S. Pedro.

P. S. — *Pode-se substituir o Carvão de Belloc pelas Pastilhas de Belloc,—a mesma composição, a mesma virtude para curar.— 2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição.*

CASA BERTEA

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

Concertos e reformas afiançados

PREÇOS MODICOS

98 RUA SETE DE SETEMBRO 98

Não confundam

Casa de duas portas

CASSAS DE VENEZA

Chegou novo sortimento d'este lindissimo e vaporoso artigo, para 20$, 22$ e 25$ o córte do vestido

Damas elegantes. Rua do Theatro n. 1.

MACHINA DE ESCREVER

"REMINGTON"

e todos os seus pertences.

Unicos depositarios

DANNECKER, CAROLI & C.ia

59, rua da Alfandega, 59

A LUZ BRILHANTE

BRITO & COMP.

141 RUA DE S. PEDRO 141

AO GLOBO

62 Rua da Carioca 62

Chapéus estrangeiros, ao rigor da moda, de 25$000 a 18$000, e não a rigor de 4$000 a 22$000.

Importação directa

A CASPA — A queda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$500, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES — claros, fortes e bonitos e com o uso diario da pasta de lyrio e quina de Alves. E' excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives, n. 58.

GONORRHÊAS — A injecção matica composta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou flores brancas, etc. Frasco 2$; rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE — tosses rebeldes e asthmaticas, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta; cura certa e radical pelo xarope Desessartz e alcatrão da Noruega de Alves, 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58.

VERME — São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$; estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 5 e 18 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieira Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. M. T. SANDEN

DE NOVA YORK

Privilegiado nos paizes estrangeiros e na Republica dos Estados Unidos do Brasil

PATENTE N.º 3.268

Cada bateria do meu apparelho é garantida por UM ANNO e nada tem de commum com as assim chamadas baterias electricas que por ahi se vendem.

CURA TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS

Rheumatismo, Dyspepsia, Molestias dos rins, do figado e molestias das senhoras, etc., etc.

Não ha dinheiro que possa adquirir tratamento electrico algum que se compare ao HERCULEX DO DR. SANDEN. E' efficiente e perfeitamente seguro, mesmo quando usado por pessoas sem o menor conhecimento da electricidade, facto este que preenche uma lacuna bem sensivel na applicação pessoal deste poder assombroso.

A electricidade é o remedio da natureza

Caso não possaes vir, mandae buscar ou pedi por escripto os meus folhetos descriptivos «VIGOR» e «SAUDE NA NATUREZA», os quaes ser-vos-hão enviados gratuitamente á vossa residencia sem a menor demora.

RUA GONÇALVES DIAS N. 55 -- RIO DE JANEIRO

Das 7 horas da manhã ás 5 da tarde — Domingos, das 7 ao meio-dia

BUENOS AIRES--MONTEVIDE'O--SANTIAGO (CHILE)

O cinturão é remettido registrado, porte gratis, para qualquer parte da Republica

AO BOTICÃO UNIVERSAL

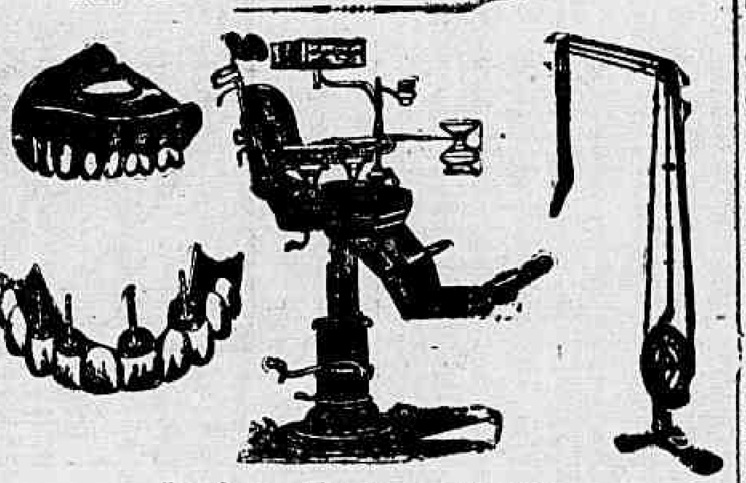
Primeiro Deposito de Artigos Dentarios

Na Capital do Estado de S. Paulo

Januario Loureiro

Rua de S. Bento n. 16

CAIXA POSTAL N. 71 — S. PAULO



Aviso Importane

Scientifico aos Snrs. Dentistas que desejarem fazer-me pedidos e que tenha conveniencia em fazer o pagamento no Rio de Janeiro ou Santos, que tenho correspondentes n'estas praças que obsequiosamente prestam-se a receber por minha conta qualquer importancia em dinheiro ou ordens.

São meus correspondentes:

No Rio de Janeiro

J. Bastos & Comp.

RUA S. PEDRO 31-A

Em Santos

LUIZ MARIANO DE AZEVEDO MARQUES

Despachante Geral

Para maior presteza na execução, os pedidos devem ser dirigidos directamente á Januario Loureiro, Rua de S. Bento, 16

Caixa Postal n. 71 S. PAULO

MELLIN'S

FOOD

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

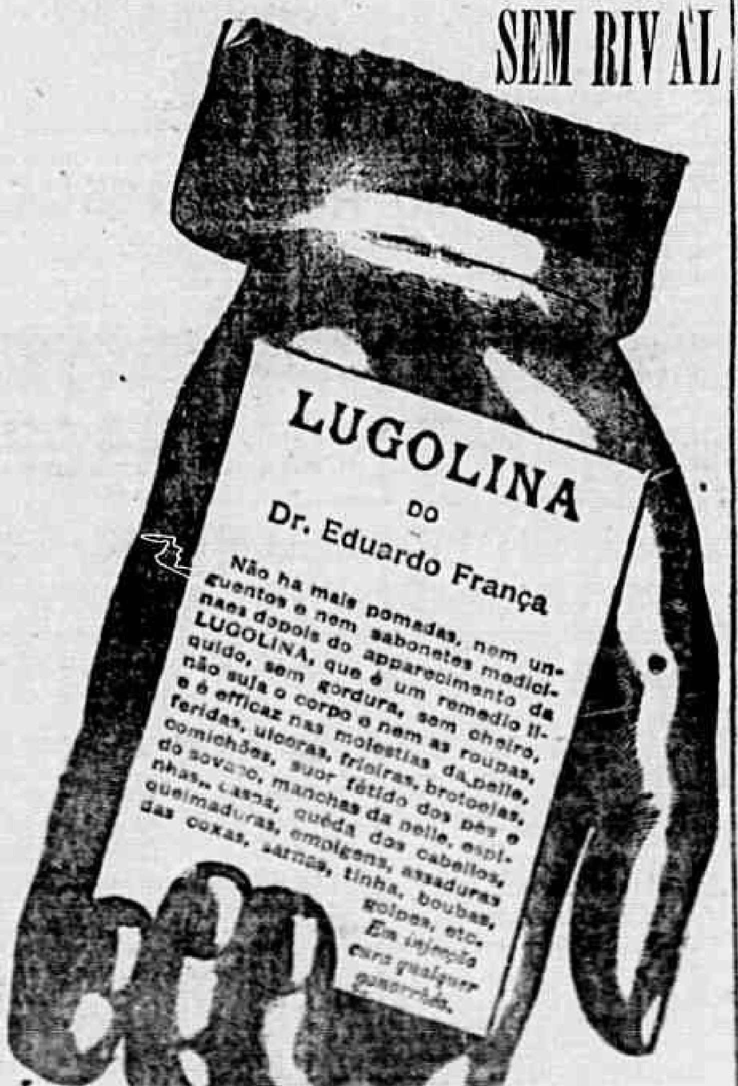
MELLIN'S BISCUIT

UNICOS AGENTES: CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

ADOPTADA NO BRASIL E NA EUROPA

SEM RIVAL



DEPOSITARIOS NO BRASIL

ARAUJO FREITAS & C.

114 rua dos Ourives 114

E S. PEDRO, 98

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Preço 3$000

Depositario

Na Europa

Carlo Erba

MILÃO

ADOPTADA NO BRASIL E NA EUROPA

BORALINA

MOLESTIAS UTERINAS

As diversas doenças uterinas muitas vezes adquiridas por contacto impuro e falta de hygiene vaginal, com o uso de um bom medicamento, livrará a paciente de grandes dispendios. A **Boralina** usada todos os dias produz o curativo dessas doenças e deve ser preferida por ser um excellente preservativo do contagio de molestias secretas. Nos dois, cura as gonorrhéas chronicas e recentes. Seus effeitos estão attestados por medicos de conceito. Encontra-se em qualquer pharmacia e drogaria, e na pharmacia da Lapa, de Antonio Silva (inventor proprietario) **rua da Lapa n. 24.**

Falsificação: A. Cordeiro & C., estabelecidos á rua Vinte e Quatro de Maio n. 115, misturaram vaselina com benjoim e vendiam com o titulo Boralina; foram multados, condemnados e apprehendida essa mistura. Vide *Diario Official* **e** *Jornal do Commercio*, **de 20 de dezembro.**

CÓRA

VALSA

bella e muito dansante, composição do applaudido pianista CARLOS T. DE CARVALHO, autor da popular valsa

SYRTES

Preço... 1$500

A' venda em casa dos editores

Vieira Machado & C.

51 RUA DOS OURIVES 51

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o **Licor** e o **Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

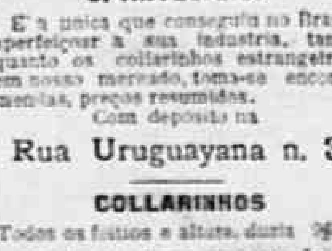
Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, preço 1$500.

FIGADO e BAÇO — As pilulas anti-biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500.

GONORRHEAS — Flores brancas (leucorrhéa) Curam se radicalmente em poucos dias, com o **Xarope** e **as pilulas de matico ferruginoso**, approvado pela exma. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia **Bragantina**, rua Uruguayana n. 103.



Importante Fabrica a Vapor

DE

COLLARINHOS E PUNHOS

Rua do Mattoso n. 77

C. ANTÈS & C.

E' a unica que conseguiu no Brasil aperfeiçoar a sua industria, tanto quanto os collarinhos estrangeiros em nosso mercado, toma-se encommendas, preços resumidos.

Com deposito na

Rua Uruguayana n. 3

COLLARINHOS

Todos os feitios e alturas, duzia	9$000
tambem se toma encommendas	
Ditos de linho duplo, duzia	12$000
Camisas para homem, a	3$500
Ditos de meia, francezas, a	2$500
Ceroulas, a	2$500
Punhos, a	1$000

No deposito da fabrica

Rua da Uruguayana n. 3

PULMONAL

Illm. sr. Silva Gomes.—Não tenho escrupulo algum em jurar á fé do meu gráu que o seu preparado PULMONAL me tem dado resultados completos na minha clinica e especialmente nas creanças, onde faço especialidade; é realmente um preparado therapeutico de todo o merito e póde ser applicado com toda a confiança.—Dr. *G. Philadelpho.*

UM CONCEITUADO CLINICO

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Declaro, sob a fé do meu gráu, que tenho colhido os mais lisongeiros resultados no emprego do preparado PULMONAL, fórmula do dr. Mendes Tavares, já nas affecções bronchicas, já nos casos de tuberculose pulmonar incipiente. Rio de Janeiro, 21 de julho de 1900.— Dr. *Francisco Diogo.*

CURA TOSSES, BRONCHITES, ASTHMA, FRAQUEZA PULMONAR
NÃO CONTÉM CODEINA--- DESPERTA E AUGMENTA O APPETITE

PREÇO 3$000

Vende-se em qualquer pharmacia

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorizado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes, como das casas de saúde, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás crianças para lhes facilitar a dentição, ás amas para lhes fortificar o leite; vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua da Assembléa n. 93.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.; vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca: depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthos, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente, em tres dias, sem dor, nem recolhimento [illegible] especifico de Boyran, approva[illegible] exma. junta de hygiene publica [illegible] osito, á rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

Apparelho e ingrediente formicida "SPALLA"

DE EFFEITO infallivel e economico.

Acabam de chegar, consideravelmente melhorado. Vende-se na rua Municipal n. 11.

Mosteiro de S. Bento

De amanhã, 17 do corrente, em diante, se acharão abertas as matriculas para a frequencia gratuita do curso primario do externato do mesmo Mosteiro.

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora entrevada ha annos, com quatro filhas menores e com duas doentes do peito e muito mal, e outra botando sangue pela bocca, pede ás pessoas caridosas por alma de seus parentes e pelo Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e dellas; rua Frei Caneca n. 240, Recreio de Santa Fé, casa n. 2.

ROUPAS Sob medida

A prestações semanaes de 5$000

TERNOS A ENTREGAR

9º ao n. 91 do sr. Cezar de Albuquerque á rua do Rosario n. 89.
10º ao n. 64 do sr. J. M. N. Belfort á rua do Ouvidor n. 28.
11º ao n. 54 do sr. Helvecio Monte Sobrinho á rua de S. Pedro n. 21.
Rio, 15 de Fevereiro de 1902.—*F. de Orcil Ferreira.*

101 RUA DO ROSARIO 101

ACÇÃO VERDADEIRAMENTE MARAVILHOSA

O ether tem uma acção verdadeiramente maravilhosa contra os desmaios, as syncopes e as suffocações. Mas elle se evapora tão rapidamente e produz na bocca uma sensação de queimadura tão extraordinaria que, por muito tempo, os doentes custavam muito a tomal-o. Actualmente, póde-se tomar este excellente remedio sem perder nem um pouco d'elle e sem que se sinta gosto algum, graças ás Perolas do Ether de Clertan, para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes e as vertigens mesmo das mais assustadoras, com effeito basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras d'estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

P. S.—Para evitar toda a confusão, haja cuidado em **exigir** que o involucro tenha o **endereço** do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19 rue Jacob, Paris.*

Exposição permanente

Na vitrine do Magasin des Modes á rua do Theatro n. 25, acham-se expostos os chapéos modelos para senhoras, Santos Dumont, Ninette, Stella, Marquise d'Eza, coquetemente guarnecidos de tules, rubans velours, plumas, motif de stass, artigo fino e chic, que vendemos barato. 25, rua do Theatro.—Almeida & C.

CERVEJA DA SAISON

Participamos aos nossos freguezes e amigos que, neste anno, assim como no anterior, durante e verão fabricamos na nossa FILIAL CERVEJARIA BAVARIA a afamada e geralmente apreciada

CERVEJA YPIRANGA

A qual pelo seu paladar excellente e agradavel e sua boa qualidade, é, como nenhuma outra propria para o nosso clima.

Podemos garantir que a cerveja YPIRANGA—assim como as outras nossas marcas FRANZISKANER BRAU (Pilsen München), TEUTONIA, ANTARCTICA e BAVARIA—é fabricada puramente com cevada, lupulo e fermento. A cerveja YPIRANGA distingue-se destas outras marcas, sómente pelo facto de ser mais leve e muito mais barata.

O preço abaixo indicado é calculado de fórma que está ao alcance de todos.

CERVEJARIA BRAHMA

Telephone n. 111

CAIXA DO CORREIO N. 1.205

POSTO EM DOMICILIO

12 garrafas sem casco 5$700

Pela garrafa vasia cobramos **300 réis**, *por cujo preço tambem recompramos as mesmas, incluso rolha patente.*

PULMONAL

CURA: tuberculose, asthma e qualquer bronchite.

PREÇO 3$000

MOLESTIAS do estomago curadas pelo carbo-vicirato de magnesia, muito melhor que as magnesias fluidas, vidro 2$000. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

COALHO — O melhor, mais forte, analysado e reconhecido puro e isento de qualquer substancia nociva, para coalhar leite, é o que se vende na drogaria de Bragança, Cid & C. Rua dos Ourives n. 38.

DIABETES cura radical com o elixir do dr. Felisbello Freire; unicos agentes Bragança, Cid & C. Rua dos Ourives 38.

CALLOS! — Destruição infallivel e em poucos dias com a *assistina*. Não é panacéa, cura certa, allivio immediato; deposito, rua dos Ourives n. 38.

Macarino Medicamento poderoso para todas as enfermidades dos bronchios e pulmões.

Vinte annos de successos de curas nas crianças e nos adultos.

Especifico da coqueluche.

Depositarios BRAGANÇA, CID. & C. rua dos Ourives n. 38.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias em Nictheroy e Aracajú

AMANHÃ AMANHÃ

As 2 horas—5-4-78

50:000$000 em fracções de 150 réis

DEPOIS DE AMANHÃ

As 2 horas 2-12-47

20:000$000

Por 1$500 em decimos de 150 rs.

Em 24 do corrente

A's 2 horas 2-1-82 A's 2 horas

100:000$000

Por 7$000 em quinquagesimos de 140 réis

Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil, especialmente na agencia geral, rua Visconde do Rio Branco n. 67. Nictheroy.—O representante da companhia, *M. Mello.*

Perfumarias Haubigant, Deletrez, e de outros fabricantes, os mais afamados; grande sortimento a preços do custo,

84 OUVIDOR 84

A 100 RS. CARTEIRINHA DE CIGARROS ICARAHY VEADO

O DENTARIUM

E' dirigido pelo cirurgião dentista

PAUL KIEFFER

DE PARIS

laureado com distincções pela Faculdade de Medicina

A tabella adoptada pelo O DENTARIUM e que está sendo diariamente publicada nos principaes jornaes, não foi estabelecida com o fim de fazer affluir a clientela para depois coagil-a a acceitar preços differentes dos publicados.

Extracções de dentes ou raizes....	2$000
Anesthesia local (com cocaina ou nervanina)....	2$000
Limpeza geral dos dentes....	5$000
Obturar (vulgo chumbar) a platina, prata, esmalte, osso artificial, cimento, isonandra, porcellana, etc	5$000
Obturar a ouro (vulgo chumbar) de 10$ a....	20$000
Remoção de polpas e tratamento dos canaes de dentes mortos (contando á parte a obturação da corôa do mesmo)....	5$000
Dentaduras de volcanite, cada dente, seja qual for o numero....	5$000
Idem cada dente, chapeado em ouro de lei seja qual for o numero	10$000
Dentadura de ouro de lei, cada dente, seja qual for o numero....	20$000
Idem sem chapa, sem grampos ou colchetes sem molas (este processo é o afamado «Travail à pont») cada dente....	50$000
Dentes e corôas de ouro de lei, garantidos (sem solda) 25$000 e....	40$000
Dentes a pivot (de accordo com os modelos que apresentaremos aos nossos clientes) 20, 30$ e....	40$000
Concertos de dentaduras de vulcanite....	8$000

12 RUA DOS OURIVES 12

Das 7 horas da manhã ás 8 da noite.

OURO

Prata, brilhantes e joias velhas, compra-se á rua dos Ourives n. 32 A. Concertos garantidos de relogios e joias.

ARMAÇÃO

Vende-se uma invernisada, propria para qualquer negocio por preço baratissimo; na rua Theophilo Ottoni n. 75.

PARANA'

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Matte de 1ª, kilo 500 rs.
Rua do Ouvidor 74

5$000

Uma duzia de superiores lenços de irlanda de linha.

57—Largo do Capim—57
CASA DO ALFREDO

AS GRANDES OCCASIÕES

GRANDE VENDA

de casimiras em córtes para ternos e calça, roupa branca para homem e senhora, tapetes de todos os tamanhos, gravatas, perfumarias, moveis de todo o genero, fantazias, louças, crystaes, colchas bordadas e adamascadas, vinhos finos garantidos, pannos para mesa, e muitos outros artigos por preços de OCCASIÃO.

135 Rua do Rosario 135

(Entre ás ruas Gonçalves Dias e Uruguayana)

ARMAZENS HERMINIOS de FRANCISCO GONÇALVES VILLAS

119, RUA 7 DE SETEMBRO

ENTRE URUGUAYANA E TRAVESSA DE S. FRANCISCO

Grande estabelecimento especialmente de vinhos, goiabada e manteiga fresca, vinhos em caixa e engarrafados para todos os preços, vinhos em barris e engarrafados, goiabada em latas e manteiga fresca de todas as marcas.—Sendo um estabelecimento exclusivamente especial aos artigos acima descriptos, servirá o respeitavel publico com todo o esmero; recebe encommendas e entrega a domicilio.— Variadissimo sortimento de vinhos especiaes para banquetes, taes como: Chablis, Chamberlin, Pommard, Romanée, Bordeaux, Sauternes, Graves, Rheno, etc., etc.

	Garrafa
Vinho Madeira R ou M....	3$200
» » Monica....	3$600
» Xerez, Pinto Leite....	2$700
» » Superior....	1$700
» Moscatel Setubal Fonseca....	3$200
» Moscatel Xerez....	2$800
» » Malaga....	2$200
» » Burmester....	2$400
» Porto Pinto Leite, 1858	5$500
» Porto Vesuvio Ferreirinha	4$500
» Porto Ferreirinha....	3$500
» » Cruzeiro Ferreirinha....	2$800
» » Lagrima Cristi....	3$200
» » Macedo Lagrima..	3$500
» » » Constança	3$200
» » » Delicioso.	3$100
» » Macedo Duque de Bragança....	3$000
» Porto Macedo Uva Bastardo....	3$000
» Porto Macedo W....	2$300
» Porto Villar d'Allen....	4$800

Manteiga fresca do S. João d'El-Rey kilo 4$500, lata 1$700

	Garrafa
Vinho Porto Adriano....	2$800
» » Mathusalém....	2$600
» » Constantino....	2$600
» » Santa Maria....	2$400
» » Avenida....	1$900
» » Rocha Leão....	1$900
» » D. Cesar....	1$800
» » Natal....	1$800
» » Irene....	1$600
» » Real....	1$600
» » Orminda....	1$400
Bucellas Conde da Guarda....	2$000
Tinto Vallado Ferreirinha....	1$800
Douro Clarete R. C. V. N. P..	1$600
Clarete Oliveira....	1$600
Collares tinto Viuva Gomes...	1$600
» branco Viuva Gomes..	1$800
» Herminios especial...	1$000
Bordeaux Herminios....	1$000
» N. 1....	$900
» N. 2....	$700
Virgem especial Herminios....	$700
» » Quinta da Barca....	$700

Manteiga fresca do S. João d'El-Rey kilo 4$500, lata 1$700

	Garrafa
Virgem especial Republica....	$700
» » N. 1....	$600
Vinho Açoriano....	$800
» Figueira....	$900
» Verde espec. Herminios	$700
» » » N. 1....	$600
Geropiga especial do Douro....	1$800
Vermouth francez....	2$600
» italiano....	2$000
Agua mineral Vichy....	1$200
» » Apollinaris....	1$400
» » Selters....	1$000
» » Lambary....	$900
» » Caxambú....	$900
Cerveja Teutonia....	$900
» Franziskaner Brau....	$900
Laranginha especial Brasil....	$700
Paraty finissimo Brasil....	$400
» especial Brasil, N. 1....	$300
Alcool superior, litro....	$400
» »	$300
Vinagre branco de Lisboa....	$600
» » e tinto nacional....	$300

Em todos os artigos desconto para quantidade — No ensejo de bem servir e sendo os vinhos finos de MACEDO os mais apreciados por sua legitimidade e pureza, e do communs os melhores, exponho á venda por dose qualquer qualidade a escolher:
Dose.... $100 | Bordeaux, virgem ou verde, copo.... $200

DINHEIRO

Sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEHI (successor)

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico, utero-ovariano, fórmula do dr. Rodrigues dos Santos, é um grande therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores dos ovarios, catarrhos uterinos, etc.

O **Elixir das Damas** modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á

48 RUA DA QUITANDA 48

HOMŒOPATHIA

Grande variedade de novos medicamentos americanos, na rua da Constituição n. 18, perto do largo do Rocio.

Baterias Electro-Galvanicas systema ED. B. KNEESE

Medico assistente: DR. ALVARO DE LACERDA--Consultas gratis

Applicação inteiramente nova da electricidade á therapeutica, privilegiadas e garantidas por carta patente n. 3.054, concedida pelo governo dos Estados Unidos do Brasil e indicadas no tratamento de todas as molestias por numerosos clinicos, são vendidas sómente no

ESTABELECIMENTO ELECTRO-GALVANICO

109, RUA DO OUVIDOR, 109

AS GONORRHÉAS

as affecções da bexiga, o catarrho vesical e as cystites

são promptamente alliviadas e rapida e radicalmente curadas com as CAPSULAS ALFHA DE SANDALO SALOLADO ou as CAPSULAS ALFHA DE SANDALO COMPOSTO (Sandalo, salol e balsamo do Perú)

A associação do antiseptico o salol aos balsamicos mais efficazes que a clinica conhece é a melhor garantia do valor incontestavel destes dois remedios. Caixa com 34 capsulas e 1/2 gr. da essencia—4$000.

A VENDA NAS DROGARIAS, PHARMACIAS E NO DEPOSITO

Rua Sete de Setembro 29

Casa Hess & Huber

N. B.—Estas capsulas foram premiadas com a **medalha de ouro** na recente exposição industrial.

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

200 réis

Um par de superiores barbatanas cobertas de pellica para collètes de senhoras, grande quantidade.

57—Largo do Capim—57
CASA DO ALFREDO

CASA IGLESIAS & C.

ALFAIATES

149 B, Rua do Ouvidor, 149 B
(Sobrado)

4º club sahiu hontem o n. 21 do sr. Antonio Guimarães, Café do Globo.
5º club sahiu o n. 56 do sr. Pedro Ribeiro, despachante da Alfandega.
6º club sahiu o n. 40, do sr. Constante Marinho, rua dos Coqueiros n. 1-2.

Rio, 16 de fevereiro de 1902.

IGLESIAS & C.

2$500

O metro de superior sarjão preto com um metro e meio de largura, proprio para costumes de senhoras e roupas de meninos.

57—Largo do Capim—57
CASA DO ALFREDO

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica Dias Braga — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Domingo 16 de fevereiro de 1902 HOJE

2 SOBERBOS ESPECTACULOS 2

ENTRADA GRATIS PARA AS CREANÇAS NA MATINÉE

A' 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite

GRANDIOSO ACONTECIMENTO THEATRAL!!

2ª 3ª representações do grandioso e deslumbrante drama de grande espectaculo, dividido em 1 prologo, 5 actos e 10 quadros, original do fecundo escriptor francez JULIO VERNE, denominado

OS FILHOS DO CAPITÃO GRANT

PERSONAGENS—Burk, marinheiro, DIAS BRAGA; Harry Grant, capitão inglez, Ferreira de Souza; Lord Glenarvan, Eduardo Vieira; Paganel, sabido geographo, Antonio Marques; Ayrton, immediato da galera, Olympio; Bob, marinheiro, Grijó; Wilson, commandante do Duncan, Bragança; Thalchave, selvagem da Patagonia, Alfredo Silva; Mulray, marinheiro, Marzulo; Foster, idem, Ary; Dik, idem, Ramos; Um guia das montanhas, Lopes; Hoteleiro de Valparaizo, Arruda; 1º marinheiro, Ary; 2º dito, Soares; 3º dito, Lino; 1º mexicano, Ribeiro; 2º dito, Francisco; Um creado, Cecilio; Miss Arabella, Balbina Maia; Maria Grant, Luciila Peres; James Grant, Aurelia Delorme; Roberto Grant, Maria Layrote; Elmina, creada, Maria da Piedade. Marinheiros, mexicanos, indios, povo, etc.

Machinismos, guarda-roupa e adereços apropriados para esta peça.

Mise-en-scène do artista DIAS BRAGA

MATINÉE E A NOITE

Amanhã—4ª representação—OS FILHOS DO CAPITÃO GRANT.
Esta semana 1ª representação da espectaculosa peça— QUO VADIS?

JARDIM ZOOLOGICO

HOJE

domingo 16 de fevereiro de 1902

Grande e sensacional partido a 20 pontos

Hermenegildo e Ignacio contra Cogorza e Robles

Grandes quinielas simples e duplas

Premios—Apostas mutuas—Musica

Divertimentos todos os dias

THEATRO LUCINDA

Empreza da actriz CINIRA POLONIO—Companhia de vaudeville e comedia—Director, A. DE FARIA—Regente da orchestra, maestro A. GOUVEIA

HOJE Domingo, 16 de fevereiro HOJE

DUAS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A' 1 1/2 DA TARDE E A'S 8 1/2 DA NOITE

A peça de maior successo nestes ultimos tempos

QUASI!...

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Hoje— Ultima matinée do QUASI!...

Terça-feira, 18 do corrente, primeira representação da magnifica peça em 3 actos

Traducção de A. DE FARIA

A MULHER DO COMMISSARIO

Quinta-feira, 20 do corrente festa artistica do actor MATTOS

Hoje—Matinée—QUASI!...

FRONTÃO NICTHEROY

HOJE 16 DE FEVEREIRO E TODOS OS DIAS

Ao meio dia em ponto

Variadissima funcção! Estrepitoso triumpho da pelota! Estréa de novos artistas!

Sensacionaes quinielas

SIMPLES E DUPLAS

A's 2 1/2 horas da tarde será jogada uma attrahente dupla a 8 pontos pelos estimados pelotaris:

Goni e Martino, Ruiz e Chiquito, Ituarte e Gastelú, Maso e Ascanio, Zolozabal e Lagartijo, Labandibar e Aguirre

Seguem-se quinielas simples pelo excellente quadro da 1ª turma desta empreza.

Successo constante na pelota. Ao Frontão. Ao Frontão! Agradavel diversão. Attrahente jogo da dupla!

A' NOITE

Funcção no boliche!

N. B.—Veda-se a entrada a quem se julgar conveniente.

AMANHÃ FUNCÇÃO

Ao Frontão Ao Frontão